



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA



PREFEITURA MUNICIPAL DE MADRE DE DEUS

COMPLEXO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROF. MAGALHÃES NETTO

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS



TURMA: 6/7 ANO
DEVOLUÇÃO: 30/09/2021

ANO LETIVO
2021

COMPLEXO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROF. MAGALHÃES NETTO - CEMPMN	
ÁREA: LINGUAGEM	ANO: EJA II 6/7 ANO
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ASSUNTO: COMUNIDADE SURDA	
PROFESSOR: IVAN LIMA	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	

AULA 01 - PROJETO INTERDISCIPLINAR

5 FATOS QUE VOCÊ DEVERIA SABER SOBRE A COMUNIDADE SURDA



As nossas diferenças são a nossa força enquanto espécie e enquanto comunidade mundial.
Nelson Mandela

Somos todos diferentes e o mundo fica melhor quando as pessoas entendem as outras em suas diferenças, mas isso é difícil. **Aceitar o outro requer conhecimento sobre sua condição e realidade** e a gente precisa de empatia para entender como os outros se sentem. Com a comunidade surda é igual: quanto mais sabemos sobre nossos amigos surdos, mais fazemos da nossa comunidade mais inclusiva e justa.

Então, para você já ter um primeiro contato, aí vão 5 fatos sobre a comunidade surda que você deveria saber:



1. A LIBRAS É UMA LÍNGUA RECONHECIDA POR LEI NO BRASIL

A Língua Brasileira de Sinais (Libras) é língua reconhecida por lei no Brasil desde 2002. Ela é uma língua completa (*e não linguagem*), com estrutura gramatical própria. Na Libras, por exemplo, *não existem tempos verbais ou artigos* – a organização das informações é totalmente diferente do português. Não só os sinais são importantes, mas também as expressões faciais e corporais. Dependendo do sinal, ele pode ser igual nas mãos, mas com uma expressão diferente, ele pode mudar todo o sentido de uma frase.

2. CERCA DE 80% DOS SURDOS DO MUNDO SÃO ANALFABETOS NAS LÍNGUAS ESCRITAS

De acordo com a WFD (Federação Mundial dos Surdos, na sigla em inglês), *80% dos surdos de todo o mundo têm baixa escolaridade e problemas de alfabetização*. E no Brasil a situação não é diferente, já que **a grande maioria dos surdos não tem uma boa compreensão do português**, ou seja, não entendem ou têm dificuldades para ler e escrever. Por conta disso, eles dependem exclusivamente da língua de sinais para se comunicar e obter informação. A dificuldade de aprendizado da língua portuguesa escrita pode estar ligada a diversos fatores, como a impossibilidade de aprender através da fonética e som, a aquisição de linguagem tardia, ou mesmo, a diferença da estrutura gramatical da Libras e do português.

3. A LÍNGUA DE SINAIS NÃO É UNIVERSAL

Como qualquer outra língua, cada local tem seu desenvolvimento próprio. Por exemplo, nos Estados Unidos a língua de sinais utilizada é a *American Sign Language (ASL)* e em Portugal é *Língua Gestual Portuguesa (LGP)*, ambas são diferentes da Libras. As línguas de sinais têm direito inclusive a regionalismos, assim como temos aipim, macaxeira e mandioca, também há sinais diferentes para a mesma palavra dentro do mesmo país.



QUE O TERMO SURDO-MUDO É INCORRETO?

O termo surdo-mudo é incorreto e nunca deve ser usado. A pessoa ser deficiente auditiva não significa que ela seja muda. A mudez é uma outra deficiência e é raro ver as duas acontecendo ao mesmo tempo. A realidade é que muitos surdos, por não ouvirem, acabam não desenvolvendo a fala.

Acessibilidade em Libras é obrigatória

Em janeiro de 2016 entrou em vigor a Lei Brasileira de Inclusão (LBI). A lei promove mudanças significativas em diversas áreas como *educação, saúde, mobilidade, trabalho, moradia e cultura*. Uma das conquistas importantes é do **acesso a informação**, agora que os sites precisam estar *acessíveis*. Além disso, também é exigido que os serviços de empresas ou órgãos públicos ofereçam acessibilidade para as pessoas com deficiência.

Muito bacana conhecer melhor a comunidade surda, né? Um mundo mais tolerante é feito de pessoas interessadas e empáticas.



Se você se interessou pelo tema, não deixe de baixar o app gratuito da Hand Talk! Bora aprender os primeiros sinais em Libras e fazer com que a Língua chegue a cada vez mais pessoas?!

ÁREA: LINGUAGEM	ANO: EJA II 6 e 7 ANO
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ASSUNTO: MOFOSSINTAXE (Casos de Concordância Nominal)	
PROFESSOR: IVAN LIMA	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	

AULA 02

Tema: Morfossintaxe (Casos específicos de concordância nominal)

Objetivo(s): Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos.

I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

A **concordância nominal** trata especificamente da concordância de gênero e número que deve ocorrer entre um nome (o substantivo) e os outros termos da sentença que o modificam (adjetivos, artigos, pronomes e até mesmo numerais). Além dessa regra geral, há casos específicos que podem gerar muitas dúvidas, como o que ocorre com as expressões “é proibido”, “menos”, “anexo”, “meio” etc. Hoje iremos tratar dos casos específicos.

A palavra “menos”

Por ser uma palavra invariável, “menos” sempre será escrito dessa forma, mesmo quando acompanhar um substantivo no feminino.

A palavra “menas” não existe

- Ela tinha menos **caixas** do que ele.

A palavra “anexo”

Quando funciona como adjetivo, a palavra “anexo” (sem preposição) **varia de acordo com o substantivo que acompanha:**

- O **arquivo** anexo contém o relatório elaborado.
- A **planilha** anexa contém o relatório elaborado.
- Os **arquivos** anexos contêm vários relatórios.
- As **planilhas** anexas contêm vários relatórios.

Alguns gramáticos já aceitam a construção “em anexo”, esta sim permanecendo invariável. No entanto, ocorrem algumas adaptações:

- No **arquivo** em anexo está o relatório elaborado.

- Na **planilha** em anexo está o relatório elaborado.
- Há vários relatórios nos **arquivos** em anexo.
- Os relatórios estão nas **planilhas** em anexo.

A palavra “meio”

Quando a palavra “meio” possui **função de adjetivo**, ela deve concordar com o **substantivo** que qualifica:



ÁREA: LINGUAGEM	ANO: EJA II 6 e 7 ANO
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ASSUNTO: MOFOSSINTAXE (Casos de Concordância Nominal)	
PROFESSOR: IVAN LIMA	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	

ATIVIDADE 02

01. Explique o motivo que certamente levou o padeiro a proibir a entrada de animais na padaria.

R: _____

02. Comente a crítica feita por meio da fala do animal no último quadrinho.

R: _____

Vamos continuar praticando!

03. Considerando a **concordância nominal**, assinale a frase **correta**:

- a) Ela ficou meia aborrecida com os jornalistas.
- b) Foi proibida a entrada pela porta principal.
- c) Ela ficou meia preocupada com a notícia.
- d) Seguem anexo os recibos.
- e) Anexo, remeto-lhes nossas últimas fotografias.

04. Complete as lacunas a seguir, conforme a regra de concordância nominal

"Não foi a pesada suspensão que lhe deram, porque você foi o que _____ falhas apresentou; podiam ter pensado em outras penalidades mais _____."

- a) justo - menas - cabível
- b) justa - menos - cabível
- c) justa - menos - cabíveis
- d) justo - menos - cabível
- e) justo - menas - cabíveis

I. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- Livro didático de Língua Portuguesa adotado pela Unidade Escolar.
- Sugestão de 02 vídeos sobre o conteúdo trabalhado:
Casos particulares de concordância nominal. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=omgRbhor3CQ>. Acesso em: 08 set. 2020.
Concordância nominal. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wtYgEDzjcWM>. Acesso em: 08 set. 2020.
- Para saber mais acesse o link:
Concordância nominal - Casos especiais. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=v07o1mECWTw>. Acesso em: 08 set. 2020.

ÁREA: LINGUAGEM	ANO: EJA II 6 e 7 ANO
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ASSUNTO: CARTA AO LEITOR	
PROFESSOR: IVAN LIMA	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	

AULA 03

Tema: Carta do leitor

Objetivo(s): Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações

em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros.

I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

TEXT
O

A Carta do leitor

É um tipo de carta (gênero epistolar) veiculada geralmente em jornais e revistas, onde os leitores podem apresentar suas opiniões. É um espaço reservado donde as opiniões, sugestões, críticas, perguntas, elogios e reclamações dos leitores são publicadas e podem ser visualizadas por qualquer indivíduo. Possui uma função relevante para os meios de comunicação, de modo que a carta do leitor assegura uma resposta (*feed-back*) de seus leitores. É um importante instrumento de comunicação cujo leitor pode interagir com o meio de comunicação, expondo assim, seu ponto de vista sobre uma notícia, reportagem, pesquisa ou qualquer outro assunto atual. Além disso, ele pode sugerir algum tema a ser abordado. Por esse motivo, é uma importante ferramenta de produção de pauta para os veículos de comunicação. Desse modo, devemos lembrar que a carta do leitor possui um remetente (emissor ou locutor) e destinatário (receptor ou interlocutor). Antes de ser publicada ela passa pela equipe de revisão, a qual adaptará o texto e corrigirá possíveis erros. Por esse motivo, não existe um modelo específico, uma vez que segue o padrão de apresentação e o espaço destinado para esse fim determinado pelo meio de comunicação. Vale lembrar que a carta do leitor é uma pequena seção do veículo de comunicação, a qual pode ser publicada na íntegra, ou somente trechos relevantes.

Como será publicada, as expressões de baixo calão, ou posições preconceituosas não devem ser pronunciadas. Além disso, o leitor deve evitar expressões populares, gírias, vícios de linguagem, apresentando seu texto numa linguagem formal, ou seja, que segue a norma culta

da língua. Importante destacar que, de acordo com o público, a linguagem pode ser mais descontraída, por exemplo, numa revista para adolescentes.

Características

As principais características da carta do leitor são:

- Textos breves e escritos em 1ª pessoa
- Temas atuais e de caráter subjetivo
- Linguagem simples, clara e objetiva
- Presença de destinatário e remetente
- Texto expositivo e argumentativo

Exemplo de carta do leitor

Rio de Janeiro, 15 de setembro

de 2012 Olá Pessoal da Revista

Teen Femina,

Meu nome é Gisele e tenho 14 anos. Adorei a matéria sobre o primeiro beijo e gostaria de sugerir uma nova matéria sobre o namoro na adolescência. Sou fã da revista, compro todo o mês!!!

Além dessas matérias importantes na adolescência adoro a seção de modas e acessórios.

Já pensaram em ter um espaço para a reciclagem de artigos de moda? Tenho feito algumas adaptações nas roupas e acessórios que tenho no guarda-roupa e tem sido um sucesso com a galera.

Abraços e até a próxima!

Gisele Matias Albuquerque, Natal (Rio Grande do Norte)

Disponível em: <http://roquebastosprofessor.blogspot.com/2017/10/atividade-2-cartas-do-leitor-pag6768.html>. Acesso em: 09 set.2020.

ÁREA: LINGUAGEM	ANO: EJA II 6 e 7 ANO
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ASSUNTO: CARTA AO LEITOR	
PROFESSOR: IVAN LIMA	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	

ATIVIDADE 03

II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

Explorando o texto!

Leia a carta do leitor a seguir. À **Folha de São**

Paulo

Em relação à matéria publicada no caderno Mercado em 18.05, em que o Sr. informa sobre a proibição do uso de sacolas plásticas como embalagem a partir de 1º de janeiro próximo, penso que São Paulo demorou muito a tomar a decisão de transformar em lei a proibição.

Todas as vezes que vou ao supermercado fico indignada com a quantidade de sacolas que são utilizadas pelos consumidores que não parecem preocupados com as consequências que o uso destas embalagens causa ao meio ambiente.

Só quero lembrar às autoridades que não basta sancionar a lei. É preciso ter uma fiscalização rigorosa e que as multas previstas sejam realmente aplicadas para aqueles que a desrespeitam. Espero que não se torne mais uma estratégia de marketing pré eleitoral, como foi com a lei que proíbe os cidadãos dirigirem alcoolizados.

No começo fazem blitz, causam um barulho, mas depois de algum tempo tudo volta ao que era antes: não há fiscalização para coibir as infrações.

Atenciosamente

Josilda Cardoso – professora de ensino fundamental - São Paulo

Disponível em: <https://www.tudosaladeaula.com/2018/09/interpretacaoanalise-de-texto-carta-do.htm>. Acesso em 09 set. 2020.

01. Explique a característica que determina o gênero do texto lido como carta do leitor.

R: _____

02. Transcreva um argumento que justifique a afirmação da autora sobre o descaso dos consumidores ao utilizar embalagens de plástico, sem se preocupar com o meio ambiente.

R:

Vamos continuar praticando!

03. Em relação ao terceiro e quarto parágrafo, a autora demonstra

- a) um pouco de descrença em relação à aplicação da lei.
- b) confiança, pois ela acredita que agora será diferente.
- c) alegria, pois percebe que as pessoas realmente obedecerão às leis.
- d) tristeza, pois tem absoluta certeza que ninguém cumprirá a nova lei.

04. A linguagem predominante do texto é

- a) coloquial.
- b) científica.
- c) culta.
- d) técnica.

III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- **Livro didático de Língua Portuguesa adotado pela Unidade Escolar.**

- **Sugestão de vídeos sobre o conteúdo trabalhado:**

Carta Argumentativa. Disponível em:

<http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/8568>. Acesso em: 09 set. 2020.

Carta do leitor. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nZXiBQvW9AM>. Acesso em: 09 set. 2020.

- **Para saber mais acesse o link:**

Carta de leitor. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ptSVggOJeo>. Acesso em: 09 set. 2020.

ÁREA: LINGUAGEM	ANO: EJA II 6 e 7 ANO
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ASSUNTO: MORFOSSINTAXE (Conjunção aditiva: e, nem / adversativa: mas, porém)	
PROFESSOR: IVAN LIMA	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	

AULA 04

Tema: Morfossintaxe (Conjunção aditiva “e”, nem e adversativas “mas”, porém)

Objetivo(s): Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula ou por conjunções que expressam soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções “mas”, “porém”).

I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

TEXT
O

“**CONJUNÇÕES** são os vocábulos gramaticais que servem para relacionar duas orações ou dois termos semelhantes da mesma oração. As **CONJUNÇÕES** que relacionam termos ou orações de idêntica função gramatical têm o nome de **COORDENATIVAS (ADITIVAS, ADVERSATIVAS, ALTERNATIVAS, CONCLUSIVAS e EXPLICATIVAS)**”.

Hoje iremos estudar as conjunções aditiva (e) e adversativas (mas/porém).

As conjunções aditivas trazem uma relação de ideias que se somam e complementam-se, podendo ser tanto no sentido **positivo** quanto no sentido **negativo**. Por isso é possível apontar duas conjunções aditivas muito utilizadas: **e** (para sentido positivo) e **nem** (para sentido negativo).

- Vinícius estava para chegar **e** Henrique já estava pronto.
- Eu não fui ao teatro **nem** li a peça.

ATENÇÃO: Não se costuma usar as conjunções **e** e **nem** juntas. O ideal é usar apenas **nem** quando o contexto pedir. Assim, o segundo exemplo fica “Eu não fui ao teatro **nem** li a peça”, sem acrescentar a conjunção **e** antes da conjunção **nem**.

As conjunções coordenativas adversativas têm uma função bem clara e fácil de compreender: **relacionar informações contrastantes**. Ou seja, elas **ligam dois termos ou duas orações indicando contraste entre elas**. Confira o exemplo abaixo para compreender melhor:

- Todos falam de ajudar o próximo, **mas** poucos realmente ajudam.

Neste exemplo, temos duas orações: a) “todos falam de ajudar o próximo” e b) “poucos

realmente ajudam”. Entre elas, temos a conjunção coordenativa adversativa “mas”, estabelecendo uma relação entre ambas.

Perceba que a relação entre as duas orações é de contraste: a primeira informação é a de que ajudar o próximo é uma preocupação aparente da maioria das pessoas (ou de todas elas, numa visão mais generalista). A segunda oração, porém, apresenta uma informação oposta, criando um contraste: apesar de todos dizerem se preocupar, poucos são os que realmente se mexem na hora de ajudar o próximo.

Parte do contraste é fruto da própria oração. Porém, a principal responsável é a presença da conjunção adversativa. Isso porque, no caso das orações coordenadas, não há subordinação de uma para com a outra (como ocorre nas orações subordinativas): **ambas as orações possuem significado próprio e individual.**

Retomando ao último exemplo, podemos notar que as orações ligadas pela conjunção adversativa poderiam ser ditas individualmente. Poderíamos dizer, por exemplo, apenas “todos falam de ajudar o próximo” ou apenas “poucos realmente ajudam [o próximo]”.

VIANA, Guilherme. "Conjunções aditivas"; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/conjuncoes-aditivas.htm>. Acesso em: 10 set. 2020.

ÁREA: LINGUAGEM	ANO: EJA II 6 e 7 ANO
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ASSUNTO: MORFOSSINTAXE (Conjunção aditiva: e, nem / adversativa: mas, porém)	
PROFESSOR: IVAN LIMA	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	

ATIVIDADE 04

II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

Explorando o texto!

Leia o texto a seguir.

Onça-pintada

É o maior felino das Américas e habita florestas, cerrados, caatinga e o pantanal. Originalmente ocupava também o Sul dos Estados Unidos, porém agora se restringe apenas à América Latina. E também, existem relatos de avistamentos desses belos animais no estado americano do Arizona, numa região próxima à fronteira com o México.

Possuem hábito crepuscular e noturno, solitário e territorialista. São grandes nadadores, podendo atravessar sem problemas grandes extensões de água e escalar árvores. O pelo possui desenhos de rosetas, que formam círculos de pintas negras e no centro com uma cor mais clara, camuflando-se no ambiente. Podem viver até 12 anos na natureza, mas chegam a 20 em cativeiro.

Disponível em: <http://www.bioventura.com.br/onca.html>. Acesso em: 10 set. 2020.

01. Explique o objetivo do texto lido.

R: _____

02. No primeiro parágrafo, identifique a conjunção que une o segundo período do texto ao primeiro, indicando a ideia de adição entre eles:

R: _____

Vamos continuar praticando!

03. Há uma conjunção adversativa na passagem:

- a) “É o maior felino das Américas e habita florestas, cerrados, caatinga e o pantanal.”
- b) “[...] ocupava também o Sul dos Estados Unidos, porém agora se restringe apenas [...]”
- c) “Possuem hábito crepuscular e noturno, solitário e territorialista.”
- d) “O pelo possui desenhos de rosetas, que formam círculos de pintas negras [...]”

Disponível em: <https://acessaber.com.br/atividades/atividade-de-portugues-conjuncoes-adversativas-9o-ano>. Acesso em: 10 set. 2020.

04. No trecho “Podem viver até 12 anos na natureza, mas chegam a 20 em cativeiro.”, a conjunção adversativa em destaque poderia ser substituída por:

- a) contudo
- b) pois
- c) e
- d) por isso

Disponível em: <https://acessaber.com.br/atividades/atividade-de-portugues-conjuncoes-adversativas-9o-ano>. Acesso em: 10 set. 2020.

III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- **Livro didático de Língua Portuguesa Adotado pela Unidade Escolar.**

- **Sugestão de 02 vídeos sobre o conteúdo trabalhado:**

Conjunções aditivas. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BE5OsoRrWrE>. Acesso em: 10 set. 2020.

Conjunções adversativas. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=uoJHcCGoKOW>. Acesso em: 10 set. 2020.

- **Para saber mais acesse o link:**

Conjunções **coordenativas** - **Música.** Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=E1PbXAb77UM&list=RDE1PbXAb77UM&start_radio=1&t=0. Acesso em: 10 set. 2020.

COMPLEXO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROF. MAGALHÃES NETTO	
ÁREA: LINGUAGENS	ANO: EJA II 6/7 ANO
DISCIPLINA: INGLÊS	
ASSUNTO: INCLUSÃO DA COMUNIDADE SURDA NA SOCIEDADE	
PROFESSORA: FLORISNALVA PAIM	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



AULA 01 - PROJETO INTERDISCIPLINAR

OBJETIVO: Refletir sobre a importância da inclusão da comunidade surda na Sociedade.



HELLO, STUDENTS!

Setembro é um mês muito importante para a comunidade surda! Por essa razão, nessa atividade, abordaremos a comunicação na linguagem de sinais. Essa oportunidade é única pois será uma atividade trilingue. Português/Inglês/Libras! Vamos juntos! LET'S GO!

Hearing impairment, deafness, or hearing loss refers to the total or partial inability to hear sounds.



Deficiência auditiva, surdez ou perda auditiva refere-se à incapacidade total ou parcial de ouvir sons.

A linguagem de sinais é a maneira como as pessoas surdas se comunicam com as demais.

Que tal treinar algumas expressões úteis para uma simples conversa?





“Olá”



“Tchau”



“Por favor”



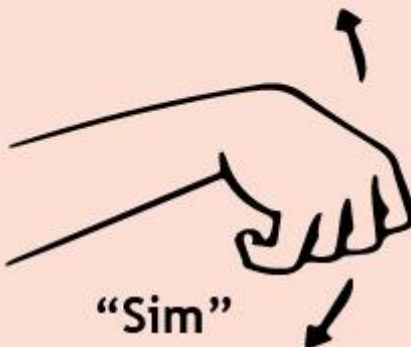
“De nada”



“Obrigada”



“Desculpe”



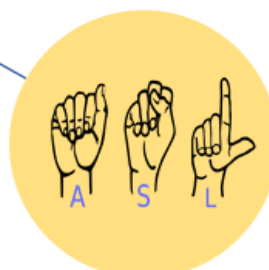
“Sim”



“Não”



- **Libras** é a sigla da Língua Brasileira de Sinais, uma língua de modalidade gestual-visual onde é possível se comunicar através de gestos, expressões faciais



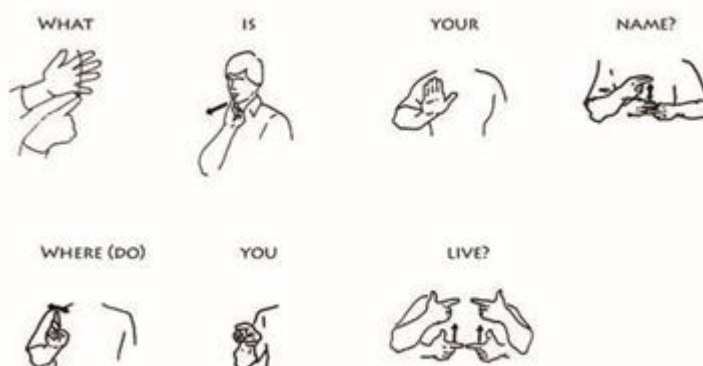
- **American sign language, ASL** é a língua de sinais dominante, através da qual a comunidade surda nos Estados Unidos da América, nos lugares de expressão anglófona do Canadá, e algumas partes do México se comunica.

COMPLEXO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROF. MAGALHÃES NETTO	
ÁREA: LINGUAGENS	ANO: EJA II 6/7 ANO
DISCIPLINA: INGLÊS	
ASSUNTO: INCLUSÃO DA COMUNIDADE SURDA NA SOCIEDADE	
PROFESSORA: FLORISNALVA PAIM	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



ATIVIDADE 01 - PROJETO INTERDISCIPLINAR

1) Traduza as frases:



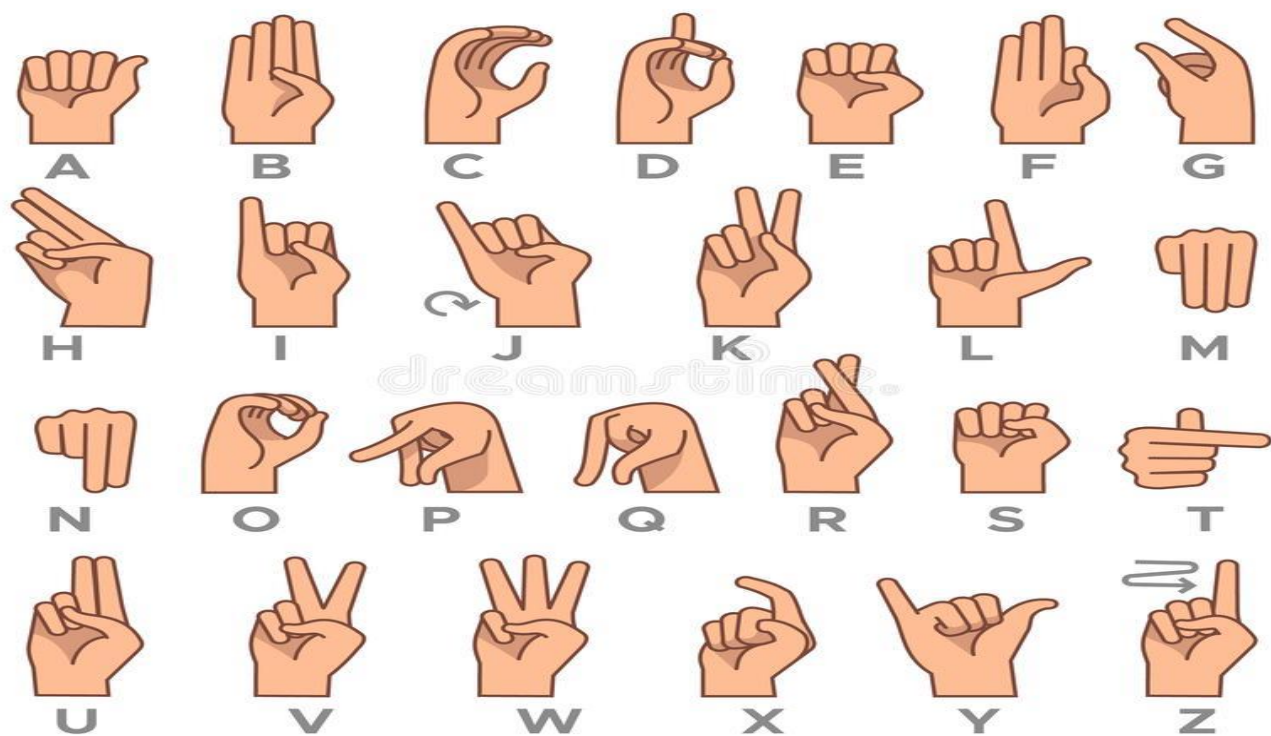
- A) Qual é o seu nome? / Onde você está?
- B) Qual é o nome do seu pai? / Onde ela mora?
- C) Qual é o seu nome ? / Onde você vai?
- D) Qual é o seu nome? / Onde você mora?

2) Na situação de comunicação abaixo, o que expressa a imagem?



- A) Thanks - Obrigada
- B) Parabéns - happy birthday
- C) Desculpa - Excusa-me
- D) Por favor - Please

LEIA COM ATENÇÃO O ALFABETO ABAIXO PARA TRADUZIR AS FRASES DAS QUESTÕES 03 E 04

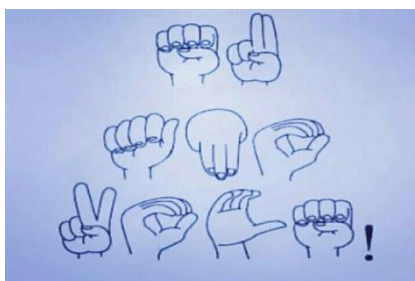


3) Como se traduz a frase no card abaixo?



- A) Deus ama você. (God love you.)
- B) Deus pensa em você. (God thinks of you.)
- C) Deus sempre ouve você. (God always hears you.)

4) Traduza para o Inglês:

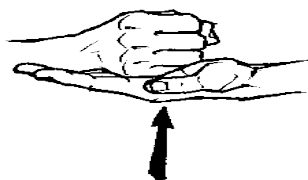


- A. I am a love
- B. I love you
- C. I like you
- D. I and you are friends

5) Como você traduz a atitude da criança em relação à idosa?



A)



HELP

B)



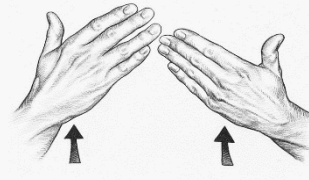
SLEEP & PLAY

C)



WASH

D)

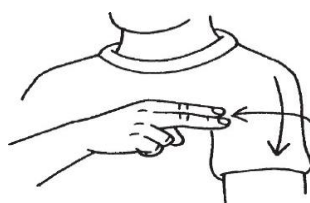


HAPPY & SAD

6) Observe a imagem abaixo e responda a questão a seguir:

Emergency Room Talk	
Admit/Enter 	Ambulance
Emergency 	Hemorrhage/Bleed
Hospital 	Discharge

Jonh encontra Lucy na rua passando mal e faz o sinal abaixo de alerta



O que John está pedindo?

- A) Ambulance of clinical
- B) Bethroon
- C) Emergency hospital
- D) Ambulance of school

7)Traduza os cumprimentos:



- (A) Boa tarde () Good morning
(B) Boa noite () Good affternoon
(C) Bom dia () Good night

Observe a imagem abaixo e responda as questões 8, 9 e 10



8) A causa da surdez apontada na imagem 4 é:

- A) Exposição excessiva ao barulho
- B) Medicamentos
- C) Complicação durante a gravidez
- D) Infecção

9) A causa da surdez apontada na imagem 8 é:

- A) Exposição excessiva ao barulho
- B) Medicamentos
- C) Complicação durante a gravidez
- D) Infecção

10) A causa da surdez apontada na imagem 2 é:

- A) Exposição excessiva ao barulho
- B) Medicamentos
- C) Complicação durante a gravidez
- D) Infecção

Saiba mais



CUMPRIMENTOS EM LIBRAS: Oi, Olá, Tudo Bem, Prazer em te conhecer...

<https://youtu.be/5HsmMvokixI>

COMPLEXO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROF. MAGALHÃES NETTO	
ÁREA: LINGUAGENS	ANO: EJA II 6/7 ANO
DISCIPLINA: INGLÊS	
ASSUNTO: ADJECTIVES (ADJETIVOS)	
PROFESSORA: FLORISNALVA PAIM	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



AULA 02

OBJETIVOS: Entender a utilização de adjetivos para expressar sentimentos; Reconhecer adjetivos em inglês.

ADJECTIVES (ADJETIVOS)



Hi, dear student! How are you?

Nessa atividade aprenderemos sobre os adjetivos. Os adjetivos nos auxiliam nas situações de comunicação pois eles servem para caracterizar os seres, os objetos, lugares e etc. Vamos juntos! Atenção e bons estudos!

ADJETIVOS (ADJECTIVES) - são palavras que caracterizam os substantivos (seres, animais, objetos, etc).

Essa caracterização pode expressar qualidade, defeito, estado ou condição.

Os adjetivos em inglês podem variar no que diz respeito ao grau (comparativo/superlativo).

No entanto, são invariáveis relativamente ao gênero (masculino e feminino) e número (singular e plural). Ou seja, um mesmo adjetivo é utilizado para caracterizar um substantivo no masculino, no feminino, no singular e no plural.

EXAMPLE

- ✓ *I have a new life.* (Tenho uma vida nova.)
- ✓ *John has a new car.* (John tem um carro novo.)
- ✓ *They have two new cars.* (Eles têm dois carros novos.)



interesting (interessante)
big (grande)
wet (molhado)
rich (rico)
close (perto)
strong (forte)
hot (quente)
fat (gordo)
clean (limpo)

boring (entediante)
small (pequeno)
dry (seco)
poor (pobre)
far (longe)
weak (fraco)
cold (frio)
thin (magro)
dirty (sujo)

Saiba mais



 YouTube

ADJECTIVES (ADJETIVOS) - INGLÊS 5º ANO
<https://youtu.be/Dw1qshLnnT4>



**Você teve acesso aos vídeos do youtube/
sites sugeridos nesta atividade?**

() SIM () NÃO

COMPLEXO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROF. MAGALHÃES NETTO	
ÁREA: LINGUAGENS	ANO: EJA II 6/7 ANO
DISCIPLINA: INGLÊS	
ASSUNTO: ADJECTIVES (ADJETIVOS)	
PROFESSORA: FLORISNALVA PAIM	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



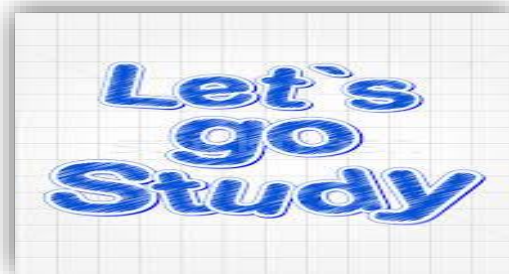
ATIVIDADE 02

1) Enumere os adjetivos com o seu "antônimo"

- A) rich () fat
 B) good () clean
 C) dirty () bad
 D) thin () poor

A sequência correta é:

- a) D - C - B - A
 b) D - A - B - C
 c) D - B - A - C
 d) A - C - B - D



2) According to the image below the man is: (De acordo com a imagem abaixo, o homem está:)



- a) sad.
 b) angry.
 c) happy
 d) tired.

3) Escolha a tradução mais adequada para os *termos em negrito* no contexto a seguir.

Está **frio**. Não está **quente**.

- A. Cold / Cost
 B. Cheap / Low
 C. Cold / Hot

4) Observe a imagem:



A phrase that matches the image is: (Uma frase que corresponde a imagem é:)

- a) The boy is tired.
 b) The girl is very tired.
 c) My father is tired.
 d) The boys are sad.

5) A sequência correta de acordo com os emoticons é:



- a) sick / sleepy / hot
 b) thirsty / angry / hot
 c) cold / hot / sleepy
 d) scared / sleepy / hot

6) Choose two words best related to the Picture: (Escolha duas palavras que melhor se relacionam com a imagem:)



- a) angry and hot.
- b) happy and hungry.
- c) hot and thirsty.
- d) hungry and happy.

7) What would be the correct sentence to describe the picture? (Qual seria a frase correta para descrever a imagem?)



- a) The girl is happy.
- b) The girl is thirsty.
- c) The girl is sad.
- d) The girl is sleepy.

8) The best word to describe the boy in the picture is: (A melhor palavra para descrever o menino da foto é)

- a) angry
- b) happy
- c) thirsty
- d) scared



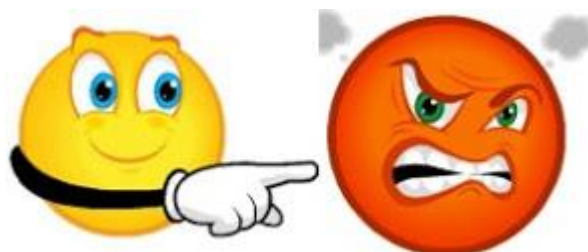
9) Qual é a melhor pergunta para a resposta da imagem abaixo:



- a) Are you sleepy?
- b) Are you angry?
- c) You are thirsty?
- d) Is he scared?

10) What is the correct pair of question and answer? (Qual é o par correto de perguntas e respostas?)

- a) Is he happy? No, he isn't angry.
- b) He is happy? No, he is angry.
- c) Is he angry? No, he is scared.
- d) Is he scared? No, he is angry.



COMPLEXO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROF. MAGALHÃES NETTO	
ÁREA: LINGUAGENS	ANO: EJA II 6/7 ANO
DISCIPLINA: INGLÊS	
ASSUNTO: POSIÇÃO DOS ADJETIVOS	
PROFESSORA: FLORISNALVA PAIM	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



AULA 03

OBJETIVOS: Compreender a posição dos adjetivos na estrutura frasal; Reconhecer adjetivos em inglês.

Posição dos Adjetivos - Position of Adjectives



Hello, class!

Nessa atividade continuaremos a estudar os adjetivos. Vejamos em que posição o adjetivo aparece numa frase. Esteja atento a todas as explicações, dicas e vocabulários para melhor compreensão da atividade.

Sigamos juntos e Bons estudos!

Os **adjetivos** são usados, em sua maioria, **antes** dos substantivos que eles qualificam. Essa regra também é válida para quando estiverem presentes dois ou mais adjetivos.

Os adjetivos podem se posicionar também **depois de alguns verbos de ligação**. Observe as posições dos adjetivos nos exemplos abaixo:

Antes de substantivos



fat woman



old house



big tree



fast and **red** car



1. TO BE (SER, ESTAR, FICAR)

Diana was happy.
Diana estava feliz.

Our baby is healthy.
Nosso bebê é saudável.

2. TO BECOME (TORNAR-SE, FICAR, VIRAR)

They became rich.
Eles ficaram ricos.

He became famous.
Ele se tornou famoso.

3. TO FEEL (SENTIR)

I feel fine.
Eu me sinto bem.

She feels great.
Ela se sente ótima.

4. TO GET (TORNAR-SE, FICAR)

I got sick.
Eu fiquei doente.

Saiba mais



FÓRMULA FÁCIL PARA ENTENDER A ORDEM DOS ADJETIVOS EM INGLÊS

<https://youtu.be/haCJd1GdG5s>

COMPLEXO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROF. MAGALHÃES NETTO	
ÁREA: LINGUAGENS	ANO: EJA II 6/7 ANO
DISCIPLINA: INGLÊS	
ASSUNTO: POSIÇÃO DOS ADJETIVOS	
PROFESSORA: FLORISNALVA PAIM	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



ATIVIDADE 03

ASSINALE A ALTERNATIVA QUE COMPLETA A FRASE CORRETAMENTE:

1) She is a _____.

- a) girl beautiful
- b) beautiful girl
- c) awesome girl
- d) girl awesome

2) Julian is a _____.

- a) fat woman
- b) woman she
- c) she woman
- d) woman fat



3) Hebert Conceição became _____.

- a) brick
- b) ball
- c) Ice cream
- d) famous

4) She got _____.

- a) Sick
- b) Happy
- c) Scared
- d) ok



5) Qual dos adjetivos listados a seguir é usado com mais frequência após verbos de ligação?

- a) asleep
- b) big
- c) small
- d) rich



VOCABULARY

SE LIGA NO VOCABULÁRIO!

Beautiful – bonita
Fat – gordo
Rich- rico
Sick – doente
Famous – famoso
Small – pequeno
New - novo

Old - velho
Big - grande
Short – baixo/ curto
Thin – magro
Tall - alto
Ugly - feio

Ligue as frases às imagens.



A SMALL FAMILY



SHE IS FAT



A BEAUTIFUL GIRL



THIS BIKE IS NEW



A BIG FAMILY



A SHORT BOY



SHE IS THIN



A TALL BOY



HE IS UGLY



THIS BIKE IS OLD



Saiba mais



Há uma maneira correta, ou seja, uma ordem em que os adjetivos são escritos antes do substantivo. Para isso devemos saber quais são os tipos de adjetivos e suas ordens.

- Tipos de Adjetivos:

OPINION= indica o que você pensa a respeito, ou seja, OPINIÃO!

1- Opinion: indica **opinião**.

Exemplos: horrible, difficult, fun, etc.

FACT= indica o que é verdade, ou seja, o FATO!

2-Size: indica **tamanho**.

Exemplos: large, little, short, tall, etc.

3-Age: indica **idade**.

Exemplos: new, old, adolescent, a year, etc.

4-Shape: indica **forma**.

Exemplos: round, flat, square, irregular, etc.

5-Color: indica **cor**.

Exemplos: red, blue, etc.

6-Origin: indica a **origem**.

Exemplos: Brazilian, American, etc.

7-Religion: indica **religião**.

Exemplos: Buddhist, Taoist, Pagan, etc.

8-Material: indica o **tipo de material** que é feito.

exemplos: wooden, paper, metal, etc.

9-Purpose: indica o **propósito** de seu uso.

Exemplos: sleeping bag, computer table, football field, etc.

7) Qual dos adjetivos abaixo indica tamanho?

- a) blue
- b) paper
- c) adolescent
- d) large

8) **BRAZILIAN** é um adjetivo que indica:

- a) Religion
- b) Material
- c) Color
- d) Origin

9) HORRIBLE, RED e SMALL, significam:

- a) horrível, amarelo e pequeno
- b) horrível, vermelho e grande
- c) horrível, vermelho e pequeno
- d) horrível, azul e pequeno

10) Qual dos adjetivos a seguir indica **PURPOSE**?

- a) square
- b) pagan
- c) tall
- d) sleeping bag

COMPLEXO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROF. MAGALHÃES NETTO	
ÁREA: LINGUAGENS	ANO: EJA II 6/7 ANO
DISCIPLINA: INGLÊS	
ASSUNTO: REVIEW PRESENT VERB TO BE	
PROFESSORA: FLORISNALVA PAIM	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



AULA 04

OBJETIVO: Rever a conjugação do verbo TO BE nas formas afirmativa, negativa e interrogativa no presente simples.

DEAR STUDENT! (Querido aluno!)

Nessa atividade revisaremos o presente do verbo TO BE nas suas formas afirmativa, negativa e interrogativa. Bons estudos!



VERBO TO BE

verbo “to be” pode expressar dois significados: ser ou estar. Logo, tanto para dizer que **eu sou** uma professora (*I am a teacher*), quanto para dizer que **eu estou** na escola (*I am at school*), deve-se utilizar o verbo “to be”.

O verbo “to be” no presente se conjuga em “am”, “is” e “are”. Segue uma tabela para indicar o uso correto do verbo “to be” no presente:

Verb “to be” - Present Simple			
	affirmative	negative	question
I	I am	I am not	Am I?
he/she/it	He is	He is not	Is he?
you/we/they	You are	You are not	Are you?

COMPLEXO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROF. MAGALHÃES NETTO	
ÁREA: LINGUAGENS	ANO: EJA II 6/7 ANO
DISCIPLINA: INGLÊS	
ASSUNTO: REVIEW PRESENT VERB TO BE	
PROFESSORA: FLORISNALVA PAIM	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



ATIVIDADE 04

1) Put the sentence in the interrogative form. (Coloque a frase na forma interrogativa.)



They are my students.

- A) They are not my students.
- B) They are my students?
- C) Are they my students?
- D) Are my they students?

NAS QUESTÕES A SEGUIR ESCOLHA A MELHOR RESPOSTA:

2) _____ hot today? (Está quente hoje?)

- A. She is
- B. It is
- C. Is it
- D. They are

3) _____ happy? (Vocês estão felizes?)

- A. It is
- B. You are
- C. Are you
- D. Is you

4) _____ doctors? (Eles são médicos?)

- A. We are
- B. They are
- C. You are
- D. Are they

COMPLETE COM A FORMA NEGATIVA DO VERBO TO BE:

NÃO ESQUEÇA!

5) You _____ doctor.

- A. am not
- B. are not
- C. is not
- D. amy not

6) I _____ a teacher.

- A. am not
- B. are not
- C. is not
- D. isy not



7) We _____ friends.

- A. am not
- B. are not
- C. is not
- D. is am not

COMPLETE COM A FORMA AFIRMATIVA DO VERBO TO BE:



8) She _____ my little sister. (Ela é minha irmã mais nova)

- A. is
- B. am
- C. are
- D. am not

9) It _____ a new online English course. (É um novo curso de Inglês.)

- A. am
- B. is
- C. are not
- D. are

10) They _____ college students at Harvard.(Eles são estudantes universitários em Harvard).

- A. are not
- B. am
- C. is
- D. are

Saiba mais



 YouTube

VERBO TO BE | ENTENDA LOGO ESSE BENDITO VERBO TO BE

<https://youtu.be/AwMRjApvNnM>

COMPLEXO EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROF. MAGALHÃES NETTO	
ÁREA: SAÚDE E VIDA	ANO: EJA II 6/7 ANO
COMPONENTE CURRICULAR: Tema Integrador	
ASSUNTO: COMUNIDADE SURDA	
PROFESSORA: CÉLIA CRUZ	
MÊS: AGOSTO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



Querido(a) aluno(a),

Tudo bem com você? Espero que sim

Nesse Módulo vamos aprender mais sobre a comunidade surda

E aí, animados? Vamos lá!

AULA 01 – PROJETO INTERDISCIPLINAR

OBJETIVO: CONHECER COMO FUNCIONA A COMUNIDADE SURDA.

A **comunidade surda** refere-se às pessoas portadoras de deficiência auditiva. Essa **comunidade** também abrange os familiares dos **surdos**, tradutores e intérpretes da Língua Brasileira de Sinais e demais pessoas que trabalham ou socializam com pessoas **surdas**.

A **cultura surda** é o conjunto de características que tornam uma pessoa parte da **comunidade surda** ou do povo **surdo**, permitida principalmente pelo uso da língua de sinais. Logo, a **cultura surda** é colocada em oposição à **cultura** ouvinte, ou seja, o modo de ser e de se comunicar que é característico das pessoas que ouvem.

“Cultura **surda**” **pode ser definida** como o jeito de o sujeito **surdo** entender o mundo e modificá-lo em função de suas percepções visuais. Ela abrange ideias, crenças hábitos e costumes. ... Os bebês **surdos** em geral desenvolvem as mesmas fases de linguagem dos ouvintes.

A **comunidade surda** atua a partir de estratégias que buscam romper estereótipos que ameacem a sua acessibilidade a uma gama de direitos adquiridos, principalmente, a uma educação de qualidade.

A **Comunidade Surda** é uma espécie de espaço onde se difundem a língua e cultura **surdas**. ... Isso mostra a **importância** que a **comunidade surda** tem para a **pessoa surda**, pois é lá que eles se reconhecem e podem exercer plenamente sua comunicação interação com as demais **pessoas** na sua própria língua com total liberdade.

As pessoas que apresentam essa deficiência geralmente se comunicam através de gestos, numa linguagem própria, feita através de sinais. Essa linguagem recebe a nomenclatura de Língua Brasileira de Sinais, mais conhecida como LIBRAS.

Entre as principais conquistas, estão as vitórias legais, que contam com três importantes leis dos últimos 13 anos: a lei nº 10.436 (2002), que reconhece a Língua **Brasileira** de Sinais (Libras) como forma legal de comunicação; a lei nº 5.626 (2005), que exige o cumprimento da educação bilíngue

(Libras e língua).

A **lei 10.436** reconhece a legitimidade da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), e com isso seu uso pela **comunidade surda** ganha respaldo do poder e dos serviços públicos. A língua de sinais constitui esta ponte, portanto, **importante** na educação dos **surdos** nas classes regulares.

Para o povo Surdo não deve ter sido fácil conviver com a exclusão total, o preconceito absurdo e as injustiças sofridas durante séculos, porém depois de algumas discussões a nível nacional e internacional, o cenário foi mudando e oportunidades acerca do processo educacional dos Surdos foram surgindo.

QUESTÕES:

1. A que se refere a Comunidade surda?

2. Quem são as pessoas que trabalham e socializam com a Comunidade surda?

3. Através de que pode ser definido o jeito do surdo entender o mundo?

4. Qual é a importância que a comunidade tem para as pessoas surdas?

5. Escreva **(C)** para as afirmativas corretas e **(E)** para as afirmativas erradas.

- a) () Todo surdo é mudo
- b) () Na comunidade surda só tem surdos
- c) () A **cultura surda** é o conjunto de características que tornam uma pessoa parte da **comunidade surda** ou do povo **surdo**.
- d) () a Língua **Brasileira** de Sinais (Libras) é uma forma legal de comunicação dos surdos

COMPLEXO EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROF. MAGALHÃES NETTO	
ÁREA: SAÚDE E VIDA	ANO: EJA II 6/7 ANO
COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS	
ASSUNTO: MÁQUINAS SIMPLES	
PROFESSORA: CÉLIA CRUZ	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



OBJETIVOS: IDENTIFICAR AS MÁQUINAS SIMPLES PRESENTES NO COTIDIANO; CLASSIFICAR AS MÁQUINAS SIMPLES; COMPREENDER OS PRINCÍPIOS FÍSICOS ENVOLVIDOS NAS MÁQUINAS SIMPLES.

MÁQUINAS SIMPLES - São dispositivos que apesar de sua absoluta simplicidade, trouxeram grandes avanços para a humanidade e se tornaram base para todas as demais máquinas (complexas) criadas ao longo da história.

Máquinas simples que facilitam o dia a dia

Ao longo de sua história, o ser humano procurou melhorar suas condições de trabalho, principalmente no que se refere à redução de seu esforço físico.

Para isso, o homem utilizou, inicialmente, meios auxiliares que lhe permitissem realizar trabalhos de modo mais fácil e com o menor gasto possível de sua força muscular. Esses primeiros meios foram **a alavanca, a roda e o plano inclinado** que, por sua simplicidade, ficaram conhecidos como máquinas simples. Uma máquina é considerada simples quando é constituída de uma só peça.

Em toda máquina simples estão associados três elementos:

- Força Potente ou Potência (P) – Toda força capaz de produzir ou de acelerar o movimento. Produz trabalho motor.

Força Resistente ou Resistência (R) - Toda força capaz de se opor ao movimento. Produz trabalho resistente.

- Ponto de Apoio (A) - Elemento de ligação entre potência e resistência, que pode ser um ponto fixo, um eixo ou um plano.

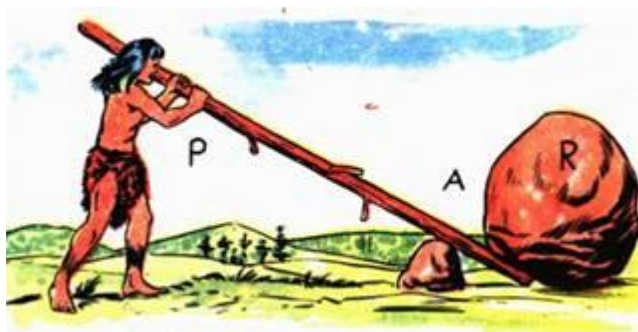
SÃO 3 OS PRINCIPAIS TIPOS DE MÁQUINAS SIMPLES

Vamos ver cada uma delas?

1. ALAVANCA
2. ROLDANA
3. PLANO INCLINADO

1. ALAVANCA

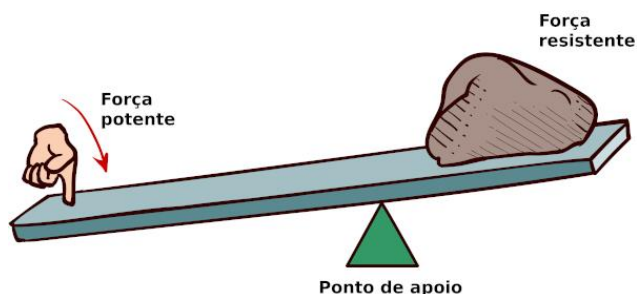
É uma barra rígida, que pode ser reta ou curva, móvel em torno de um ponto de apoio (A).



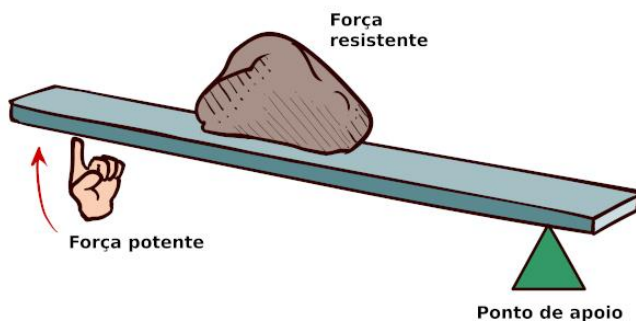
TIPOS DE ALAVANCAS

Existem três tipos distintos de alavanca:

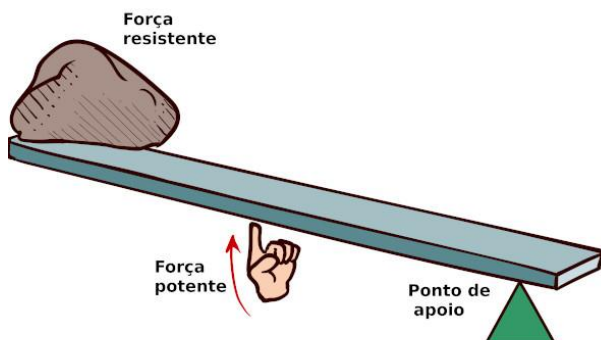
- **Alavancas interfixas:** o ponto de apoio fica entre os pontos onde se aplica a força potente e o ponto onde se encontra o peso do objeto a ser movido. Ex:



- **Alavancas inter-resistentes:** a força peso é aplicada entre o ponto de apoio e a força potente.



- **Alavanca interpotente:** o ponto de aplicação da força potente está localizado entre o ponto de apoio e o ponto onde atua a força peso do corpo a ser movido.



Exemplos de alavancas

As alavancas existem em diferentes configurações e são usadas para tarefas distintas, por isso é importante conhecer alguns exemplos reais dos tipos de alavancas.

- **Alavancas interfixas:** alicates, tesouras e gangorras.
- **Alavancas inter-resistentes:** quebra-nozes, abridor de garrafas, carrinho de mão.
- **Alavancas interpotentes:** pinça, cortador de unhas, pegador de gelo

2. ROLDANAS

Roldanas são tipos de rodas que, devidamente associadas, podem fornecer uma configuração capaz de diminuir a força necessária para erguer um objeto.



As roldanas configuram um sistema de economia de força

As **roldanas**, também chamadas de polias, são tipos de rodas utilizados em máquinas para direcionar a **força** feita sobre determinados objetos por meio de fios, cordas ou cabos, de modo que seja possível desviar a **trajetória** ou até mesmo levanta-los. Elas são utilizadas na construção civil, na composição de motores, aparelhos de academia etc.

Roldana fixa

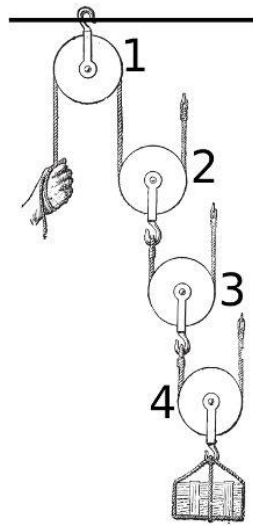
Ela geralmente é utilizada para erguer objetos pesados, e a força feita para tal tarefa corresponde exatamente ao **peso** do objeto elevado.



Na imagem acima, observe que a roldana está presa ao teto. Sua função é apenas proporcionar a elevação do objeto.

Roldanas fixas e móveis

Na imagem a seguir, a roldana de número 1 está presa ao teto, por isso, é fixa e capaz de alterar a **direção e o sentido de aplicação da força**. As roldanas 2, 3 e 4, que são denominadas de soltas, estão acopladas entre si, e o objeto levantado está preso à roldana 4.



Cada roldana solta reduz a ação da força peso pela metade, de forma que o esforço necessário para elevar um determinado objeto seja menor.

A força peso do objeto da figura anterior será dividida ao meio pela ação das polias 2, 3 e 4, portanto, a força necessária para elevar objeto será oito vezes menor que o seu peso.

A partir desse raciocínio, concluímos que a força executada para erguer um determinado objeto por meio de um sistema de polias dependerá do número de roldanas soltas.

3. PLANO INCLINADO

Planos inclinados são muito usados no nosso dia a dia.

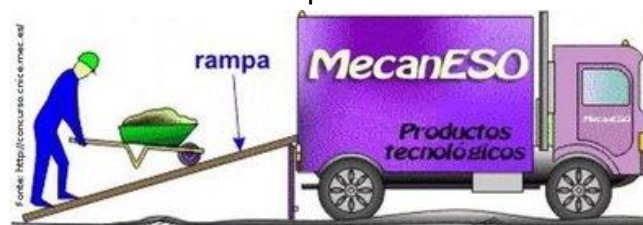
Plano Inclinado

são úteis porque podem **reduzir** a força necessária para mover um objeto verticalmente.



Veja alguns:

Rampa – A rampa é o exemplo clássico do plano inclinado, pois sem ela, teríamos que deslocar objetos verticalmente, por exemplo, colocar coisas em um caminhão. Seria necessário usar uma força muito maior se não utilizássemos a rampa.



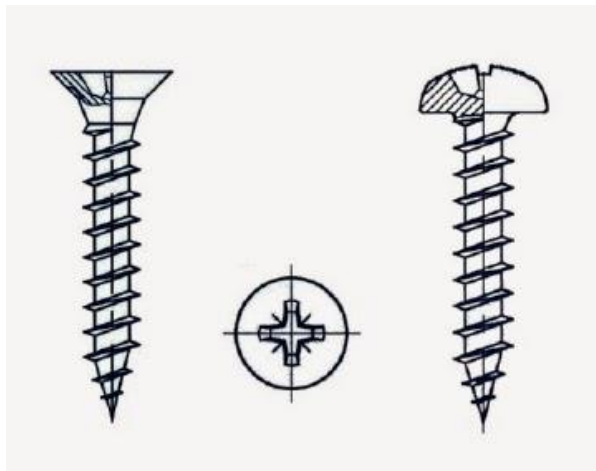
Cunha

Cunha (ferramenta)

- A cunha é um objeto que possui **dois planos (dois lados)** postos em um ângulo agudo; o resultado é uma **FORÇA MAIOR**.
 - e serve para cortar com **MAIOR FACILIDADE** vários materiais, entre eles a madeira.
- O machado é um tipo de cunha, por exemplo.



Parafuso – Se observarmos um parafuso, perceberemos que ele possui um plano inclinado, que é a rosca. Ela ajuda a encaixar o parafuso em algo sem se usar muita força.



Máquina Simples 7 ano: <https://www.youtube.com/watch?v=1cLd3zoe5WQ>

Questões:

01. Preencha os espaços.

a) As máquinas simples apresentam dois tipos de força, a força _____ e a força _____. b) As máquinas simples fundamentais são: , e _ .

02. Em nosso dia-a-dia, vivemos cercados de máquinas. É muito comum nos depararmos com máquinas de todos os tipos, desde as mais simples até as mais complexas. Denominamos máquinas simples como:

- B) Aquelas que seu funcionamento depende apenas de peças eletrônicas.
- C) Aquelas que dificultam a atividade humana na realização de tarefas.
- D) Aquelas que não modificam nem transmitem força para realizar algum movimento.
- E) Aquelas que nos permite realizar uma tarefa com menor esforço físico.
- F) Aquelas que necessitam de grandes tecnologias para realização de tarefas

3. São exemplos de máquinas simples:

- A) Abridor de latas, martelo e tesoura.
- B) Chave de fenda, alicate e computador.
- C) Quebra-nozes, carro e carrinho de mão.
- D) Bicicleta, pinça e cortador de unha.
- E) Todas as opções apresentadas são máquinas simples.

4. A cunha é um plano inclinado que se mexe. Cunhas são largas na base e finas na ponta, modelados para dividir objetos. Garfos, facas, raladores de queijo e descascadores de vegetais, todos usam pontas afiadas para cortar e desviar comida. São exemplos desse tipo de máquina simples:

- A) Rampas e escadas.
- B) Pregos de metal e machados.
- C) Lâmpadas e abridores de garrafa.
- D) pêndulos e brocas.
- E) Alicates e tesouras

5. Mastros contam com um sistema para permitir que as pessoas no chão pendurem objetos muito acima do seu alcance. Esse sistema denomina-se:

- A) Roldanas
- B) Cunhas
- C) Alavancas
- D) Planos Inclinados
- E) Rampas

6. O plano inclinado é uma superfície lisa elevada em uma das extremidades. É preciso menos força para levar um objeto para cima ao longo de um plano inclinado do que para levá-lo verticalmente. São exemplos de planos inclinados.

- A) Parafusos e polias.
- B) Rodas com eixo.
- C) Rampas e ladeiras.
- D) Maçanetas e volantes de carro.
- E) Enchadas e martelos

7. Uma alavanca nada mais é do que uma barra rígida que pode mover em torno de um ponto de apoio. Assinale a alternativa que classifica as alavancas inter-resistente, interpotente e interfixa respectivamente:

- A) Gangorra, carrinho de mão, vassoura.
- B) Abridor de garrafa, cortador de unhas, tesoura.
- C) Pegador de gelo , pinça ,balança
- D) Alicate, quebra nozes, vara de pescar
- E) Tesoura, gangorra, cortador de unha

8. A roldana é uma roda que gira ao redor de um eixo que passa por seu centro. Na borda da roldana existe um sulco em que se encaixa uma corda ou um cabo flexível, ou corrente. O sulco é conhecido como garganta, gola ou gorne. A roldana pode ser fixa ou móvel. O funcionamento da roldana fixa baseia-se no:

- A) Funcionamento de uma alavanca inter-resistente.
- B) Funcionamento de uma alavanca interpotente.
- C) Funcionamento de uma alavanca interfixa de braços iguais.
- D) Funcionamento de uma alavanca interfixa, interpotente e inter-resistente.

9. Máquinas simples são dispositivos que, apesar de sua absoluta simplicidade, trouxeram grandes avanços para a humanidade e se tornaram base para todas as demais máquinas criadas ao longo da história. Elemento mecânico composto de rodas dentadas que se ligam a um eixo, o qual imprimem movimentos., é denominada:

- A) Engrenagem
- B) Cunha
- C) Mola
- D) Plano inclinado

10. Marque a alternativa que NÃO é um exemplo de máquina simples.

- A) Rampa
- B) Abridor de garrafa
- C) Alavanca
- D) Automóvel
- E) Chave de fenda

11. Relacione as máquinas simples com os exemplos de atividades presentes em nosso dia a dia.

- A) Roda
- B) Alavancas
- C) Roldanas

- () Um pedreiro puxando um saco de cimento para o segundo andar da obra.
- () Um estudante utilizando uma tesoura para realizar as tarefas na aula de artes.
- () Um senhor a caminho do seu serviço em seu carro

12. Julgue em **certo** ou **errado** as afirmações abaixo sobre máquinas simples:

- () O plano inclinado eleva cargas com economia de força.
- () Quanto maior for o comprimento de um plano inclinado, menor será a força empregada para elevar uma carga a uma mesma altura.

- () O parafuso é uma máquina simples, derivada de um plano inclinado.
() As engrenagens servem para transmitir força e movimento.,
() As polias móveis se assemelham a alavancas interpotentes

COMPLEXO EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROF. MAGALHÃES NETTO		
ÁREA: SAÚDE E VIDA	ANO: EJA II 6/7 ANO	
COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS		
ASSUNTO: PROPAGAÇÃO DE CALOR		
PROFESSORA: CÉLIA CRUZ		
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS	
ALUNO(A):		

ATIVIDADE 03

OBJETIVO:

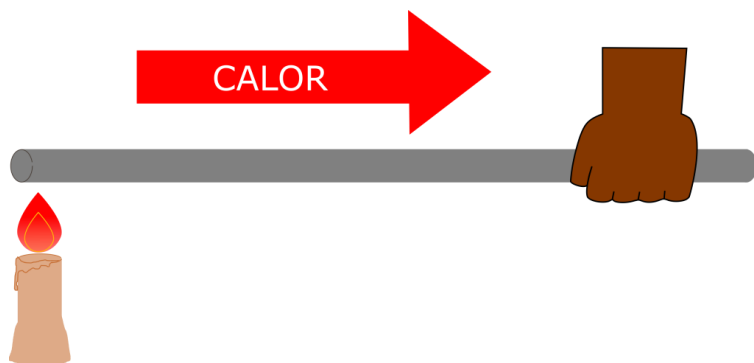
UTILIZAR O CONHECIMENTO DAS FORMAS DE PROPAGAÇÃO DO CALOR PARA JUSTIFICAR A UTILIZAÇÃO DE DETERMINADOS MATERIAIS (CONDUTORES E ISOLANTES) NA VIDA COTIDIANA

CALOR: é a energia térmica que passa de um corpo de maior temperatura para outro de menor temperatura, ou seja, é uma energia que está sempre em trânsito (se movimentando).

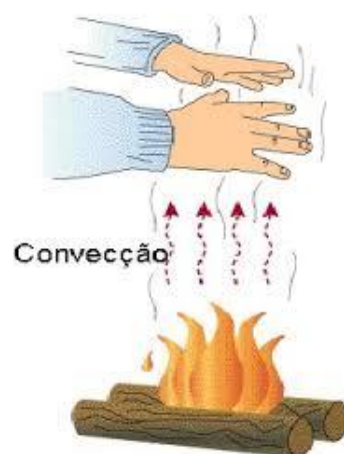
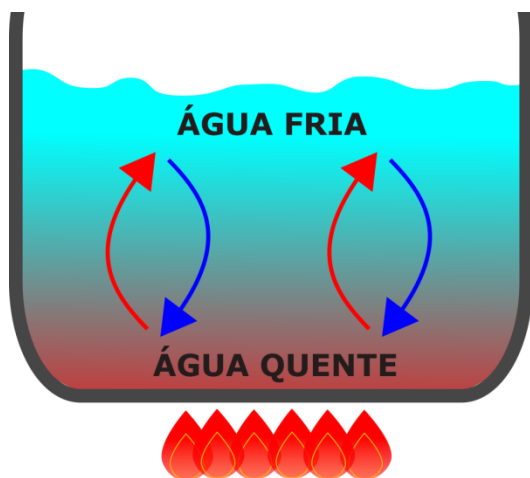
A propagação do calor ocorre através de 3 processos:

- condução;
- convecção;
- irradiação.

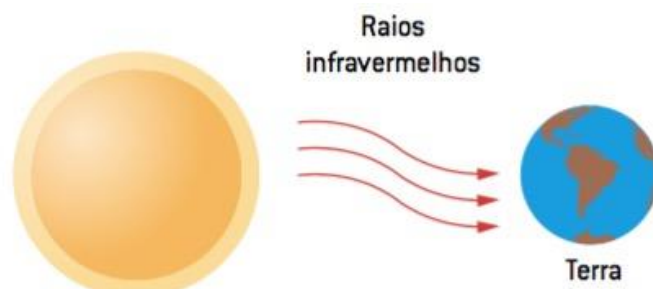
Condução: ocorre entre dois corpos sólidos com temperaturas diferentes que são colocados em contato.



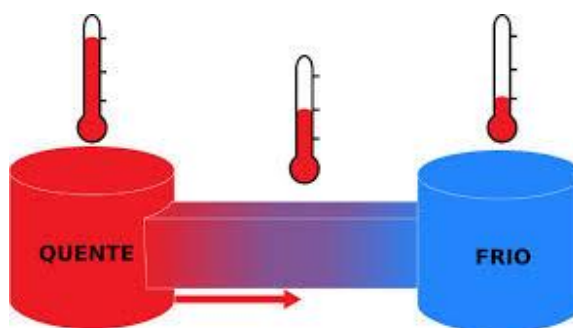
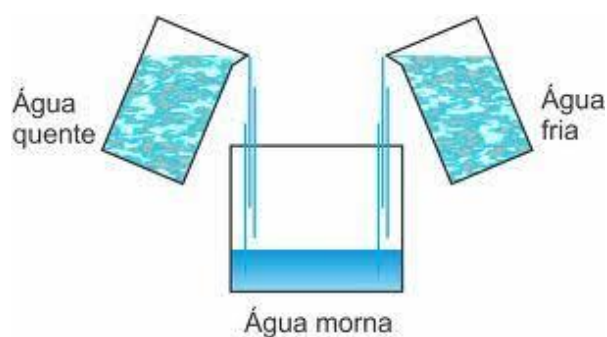
Convecção: ocorrem em corpos que sejam fluidos, como a água e o ar. Nesse caso, há movimentação de matéria e de fluidos com temperatura diferente.



Irradiação: única forma de calor que se propaga sem necessidade de um meio físico. É como a luz e o calor do Sol chegam ao planeta Terra passando pelo vácuo do espaço.



Equilíbrio térmico: ocorre quando corpos de diferentes temperaturas trocam calor até que estejam em uma mesma temperatura.



Isolantes térmicos: são materiais que permitem **pouca** troca de calor. Ex: Luva, isopor, pegador de panela...



Condutor térmico: são materiais que permitem muita troca de calor. Ex: placas solares, painéis de metal...



LEMBRANDO:

Formas de Propagação de Calor

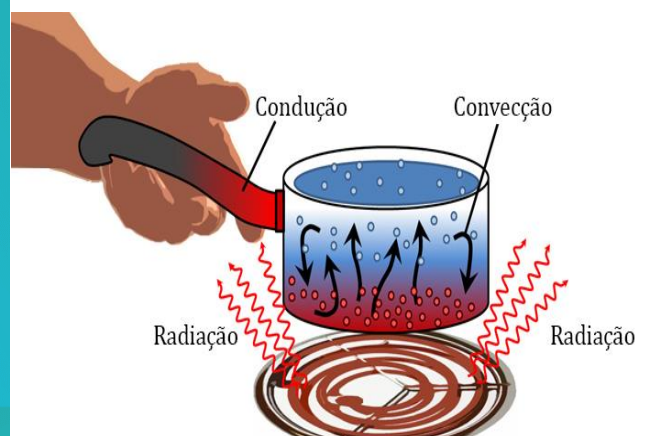
 **Condução:** é um processo lento de transmissão de energia, de molécula para molécula. Deve haver contato físico entre os corpos. Ex: Aquecimento do cabo de metal de uma panela

 **Convecção:** é o movimento de massas fluidas que trocam de posição até que haja um equilíbrio térmico no ambiente. Ex: Aquecimento de água na panela

 **Irradiação:** transferência de calor é por meio de ondas eletromagnéticas. Ex: Forma que o calor do Sol chega à Terra

 **Mais Ciências**
Profª Rafaela Lima

maisciencias.com.br



VÍDEO DE APOIO:

<https://www.youtube.com/watch?v=EMNirgJTZEY>

1. A propagação do calor pode ocorrer através de três processos. Quais são eles?

2. O transporte de calor em flúidos se dá principalmente pelo deslocamento de suas moléculas. Por que isso não acontece nos sólidos?

3. Explique como acontecem as correntes de convecção.

4. Ao colocar uma colher de aço dentro de uma panela contendo água fervente, você percebe que logo ela estará muito quente. Identifique o processo de transmissão de calor que aqueceu a colher.

5. (CEFET-PR) Sobre a irradiação do calor podemos afirmar que:

- a) Só ocorre nos sólidos
- b) Só ocorre nos líquidos
- c) só ocorre nos gases sobre baixa pressão
- d) Só ocorre no vácuo

- a) Não necessita de meio material para ocorrer

6. (UEPG - PR) caminhando descalço no interior de uma casa, um observador nota que o piso ladrilhado é mais frio que o de madeira. Isso se dá principalmente por causa:

- a) defeitos psicológicos
- b) dá diferença de condutividade térmica
- c) da diferença de calores específicos
- d) da diferença de temperaturas; a madeira é mais quente que o ladrilho.
- e) da diferença das capacidades térmicas.

7. Ao tocar com as mãos uma porta de madeira e seu trinco metálico, que estão em equilíbrio térmico com o ambiente, você tem a impressão de que o trinco está mais frio que a porta. Sobre esse fato, pode-se afirmar, certamente, quê:

- a) o trinco está, de fato, mais frio que a porta.
- b) a porta e o trinco estão a mesma temperatura .
- c) o trinco possui maior condutividade térmica que a porta.
- d) a madeira é melhor condutor de calor que o metal;

e) a sensação de frio transmitida pelo trinco deve-se a convecção de calor das mãos para o metal

8. (UNIOESTE - PR) com relação a transmissão de calor, é correto afirmar que

- a) através dos sólidos o calor flui por condução
- b) o calor não se propaga no vácuo
- c) na radiação calor se propaga por ondas eletromagnéticas
- d) nos gases, o calor se propaga, principalmente por convecção.
- e) a origem dos Ventos naturais se deve a convecção

COMPLEXO EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROF. MAGALHÃES NETTO	
ÁREA: SAÚDE E VIDA	ANO: EJA II 6/7 ANO
DISCIPLINA: CIÊNCIAS	
ASSUNTO: EQUILÍBRIO TERMODINÂMICO E VIDA NA TERRA	
PROFESSORA: CÉLIA CRUZ	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	

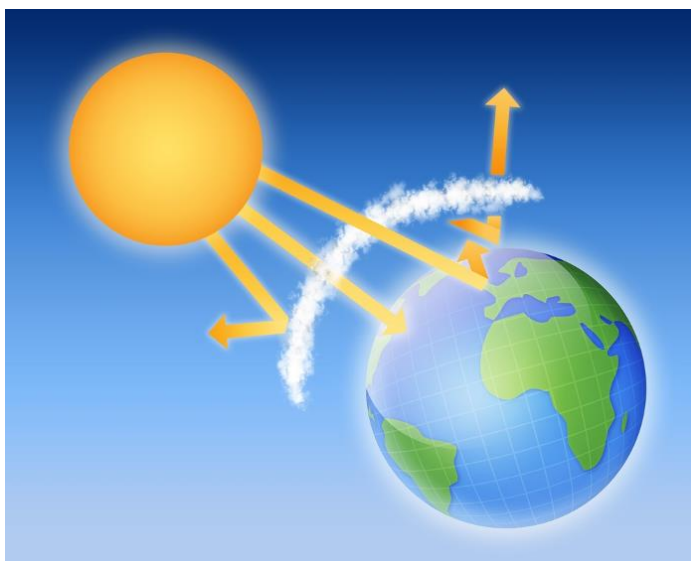


ATIVIDADE 04

OBJETIVO: RELACIONAR EFEITO ESTUFA À VIDA NA TERRA

EQUILÍBRIO TERMODINÂMICO E VIDA

O **equilíbrio térmico** tem um papel fundamental na vida terrestre. Sem a presença dos gases que formam a camada de ozônio e provoca estufa na atmosfera terrestre, grande parte da **radiação térmica** do planeta o deixaria, propagando-se para o espaço. Com o passar do tempo, isso causaria um grande resfriamento em todo o planeta, fazendo com que os oceanos congelassem com o passar do tempo.



Além disso, os oceanos têm um papel fundamental no **equilíbrio térmico** do planeta. Em virtude de sua grande **massa** e **calor específico**, os oceanos são dotados de uma enorme **capacidade térmica**, isto é, precisam receber enormes quantidades de calor para ter a sua temperatura alterada. Por esse motivo, são capazes de regular de maneira muito eficiente a temperatura do planeta.

Regiões distantes dos oceanos e com pouca água costumam apresentar grandes amplitudes térmicas, como no caso dos desertos, que são extremamente quentes durante o dia e congelantes durante a noite.

Portanto, o **equilíbrio térmico** é um processo de fundamental importância para a manutenção dos processos físicos, químicos e biológicos do planeta e, dessa maneira, imprescindível para a existência da vida na Terra.

O balanço da energia na **Terra** depende da absorção e reflexão da radiação solar. Apesar de serem responsáveis pelo **equilíbrio térmico** do **planeta**, os gases do efeito estufa são isolantes **térmicos** e agem como retentores de calor.

Um aumento de 2°C na temperatura global é considerado o máximo que o planeta pode tolerar sem o risco iminente de catástrofes em nossa alimentação, abastecimento de água, biodiversidade ou no nível dos mares.

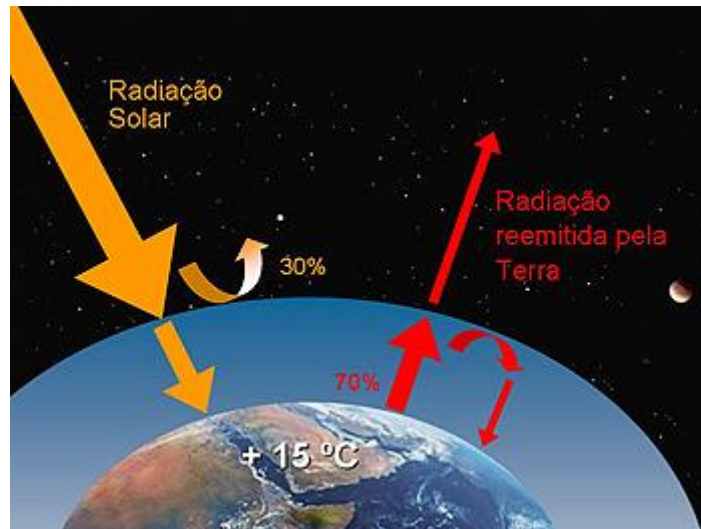


EFEITO ESTUFA

O efeito estufa é um fenômeno causado por gases que estão presentes na atmosfera desde a formação da Terra, há cerca de 4 bilhões de anos. São eles os responsáveis por absorver a radiação infravermelha vinda da Terra e permitir que a temperatura na superfície fique na média de 15 °C. Sem esses gases, a vida só seria viável para micróbios em regiões aquecidas por fontes geotermiais.

Os principais **gases de efeito estufa** são o dióxido de carbono (CO₂), o metano e o óxido nitroso. O CO₂ é o gás que tem maior contribuição para o **aquecimento global**, pois representa mais de 70% das emissões de gases de efeito estufa e o seu tempo de permanência é de no mínimo cem anos, resultando em impactos no clima ao longo de séculos.

AQUECIMENTO GLOBAL



O **efeito estufa** é o mecanismo que ocorre com a ação de gases que **retêm calor na atmosfera** do planeta, enquanto o **aquecimento global** é o aumento da temperatura média do planeta por causa da emissão desenfreada desses gases. Entre os gases de efeito estufa, capazes de absorver radiação solar e aprisionar calor na atmosfera estão o **metano**, **óxido nitroso**, **clorofluorcarbonos**, **ozônio**, **vapor d'água** e, principalmente, **dióxido de carbono (CO₂)**.

As atividades industriais, que dependem da **queima de combustíveis fósseis**, como carvão e petróleo, passaram a emitir substâncias poluentes de forma excessiva. Antes da industrialização da economia, não havia um impacto tão intenso causado pela espécie humana. Com o desenvolvimento de tecnologias, como automóveis, aviões e indústrias, houve um desequilíbrio entre as emissões geradas pelas sociedades e a capacidade que os **ecossistemas** têm de absorver essas substâncias.

Todos os dias, a **radiação do sol** alcança a atmosfera da Terra e parte da energia é refletida de volta para o espaço, enquanto outra é absorvida pelo solo e pelos oceanos, aquecendo o planeta. O calor é irradiado e segue o caminho de volta para o espaço. Parte deste calor é aprisionado pelos gases na atmosfera, o que deixa a temperatura no ponto ideal para a existência das espécies. Por mais que o efeito seja natural e essencial, a **emissão desenfreada** desses gases eleva a temperatura do planeta e causa o aquecimento global.

Depois da **industrialização da sociedade**, fábricas e empresas em geral emitiram gases de efeito estufa de forma desregrada. Além disso, a **demand intensiva por recursos naturais** sobrecarregou o planeta, com centenas de milhares de pessoas usando carros para se locomover e com necessidades básicas de alimentação, energia e outras demandas.

Existem várias atividades que emitem esses gases, as principais são:

- **Uso de combustíveis fósseis:** A queima de combustíveis fósseis usados em automóveis movidos a gasolina e óleo diesel libera dióxido de carbono, considerado o maior responsável pela retenção de calor.
- **Desmatamento:** O desmatamento além de destruir grandes áreas de floresta, também libera gases de efeito estufa.
- **Queimadas:** A queima da vegetação libera quantidades significativas de dióxido de carbono.
- **Atividades Industriais:** As indústrias que fazem uso de combustíveis fósseis também são responsáveis pela emissão de gases poluentes. Essa situação compreende a maior parte da emissão de gases de efeito estufa em países desenvolvidos.



Emissão de gases de efeito estufa

Consequências

Como vimos, os gases poluentes formam uma espécie de "cobertor" em torno do planeta. Eles impedem que a radiação solar, refletida pela superfície em forma de calor, se dissipe para o espaço provocando o aquecimento global.

O aquecimento global provoca uma série de alterações no planeta, das quais as principais são:

- Mudança na composição da fauna e da flora em todo o planeta.
- Derretimento de grandes massas de gelo das regiões polares, ocasionando o aumento do nível do mar. Isso poderá levar a submersão de cidades litorâneas, forçando a migração de pessoas.
- Aumento de casos de desastres naturais como inundações, tempestades e furacões.
- Extinção de espécies.
- Desertificação de áreas naturais.
- As secas poderão ser mais frequentes.
- As mudanças climáticas podem ainda afetar a produção de alimentos, pois muitas áreas produtivas podem ser afetadas.



Foto no Alasca que mostra a diferença da paisagem nos anos de 1909 e 2004

As regiões congeladas estão sob maior pressão do aquecimento global, devido à elevação da temperatura superior à média mundial. O derretimento das calotas polares já é uma realidade e os impactos negativos na região já podem ser observados.

Os animais que vivem nas regiões congeladas e sofrem com as consequências do aquecimento global são o pinguim, a baleia orca e a baleia franca. Além disso, pesquisadores apontam que esta também seja uma possível causa da extinção do mamute.

Aquecimento Global e o Brasil

No Brasil, a principal fonte de emissão de gases do efeito estufa é originária da queimada e derrubada de florestas, especialmente na Amazônia e Cerrado. Essa situação o torna um dos países mais poluidores do mundo.

Entretanto, o Brasil figura como um dos líderes mundiais nas discussões para diminuir os efeitos do aquecimento global. O maior potencial do país para redução da emissão de gases do efeito estufa é a redução do desmatamento.

A preocupação com as mudanças climáticas é mundial. Por isso, vários acordos internacionais já foram firmados com o objetivo de reduzir as emissões de gases poluentes.

O Protocolo de Kyoto é um tratado internacional assinado, em 1997, na cidade de Kyoto, no Japão. Ele tem a finalidade de alertar para o aumento do efeito estufa e do aquecimento global. Para isso, os países se comprometeram em reduzir o volume de gases lançados na atmosfera, principalmente o dióxido de carbono.

Mas o mundo conseguirá manter essa promessa? Como?



Foto: Reuters / BBC News Brasil

O uso da energia eólica está avançando - inclusive nos países em desenvolvimento por ser uma energia limpa que não emite gases poluentes

Proteger e regenerar as florestas

A derrubada das florestas tropicais é responsável por cerca de 20% das emissões anuais de gases causadores do efeito estufa. Portanto, deter a derrubada de florestas é algo muito relevante para conter as emissões de carbono.

				7					E										
			8						S										
			9						T										
							10		U										
								11	F										
			12						A										

1) Identifique a afirmativa verdadeira.

1.1) A elevação da temperatura média do planeta é chamada de:

- A) inversão térmica.
- B) efeito estufa.
- C) umidade relativa do ar.
- D) aquecimento global.

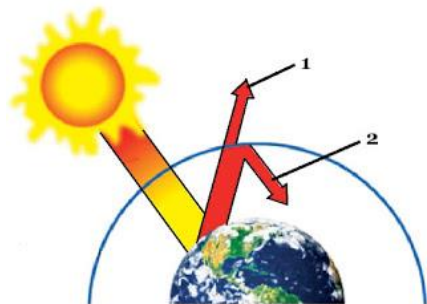
1.2) O calor reabsorvido pela atmosfera é novamente enviado para a Terra e, dessa forma, a temperatura média da Terra permanece estável. Esse efeito da atmosfera sobre a Terra é chamado de:

- A) efeito estufa.
- B) aquecimento global.
- C) destruição da camada de ozônio.
- D) inversão térmica.

1.3) É o principal gás responsável pelo aumento do efeito estufa.

- A) vapor de água.
- B) dióxido de carbono.
- C) metano.
- D) hélio.

7) Observe a seguir um esquema simplificado do efeito estufa.



Responda:

A) O que acontece em 1 e 2 no esquema?

1. _____

2. _____

COMPLEXO DE EDUCAÇÃO PROFESSOR MAGANHAES NETTO	
ÁREA: HUMANAS	ANO: EJA II 6/7 ANO
DISCIPLINA: GEOGRAFIA	
ASSUNTO: Região Sul	
PROFESSORA: JILSON PEREIRA	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



ATIVIDADE 01

OBJETIVOS: Identificar os Estados e Capitais da Região Sul com sua Totalidades.

Região Sul do Brasil



A Região Sul formada por três estados, com suas respectivas capitais que são: Paraná capital Curitiba, Santa Catarina capital Cuiabá, Rio Grande do Sul capital porto Alegre. Essa região faz limite com as regiões Centro-Oeste e Sudeste.

É a menor das cinco regiões do país, com área territorial de 576 774,31 km², sendo maior que a área da França metropolitana e menor que o estado brasileiro de Minas Gerais. Faz parte da Região Centro-Sul do Brasil. Divide-se em três unidades federativas: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, sendo limitada ao norte pelos estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, ao sul pelo Uruguai, a oeste pelo Paraguai e pela

Argentina, além de ser banhada a leste pelas águas do Oceano Atlântico. É única região brasileira localizada na porção sul abaixo da zona tropical, com as estações do ano variando nitidamente; contudo, a parte norte situa-se acima do Trópico de Capricórnio. No inverno, ocorrem geadas e, com maior raridade, há queda de neve. O relevo da Região Sul tem uma pequena quantidade de acidentes geográficos, predominando um grande planalto, geralmente, de pequena elevação.

Sua maior característica é o modo de colonização e o tipo de colonizadores recebidos. A Região Sul começou a ser colonizada durante os séculos XVII e XVIII. Em 1648, os portugueses foram os fundadores da vila de Paranaguá, a mais antiga cidade da Região Sul e do Paraná. As populações alóctones recebidas pela região foram uma pequena quantidade de escravos africanos, porém, uma grande quantidade de imigrantes viera do Uruguai, da Argentina, dos Açores, da Espanha, da Alemanha, da Itália, da Polônia, da Ucrânia, dos Países Baixos, entre outros. A característica populacional dada pelos europeus que contribuíram para o processo de formação da sociedade brasileira do século XIX foi a predominante etnia caucasiana, sendo deixadas na paisagem características dos países de onde originaram (casas, transportes, uso do solo). Os europeus foram os introdutores do sistema de pequenas e médias fazendas. A ciência

agrícola trazida da Europa para o Sul do Brasil foi a viticultura, adaptada à Serra Gaúcha.

A população das cidades da Região Sul cresceu muito nos anos mais recentes. As cidades mais populosas são, em ordem de quantidade de moradores, Curitiba e Porto Alegre. O desenvolvimento industrial foi iniciado nas décadas mais recentes principalmente no Rio Grande do Sul, nordeste de Santa Catarina e Região Metropolitana de Curitiba. Na região de Criciúma, em Santa Catarina, estão localizadas quase a totalidade das reservas de exploração de carvão no Brasil. O potencial energético, que as inúmeras cachoeiras dos rios das bacias hidrográficas do Paraná e do Uruguai representam, hoje se aproveita muito nas usinas hidrelétricas como a de Machadinho, próximo a Piratuba.

A Região Sul propriamente dita é um grande polo turístico, econômico e cultural, abrangendo grande influência europeia, principalmente de origem italiana e germânica. Apresenta índices sociais acima da média brasileira e das demais regiões em vários aspectos: possui o maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil, 0,798, e o terceiro maior Produto Interno Bruto (PIB) per capita do país. A região é também a mais alfabetizada, 95,2% da população, e a com menor incidência de pobreza. Sua história é marcada pela grande imigração europeia, pela Guerra dos Farrapos, e pela Revolução Federalista, com seu principal evento o Cerco da Lapa. Outra revolta ocorrida na história da região foi a Guerra do Contestado, entre os anos de 1912 e 1916.



Visão geral

- **Aspectos físicos:** A Região Sul é a mais fria do Brasil, sendo de clima subtropical. Suas principais formações vegetais são a Mata Atlântica, as Matas de Araucárias e Matas Ciliares. Suas formações de relevo são planícies, depressões, com planaltos meridionais e atlântico. Quanto à hidrografia, há quatro rios e três bacias, sendo capaz o bastante para a produção de energia.
- **Muita população em pouca área:** a região ocupa 6,8% do território nacional, no entanto, tem uma grande população. A densidade demográfica conferida pelos seus 28,7 milhões de habitantes é de 49,9 hab./km². Numa região relativamente desenvolvida em uniformidade nos setores primários, secundário e terciário, essa população demonstra os índices de alfabetização de maior elevação em conformidade com os registros feitos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
- **Localizado na parte meridional do Trópico de Capricórnio:** Única região do Brasil que situa-se quase por inteiro em clima subtropical, o Sul é a região de menor temperatura do Brasil, com sujeição a geadas e até mesmo, em certos lugares, neves cadentes. As

estações do ano tem boa definição e as chuvas, geralmente, são distribuídas em uniformidade no decorrer do ano.

- **Paisagens geoeconômicas com grande diferença:** Na vegetação original, eram diferenciadas ambas as áreas: a de florestas e a de campos. A inicial, que os imigrantes da Alemanha, da Itália e do Leste Europeu colonizaram, adquiriu uma aparência europeia, com pequenas e médias fazendas que voltam-se para a policultura. A região de campos, contrariamente, que os latifundiários ocuparam desde o Brasil Colônia, utilizou-se, no início, para a pecuária extensiva (criar gado fora do estábulo), posteriormente, da mesma forma, para cultivar trigo e soja.

Atualmente, além dessas ambas as pastagens, existem também as regiões de indústria e urbanização, destacando-se as regiões de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, e de Curitiba, no Paraná. E também o pólo metal-mecânico de Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul, segundo maior do Brasil e um dos maiores da América Latina, sede de grandes empresas do setor, como a Marcopolo, a Randon e a Agrale. E no norte e nordeste de Santa Catarina com cidades como Joinville e Blumenau com uma indústria têxtil, logística e metal-mecânica.

Também diferenciada das regiões florestais e campestres é o norte do Paraná, região estadual a qual tem maior relação com a economia da Região Sudeste do Brasil. Sendo uma região de passagem que estende-se do limite sul do estado de São Paulo até o limite norte da parte de clima subtropical da Região Sul do Brasil, sua colonização tem ligação à economia paulista que expandiu-se em território paranaense.

Apesar dessa distinção, estas paisagens geoeconômicas integram-se, o que torna possível a caracterização da região como a de maior uniformidade do Brasil em relação ao Índice de Desenvolvimento Humano.

Casal de imigrantes italianos que vieram para o Império do Brasil na década de 1870 e estabeleceram-se no Rio Grande do Sul.

O território da atual Região Sul do Brasil foi habitado originalmente pelos povos indígenas, principalmente os guaranis (mbyás), os kaingang e os carijós. Posteriormente, ocorreu a chegada dos padres espanhóis da Companhia de Jesus para a catequização dos indígenas. Os padres jesuítas foram os fundadores de aldeias que chamavam-se missões ou reduções. Os indígenas que passavam a sua vida nas missões eram criadores de gado, agricultores e aprendizes de ofícios.

Os bandeirantes da Capitania de São Paulo chegaram a atacar as missões jesuíticas para o aprisionamento dos indígenas. Por essa razão, o local de residência dos jesuítas e dos indígenas foi abandonado. Pouco a pouco, uma grande quantidade de paulistas foram se fixando à costa catarinense. Os paulistas foram os fundadores dos municípios mais antigos do litoral, como Paranaguá, Florianópolis, Laguna e São Francisco do Sul.

Os paulistas também estavam interessados no comércio do gado. Durante a vinda dos tropeiros, ou seja, os que comercializavam gado, foi reunida a criação de gado livre pelos campos. As mulas, os cavalos e o gado franqueiro foram levados para a venda nas feiras de gado em Sorocaba. No trajeto de passagem dos tropeiros, ocorreu o surgimento de povoados. Os tropeiros também foram os organizadores das primeiras estâncias, ou seja, propriedades onde se cria gado. Os tropeiros, que transportavam o gado muar para a Feira de Sorocaba, eram os primeiros devotos de Nossa Senhora das Brotas entre os séculos XVIII e XIX.



História

Para a defesa das estâncias que os tropeiros criaram, o rei de Portugal determinou a construção de fortes militares na região. Nos arredores dos fortes, ocorreu o surgimento de povoados. Durante uma grande quantidade de anos, Portugal e Espanha guerrearam para se empossarem das terras do Sul. As brigas foram continuadas e somente foram solucionadas com os tratados assinados. Esses tratados foram os acordos determinantes dos limites das terras que localizam-se no sul do Brasil.

O crescimento populacional foi grande depois que os imigrantes chegaram, vindos principalmente da Europa. Os primeiros imigrantes vieram dos Açores. Após a imigração açoriana em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, ocorreu a chegada de imigrantes da Alemanha (1824, São Leopoldo, Rio Grande do Sul) e da Itália. Demais agrupamentos buscavam a região para passar a sua vida. Os imigrantes foram os fundadores de colônias transformadas em cidades de importância como, por exemplo, Caxias do Sul.

Os solos de terra roxa do norte do Paraná e do oeste de Santa Catarina foram as regiões de povoamento mais recente. O povoamento do norte do Paraná apareceu depois que foram criadas colônias agrícolas. Migrantes de demais unidades federativas e de mais de 40 nações estrangeiras chegaram na região para serem colonos trabalhadores no cultivo de café e de cereais. No oeste de Santa Catarina, foi desenvolvida a pecuária, além de serem exploradas a erva-mate e a madeira.

RELEVO



O **planalto Meridional** constitui-se de rochas de velhos sedimentos (arenitos) e extensas rochas de erupções de magmas (basaltos). Encontra-se subdividido em:

planalto Arenito-basáltico, que forma cuestas, chamadas de serras — Serra Geral (Santa Catarina) e coxilhas (Rio Grande do Sul);

depressão Periférica, que chama-se planalto dos Campos Gerais (Paraná) e Depressão Central (Rio Grande do Sul).

O **planalto Cristalino** forma-se de velhas rochas de cristais junto à costa e das montanhas da serra do Mar. Nas regiões de menor altitude e de maior ondulação no sul, são caracterizadas as serras, com suas numerosas coxilhas.

Na Planície Costeira ou Litorânea, são visíveis vales menores, que encaixam-se nos planaltos, e uma extensão de planície litorânea, que ora vai se estreitando, ora vai se alargando. Nesta planícies encontram-se presentes restingas, lagoas costeiras, balneários naturais e dunas.

A Região Sul do Brasil tem um clima subtropical. As temperaturas são variáveis de 16 °C até 20 °C, com muita amplitude térmica. As precipitações pluviométricas entre 1 200 mm e 2 000 mm, têm boa distribuição o ano inteiro.

bacia do rio Paraná — rios mais importantes: Paranapanema, Tibaji, Ivaí, Piquiri e Iguaçu, além do rio Paraná;

bacia do rio Uruguai — rios mais importantes: Ijuí, Ibicuí e Piratini, além do Rio Uruguai.

Na Mata das Araucárias são encontradas espécies de grande utilidade, como o pinheiro-do-paraná e a imbuia. A Mata Atlântica localiza-se juntamente à costa.

Os campos do sul ou do planalto, que também chamam-se Pampa, no Rio Grande do Sul, são o bioma constituinte de paisagens naturais de excelência.

Geomorfologia

A região está em sua maior parte em zona temperada, enquanto sua parte norte, no norte do Paraná, está localizada em zona tropical. O clima encontra-se apresentado com uniformidade, variando pouco. Suas paisagens de contraste são apresentadas quase sempre pelos demais elementos que pertencem à natureza sul-brasileira: relevo com extensão de planaltos e planícies de menor comprimento, hidrografia com bacias fluviais de maior tamanho (a do Paraná e a do Uruguai) e as demais de tamanho pequeno, e vegetação na qual há florestas alternadas com campos. Sendo continuamente considerados estes contrastes, será compreendido com maior facilidade o quadro natural da região.

O relevo sul-brasileiro encontra-se sob o domínio, na maioria do seu território, de ambas as divisões do planalto Brasileiro: o planalto Atlântico (ou Serras e Planaltos do Leste e do Sudeste) e o planalto Meridional. Nesta região, o planalto Atlântico denomina-se planalto Cristalino, e o Meridional subdivide-se em ambas as porções: Arenito-basáltico e depressão Periférica. Na região aparecem ainda certas planícies. O ponto mais elevado da região sul é o Pico Paraná, com 1922 metros de altitude. Porém o Morro da Igreja, em Santa Catarina, possui 1.822 metros de altitude, sendo o ponto habitado mais alto da região Sul e onde foi registrada, não oficialmente, a temperatura mais baixa do Brasil: -17,8 °C, em 29 de junho de 1996.

As mais importantes unidades geomorfológicas da Região Sul do Brasil são:

Planalto Cristalino: Encontra-se apresentado com grande largura no Paraná, no qual sua escarpa que volta-se para o mar é o acidente formador da serra do Mar, e torna-se afunilado em Santa Catarina. Suas elevações são os aspectos formadores dos "mares de morros", forma de relevo característica do planalto Atlântico;

Planalto Meridional: Reveste a maioria do território sul-brasileiro, sendo alternadas extensas camadas intercaladas de arenito com basalto. O basalto é uma rocha extrusiva originária dos vulcões, que forma solos de terra roxa, de grande fertilidade. No Sul, com exceção do norte do Paraná, há uma pequena

quantidade de regiões possuidoras de tais solos, porque na maioria das vezes os arenitos recobrem as rochas basálticas;

A elevação mais destacada no planalto Meridional é a serra Geral que, no Paraná e em Santa Catarina, é visível na parte de trás da serra do Mar, porém no Rio Grande do Sul acaba juntamente à costa, sendo a unidade geomorfológica formadora de falésias como as que são visíveis nos balneários da cidade de Torres, município gaúcho;

Para caracterizar mais facilmente essa unidade geomorfológica, divide-se habitualmente em ambas as partes: planalto Arenito-basáltico e depressão Periférica;

Planalto Arenito-Basáltico: Nele, o basalto (de maior dureza) e o arenito, diferentemente resistentes à erosão, são os formadores das cuestas, que chamam-se localmente de "serras", exemplificando, a serra Geral, em Santa Catarina;

Depressão Periférica: Unidade geomorfológica de pouco comprimento e altitude que chama-se planalto dos Campos Gerais ou segundo planalto paranaense, no Paraná, e depressão Central, no Rio Grande do Sul;

Escudo Sul-Rio-Grandense: Planalto o qual chama-se Serras de Sudeste, localizado no sudeste do Rio Grande do Sul, caracteriza-se pelas coxilhas, os quais são formas de relevo com ondulações de colinas.

A região possui ainda vales menores, os quais encaixam-se em ambos os imensos planaltos (Cristalino e Meridional) e uma extensão de planície litorânea, juntamente à costa. No Paraná, a planície mais destacada é a Baixada Paranaense e, no Rio Grande do Sul, são salientadas as presentes restingas que servem de "fechamento" de enseadas e que são formações de lagoas litorâneas, como a lagoa dos Patos e a lagoa Mirim. Em Santa Catarina, a planície litorânea tem pouco comprimento, acima de tudo no norte, e dessa forma é continuada pelo litoral do Paraná, pelo qual são formados balneários, dunas ou ainda restingas.

COMPLEXO DE EDUCAÇÃO PROFESSOR MAGANHAES NETTO	
ÁREA: HUMANAS	ANO: EJA II 6/7 ANO
DISCIPLINA: GEOGRAFIA	
ASSUNTO: Região Sul	
PROFESSORA: JILSON PEREIRA	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



ATIVIDADE 01

OBJETIVOS: Identificar os Estados e Capitais da Região Sul com sua Totalidades.

A Região Sul, Localizada a Sudoeste do País formada por 3 estados, fazendo limite com a região Centro-Oeste e Sul,

1. Sabendo dessas informações, pinte de cores diferentes os Estados da região sul:

Região Sul



<http://prof-charles-santana.blogspot.com.br/>

0 100 200 400 Km



COMPLEXO DE EDUCAÇÃO PROFESSOR MAGANHAES NETTO	
ÁREA: HUMANAS	ANO: EJA II 6/7 ANO
DISCIPLINA: GEOGRAFIA	
ASSUNTO: Região Sul	
PROFESSORA: JILSON PEREIRA	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



ATIVIDADE 01

OBJETIVOS: Identificar os Estados e Capitais da Região Sul com sua Totalidades.

A Grande Região Sul é a Porção Meridional do território Brasileiro, formado por 3 estados, sabendo disso, leia o texto e assinale a alternativa correta:

1. A Região Sul possui uma extensão territorial de :

- a) () 576.774,31 km².
- b) () 567.477,30 km².
- c) () 576.737,30 km².
- d) () 577.617,4 km².
- e) () 577.747,31 km².

2. Os três estados que formam a Região Sul são:

- a) () Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso.
- b) () Santa Catarina, Paraná e Goiás.
- c) () Paraná, Mato Grosso e Rio Grande do Norte.
- d) () Paraná, Santa Catarina e Rio grande do Sul.
- e) () Mato Grosso do Sul, Santa catarina e Rio Grande do Sul.

3. A mais antiga cidade da região Sul é do Paraná foi:

- a) () A Vila de Paranaguá.
- b) () A Vila da Polônia.

- c) () A Vila de Curitiba.
- d) () A Vila Gaúcha.
- e) () A Vila de porto Alegre.

4. A Região Sul é um grande Polo Turístico, Econômico e Cultural com grande influência de povos:

- a) () Europeu e Italianos.
- b) () Portugueses e Europeus.
- c) () italianos e Holandeses.
- d) () Ingleses e Franceses.
- e) () Italianos e portugueses.

5. Entre os fatores que diferenciam a Região sul das demais regiões brasileiras destaca-se:

- a) () A monocultura de Cana-de-açúcar.
- b) () Predomínio da população branca de origem Europeia.
- c) () O Clima quente e umido do tipo Tropical.
- d) () Prolongados da Seca.
- e) () O predomínio das atividades extrativas vegetais.

COMPLEXO DE EDUCAÇÃO PROFESSOR MAGANHAES NETTO	
ÁREA: HUMANAS	ANO: EJA II 6/7ANO
DISCIPLINA: GEOGRAFIA.	
ASSUNTO: REGIÃO SUL, ASPECTOS GERAIS	
PROFESSORA: JILSON PEREIRA	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



ATIVIDADE 02

OBJETIVOS: Conhecer os Aspectos Gerais da Região Sul.

REGIÃO SUL, ASPECTOS GERAIS

Clima



No Brasil, país em que predomina o clima tropical, apenas a Região Sul encontra-se sob o domínio do clima subtropical (um clima de transição entre o tropical predominante no Brasil e o temperado, predominante na Argentina), ou seja, o clima típico desta região é mais frio em comparação ao clima tropical, e é onde são registradas as mais baixas temperaturas do país. Nesse clima, as temperaturas variam de 16 °C a 20 °C ao ano, porém, o inverno é costumeiramente muito frio para os padrões brasileiros, com frequência de geadas na quase totalidade das áreas, e em lugares onde há altitudes de maior elevação, neve cadente. As estações do ano apresentadas possuem grande diferenciação e a amplitude térmica anual é relativamente muito grande. As chuvas, na quase totalidade do território regional, são distribuídas regularmente durante todo o ano, entretanto, no Norte do Paraná – transição para a zona intertropical – as chuvas são concentradas nos meses de verão.



Neve na zona rural de São Joaquim, Santa Catarina, em 2010.

Também podem ser encontradas características tropicais nas baixadas litorâneas do Paraná e Santa Catarina, onde as temperaturas estão acima de 20 °C e, principalmente, há queda de chuvas no verão.

As temperaturas também são afetadas pelos ventos. No verão, as temperaturas aumentam por causa do calor e da umidade dos ventos alísios que vêm do sudeste, depois as chuvas caem com força. O inverno no Sul do Brasil é muito frio com geada e neve por causa das frentes frias que são massas de ar vindas do Pólo Sul. Esse vento frio é chamado de minuano ou pampeiro pelos paranaenses, catarinenses e gaúchos.

É importante ressaltar, que as características contidas no clima da região Sul do Brasil, têm grande influência graças à Massa Polar Atlântica (MPA) que é fria e úmida. A mesma origina-se no anticiclone situado ao sul da Patagônia. Sua atuação é mais intensa no inverno, com presença marcante nas regiões Sul e Sudeste. Pode atingir outras regiões como a Amazônia, onde a mesma se enfraquecera.

Hidrografia



Vista aérea das Cataratas do Iguaçu (PR), na fronteira do Brasil com a Argentina.

Devido à localização da serra do Mar e da Serra Geral, nas proximidades do litoral, o relevo do Sul é inclinado para o interior, fazendo com que a maioria dos rios do Sul seja de planalto, seguindo no sentido leste-oeste. Esses rios são concentrados em duas grandes bacias hidrográficas: a bacia do rio Paraná e a bacia do rio Uruguai, ambas as subdivisões que fazem parte da Bacia Platina. Os rios de maior importância têm grande volume de água e são possuidores de grande potencial hidrelétrico, o que já está se explorando no rio Paraná, com o fato de ter sido construída a Usina Hidrelétrica de Itaipu (atualmente a segunda maior do mundo). Essa exploração favorece ao Sul e ao Sudeste o crescimento do número de consumidores de energia elétrica, tanto para consumo doméstico como industrial, havendo a necessidade de continuar investindo nesse lugar.

Os rios sulistas que fazem seu percurso até desaguar no mar integram um conjunto de bacias secundárias, como as do Atlântico Sul e do Atlântico Sudeste. Entre essas, a mais aproveitável para a hidreletricidade é a do rio Jacuí, no Rio Grande do Sul. Outra, que os brasileiros conhecem muito pelas suas cheias que não podem ser previstas, é a do rio Itajaí, em Santa Catarina, que alcança uma região que se desenvolveu muito, onde a colonização alemã influenciou basicamente.

Vegetação

Quando as pessoas dizem respeito ao sul do Brasil, é frequente ter na memória a Mata de Araucárias ou floresta dos pinhais e o grande pampa gaúcho, formações vegetais típicas da região, apesar de não existirem somente nesta parte do Brasil.



A Mata de Araucárias é a paisagem típica da vegetação de planalto da região Sul.

A Mata de Araucárias, que praticamente se extinguiu, é o bioma visível nas partes de maior elevação dos planaltos do Paraná e Santa Catarina, no formato de manchas que existem entre as demais formações vegetais. A *Araucaria angustifolia* (pinheiro-do-paraná) é mais facilmente adaptada às menores temperaturas, frequentemente nas partes da maior altitude do relevo, e ao solo rochoso que mistura arenito com basalto, com uma grande concentração no planalto Arenito-basáltico, no interior da região.



A erva-mate é um dos principais produtos agrícolas da região Sul.

Nessa mata se extraem principalmente o pinheiro-do-paraná e a imbuia, que se utilizam em marcenaria, e a erva-mate, cujas folhas se utilizam para preparar o chimarrão.

A devastação desta floresta, que foi o bioma típico da região na qual hoje há poucos remanescentes dessa paisagem, teve início no final do Império, porque o governo fazia concessões com o objetivo de abrir estradas de ferro, e a situação tornou-se grave devido à indústria madeireira.

Além da Mata de Araucárias, propriamente dita, a serra do Mar, com grande umidade por estar mais próxima do oceano Atlântico, faz com que se desenvolva a mata tropical úmida da encosta, ou Mata Atlântica, com grande densidade e várias espécies. A Mata Atlântica é iniciada no Nordeste sendo continuada pelo Sudeste até a sua chegada ao Sul. No Norte do Paraná, a floresta tropical praticamente extinguiu-se, porque a agricultura foi expandida. Ultimamente, o governo está procurando novas tentativas de implantação de uma política de reflorestamento.

As vastas extensões de campos limpos também ocupam a Região Sul do Brasil. Estas vastas extensões de campos limpos chamam-se pelo nome de campos meridionais. Os campos meridionais dividem-se em duas áreas distintas. A primeira é correspondente aos campos dos

planaltos, que são manchas ocorrentes a partir do Paraná até o norte do Rio Grande do Sul. A segunda área – os campos da campanha – é de maior extensão e está localizada inteiramente no Rio Grande do Sul, em uma região que chama-se Campanha Gaúcha ou pampa. É a vegetação natural das coxilhas e uma camada visível de ervas rasteiras pela qual é constituída a melhor pastagem natural do Brasil.

Finalmente, juntamente ao litoral, destaca-se a vegetação costeira de mangues, praias e restingas, que se assemelham às de outras regiões do Brasil.

Demografia

Segundo o censo demográfico de 2010, a Região Sul do Brasil contava 27 384 815 habitantes, sendo a terceira região mais populosa do país (depois do Sudeste e do Nordeste), concentrando 14,3% da população brasileira. A densidade demográfica na região, que é uma divisão entre sua população e sua área, é de 47,59 hab./km², mais de duas vezes maior que a do Brasil como um todo. A Região Sul do Brasil se desenvolveu com grande força tanto no campo como nas cidades.

Composição da população

Os jesuítas deram início à colonização das áreas que se localizam nos campos do sul. Objetivando a catequização dos indígenas, os jesuítas espanhóis foram os fundadores de diversas missões no território que é hoje o Rio Grande do Sul. Essas missões, cujas atividades econômicas eram a pecuária e a agricultura,¹ foram mais tarde invadidas por bandeirantes paulistas, que foram responsáveis pelo aprisionamento de indígenas para serem vendidos como escravos. As missões jesuíticas no Pampa foram destruídas, fazendo com que fossem espalhados os animais que os missionários criavam. Desde o século XVIII, os portugueses e espanhóis que eram habitantes da bacia do rio Paraná. Essa luta fez com que Portugal e Espanha disputassem a posse territorial, o que ajudou a formar grandes latifúndios, ainda hoje com muita frequência na extremidade meridional.

As terras que se localizam nos planaltos foram ocupadas pelos imigrantes vindos da Europa. A Região Sul do Brasil seria completamente ocupada com a colonização, que se divide em ambas as fases. A primeira fase foi a dos colonizadores vindos do Açores (portugueses) no decorrer do litoral, inclusive se destacando para a ilha de Santa Catarina, onde está localizada Florianópolis, e para a Região Metropolitana de Porto Alegre. A segunda teve início nas primeiras décadas do século XIX, com os imigrantes vindos da Alemanha¹ e Itália que chegaram ao Brasil e, em número pequeno, da Rússia, da Polônia, da Ucrânia, do Oriente Médio e de outros lugares do mundo. Eles foram os colonizadores dos planaltos, marcando seus costumes no estilo arquitetônico das residências, no idioma e na culinária. Introduziram também a policultura e o sistema de pequenas propriedades. É por isso que o Sul é a região brasileira que mais tem pequenas propriedades no campo. Os alemães foram estabelecidos principalmente em Santa Catarina, no vale do Itajaí, e no Rio Grande do Sul, no Vale dos Sinos. A Serra Gaúcha foi ocupada principalmente pelos italianos, onde começaram a cultivar a uva, fabricar o vinho e o suco proveniente da fruta. Enquanto isso, russos, poloneses, ucranianos e outros grupos imigrantes foram fixados no oeste de Santa Catarina, no Paraná e em demais pontos localizados na região.

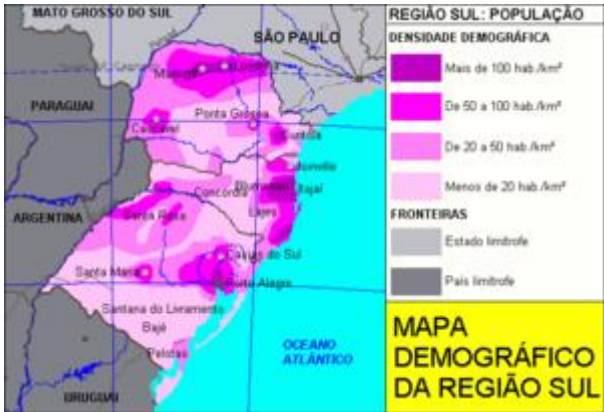
Composição étnica

A maior parte dos habitantes que habitam a região Sul se autodeclara "branca", 73,9% da população. Alguns fatores deram sua contribuição para que a imigração europeia se concentrasse no Sul do Brasil, tendo começo pela natureza, em especial porque o clima é subtropical. Além disso, razões históricas também deram estímulo a essa concentração: no período imperial, era necessária a garantia de posse das terras do Sul, porque era uma região de povoamento escasso. Depois de abolida a escravidão, a entrada de mão de obra imigrante foi incentivada pelo governo brasileiro, já no século XX, as duas guerras mundiais (1914-1918 e 1939-1945), trouxeram milhares de europeus que fugiam dos conflitos e da perseguição nazista.

Grupos étnicos (2018) ^[80]	
Branca	73,9%
Parda	20,6%
Preta	4,8%
Indígena e amarela	0,7%

Como no restante do Brasil, contudo, e de fato, a população no geral apresenta ancestralidades europeia, indígena e africana. "Branco", "pardo" e "negro", conforme revela a genética. Esse estudo genético de 2011 também constatou que do ponto de vista da ancestralidade as diferenças entre as regiões do Brasil são menores do que muitos pensavam.

Outro genético de 2013, que analisou todas as regiões do Brasil, também revelou que em todas elas existem contribuições europeia, indígena e africana, somente variando o grau de cada, em cada uma delas. Em todas as regiões do Brasil, a ancestralidade europeia foi a principal, com importantes contribuições africana e indígena. No sul, também foram encontradas contribuições africana e indígena, com ancestralidade predominante europeia.



O litoral é a parte da Região Sul que apresenta as mais elevadas densidades demográficas, e a Campanha Gaúcha, devido à predominante atividade pecuária, apresenta baixas densidades, mas não há áreas despovoadas na região.

Distribuição da população

A população é distribuída de maneira desigual. Apesar de o contraste entre as áreas aglomeradas e vazias, no Sul, não se acentuar como nas demais regiões, os centros urbanos, acima de tudo Curitiba, Porto Alegre e cidades localizadas no vale do Itajaí, são apresentadoras de altas densidades demográficas. Os trechos de maior despovoamento do Sul do Brasil estão localizadas na Campanha Gaúcha, onde sua economia é baseada na pecuária extensiva, em que há pouca mão de obra empregada.

Indicadores sociais

Como em qualquer lugar do mundo, na região Sul há pobreza, problemas sociais e urbanos, mas, em grau menor em comparação ao restante do Brasil. O Sul merece destaque por ter apresentado a maior taxa de alfabetização, o mais alto nível de consumo alimentar, a mais elevada expectativa de vida, a menor desigualdade de renda, a

melhor educação e saúde pública, o mais alto nível de bem estar social e a menor taxa de corrupção do Brasil. Em números absolutos, a Região Sudeste possui o maior PIB, o maior PIB per capita, a maior quantidade de estabelecimentos escolares, as melhores universidades, os melhores estabelecimentos hospitalares, e outros, concentradas sobretudo nos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro. De acordo com uma pesquisa recente, a Região Sul, apesar de apresentar um número menor de escolas, hospitais, estabelecimentos governamentais e etc, teriam eles melhor distribuídos pelo seu respectivo território e atendendo de forma bem mais eficiente sua população.

Governo e política

Os estados da região Sul, assim como os demais estados da república, são governados por três poderes, todos com sedes em suas capitais: Curitiba; Florianópolis; Porto Alegre. Os executivos são representados pelos governadores, os legislativos, pelas assembleias legislativas, e os judiciários pelo tribunais de justiça. Cada estado possui símbolos estaduais, como a bandeira, o brasão e o hino.

Os poderes legislativos estaduais são unicamerais. Na Assembleia Legislativa do Paraná são 54 deputados estaduais, na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul são 55 deputados, na Assembleia Legislativa de Santa Catarina são 40 deputados.

Os governadores dos três estados da Região Sul do Brasil, com mandato até 2022, são os seguintes:

	Unidade da Federação	Governador	Partido	Vice-governador(a)	Partido
1	Paraná	Ratinho Júnior	PSD	Darci Piana	PSD
2	Santa Catarina	Carlos Moisés	PSL	Daniela Reinehr	PSL
3	Rio Grande do Sul	Eduardo Leite	PSDB	Ranolfo Vieira Júnior	PTB

Subdivisões



1 - Paraná

2 - Santa Catarina

3 - Rio Grande do Sul.

A região Sul do Brasil é composta por três estados:

Paraná

Abriga o que restou da mata de araucárias,¹ uma das mais importantes florestas subtropicais do mundo.¹ Na fronteira com a Argentina fica o Parque Nacional do Iguaçu, declarado Patrimônio da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). A 40 quilômetros dali, na fronteira com o Paraguai, está a Usina Hidrelétrica de Itaipu, a segunda maior do planeta, atrás apenas da hidrelétrica chinesa de Três Gargantas. O estado possui forte colonização polonesa, ucraniana e alemã, como também italiana, neerlandesa e japonesa.

Santa Catarina

Menor e menos populoso estado da região, Santa Catarina aprecia enseadas e muitas ilhas no litoral e planaltos a leste e a oeste, com mata de araucárias e campos. De clima subtropical, o estado tem as quatro estações bem marcadas ao longo do ano, com verões quentes e invernos rigorosos no planalto. Santa Catarina tem grande influência de imigrantes portugueses, alemães e italianos. Florianópolis e a faixa litorânea do estado foram colonizados por açorianos. O estado, aliás, mantém uma posição de liderança na maricultura, com grande produção e exportação de camarão e ostras em cativeiro.

Rio Grande do Sul

No maior e mais populoso estado da região fica um dos pontos extremos do País, o Arroio Chuí. O clima do Rio Grande do Sul é temperado, e o relevo apresenta planícies litorâneas, planaltos a oeste e nordeste e depressões no centro. A vegetação é variada: campos (os pampas gaúchos), mata de araucárias e restingas. Os principais colonizadores foram os italianos, que se fixaram principalmente na região serrana, no nordeste do estado, e os alemães, que ocuparam a região do vale do rio dos Sinos, ao norte de Porto Alegre. Os portugueses, entre eles os açorianos, permaneceram no litoral. Além da influência europeia, o gaúcho cultiva as tradições dos pampas, na fronteira com o Uruguai e a Argentina. Entre essas tradições destacam-se o chimarrão, o churrasco e o uso de trajes típicos, compostos de bombacha (calças folgadas, de origem turca, presas ao tornozelo), poncho e lenço no pescoço.

Economia

No que se refere aos aspectos econômicos da região Sul, a melhor maneira de explicar a distribuição das atividades primárias, secundárias e terciárias é elaborando análises desses três setores econômicos por partes e separadamente, observando cada uma delas.

A existência de extensas áreas de pastagens naturais favoreceu o desenvolvimento da pecuária extensiva de corte na região Sul. Há o predomínio da grande propriedade e o regime de exploração direta, já que a criação é extensiva, exigindo poucos trabalhadores, o que explica o fato de haver uma população rural muito pouco numerosa na região.

Devido à ampliação do mercado consumidor local e extra-regional e ao surgimento de frigoríficos na região, em certas áreas já ocorre uma criação mais aprimorada, pecuária leiteira e lavouras comerciais com técnicas modernas, destacando-se o cultivo do arroz, do trigo e da batata.

A agricultura, que é desenvolvida em áreas florestais, com predomínio da pequena propriedade e do trabalho familiar, foi iniciada pelo europeus, sobretudo alemães, que predominaram na colonização do Sul. A policultura é a prática comum na região, às vezes com caráter comercial, sendo o feijão, a mandioca, o milho, o arroz, a batata, a abóbora, a soja, o trigo, as hortaliças e

as frutas os produtos mais cultivados. Em algumas áreas, a produção rural está voltada para a indústria, como a cultura da uva para a fabricação de vinhos, a de tabaco para a indústria de cigarros, a de soja para a fabricação de óleos vegetais, à criação de porcos (associada à produção de milho) para abastecer os frigoríficos e o leite para abastecer as usinas de leite e fábricas de laticínios.

Diferente das regiões agrícolas "coloniais" é o norte do Paraná, que está relacionado com a economia do Sudeste, sendo uma área de transição entre São Paulo e o Sul. Seu povoamento está ligada à expansão da economia paulista.

O extrativismo vegetal é uma atividade de grande importância no Sul do Brasil e o fato de a mata das araucárias ser bastante aberta e relativamente homogênea facilita a sua exploração. As espécies preferidas são o pinheiro-do-paraná, a imbuia e o cedro, aproveitados em serrarias ou fábricas de papel e celulose. A erva-mate é outro produto importante do extrativismo vegetal no Sul, e já é cultivada em certas áreas.

A região Sul é pobre em recursos minerais, devido à sua estrutura geológica. Há ocorrência de cobre no Rio Grande do Sul e chumbo no Paraná, mas o principal produto é o carvão de pedra, cuja exploração concentra-se em Santa Catarina. É utilizado em usinas termelétricas locais e na siderurgia.

A região Sul é a segunda mais industrializada do país, vindo logo após o Sudeste. A principal característica da industrialização no Sul é o fato de as atividades comandarem a atividade industrial, onde se localizam indústrias siderúrgicas, químicas, de couros, de bebidas, de produtos alimentícios e têxteis. Já a industrialização de Curitiba, o maior parque industrial, é mais recente, destacando-se suas metalúrgicas, madeireiras, indústrias automobilísticas, peças, químicas, e fábricas de alimentos.

As demais cidades industriais da região são geralmente mono-industriais ou então abrigam dois gêneros de indústrias, como Caxias do Sul (bebidas e metalurgia), Pelotas (frigoríficos), Lages (madeiras), Londrina (alimentos) e Blumenau (têxtil). A exceção é Joinville (setores metal mecânico, químico, plástico, e de desenvolvimento de software), situada no Norte catarinense, e Chapecó no Oeste Catarinense (Seu parque industrial é diversificado, sendo que os setores que mais se destacam são: 8 Frigoríficos é a capital brasileira da agroindústria, o metalmecânico, produção de equipamentos para frigoríficos, plásticos e embalagens, transportes, móveis, bebidas, softwares e biotecnologia).



Fique de olho

Midia Interativa:



<https://www.youtube.com/watch?v=GZesZKymSLQ>

COMPLEXO DE EDUCAÇÃO PROFESSOR MAGANHAES NETTO	
ÁREA: HUMANAS	ANO: EJA II 6 / 7 ANO
DISCIPLINA: GEOGRAFIA	
ASSUNTO: Região Sul	
PROFESSORA: JILSON PEREIRA	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



ATIVIDADE 01 Bloco 02

OBJETIVOS: Conhecer os Aspectos Gerais da Região Sul.

A Região Sul é uma parte do Brasil que é formado, por três Estados e suas respectivas Capitais, sabendo disso leia o texto e assinale a alternativa correta:

1. A maior parte do Relevo da Região Sul é constituído por:

- a) () Planalto Central.
- b) () Planalto Atlântico.
- c) () Planalto Meridional.
- d) () Planalto Ocidental
- e) () Planalto Oriental.

2. Na Região Sul a Vegetação típica é predominantemente do tipo:

- a) () Herbáceos.
- b) () Florestas.
- c) () Mata dos Cocais.
- d) () Mata dos Pinhais

3. Na economia da Região Sul o o produto da Mineração Brasileira extraído inclusivamente na Região é

- a) () Calcário.
- b) () Minério de Ferro
- c) () Carvão.
- d) () Ouro.
- e) () Platina

4. Sobre o sul do Brasil, é correto afirmar::

- a) () É uma região com baixos índices de industrialização em comparação com o restante do país.

b) () Possui a menor população entre as cinco regiões brasileiras.

c) () É a menor região brasileira em termos de extensão territorial.

d) () Possui um clima predominantemente polar, com baixas temperaturas e elevada umidade.

e) () O sul é constituído do revelo caracterizado pelo planalto central

5. Os solos da região Sul são considerados, em grande parte, bastante férteis e foram uma das primeiras frentes pioneiras de produção agropecuária no país. No entanto, algumas regiões, especialmente no estado do Rio Grande do Sul, possuem certa tendência em sofrer com um determinado problema ambiental, que vem se intensificando com as atividades humanas exploratórias. O nome dado a essa questão que resulta na perda dos solos é::

- a) () Desertificação.
- b) () Assoreamento
- c) () Erosão.
- d) () Petrificação.
- e) () Arenização.

COMPLEXO DE EDUCAÇÃO PROFESSOR MAGANHAES NETTO	
ÁREA: HUMANAS	ANO: EJA II 6/7 ANO
DISCIPLINA: GEOGRAFIA	
ASSUNTO: REGIÃO SUL, ASPECTOS GERAIS	
PROFESSORA: JILSON PEREIRA	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



ATIVIDADE 03

OBJETIVOS: Conhecer os Aspectos Gerais da Região Sul.

Com base no texto, assinale a alternativa correta:

1. A Região Sul é:

- a) ☐ a de maior em tamanho.
- b) ☐ a região que abrange mais estados.
- c) ☐ região que tem a menor área.
- d) ☐ onde se localiza a capital do Brasil.
- e) ☐ a de Clima Subtropical.

2. Quais são os fenômenos climáticos do inverno da região Sul do Brasil :

- a) ☐ Sol e calor.
- b) ☐ Calor e chuva.
- c) ☐ Geada e neve.
- d) ☐ Frio e calor.
- e) ☐ Calor e efeito estufa.

3. A vegetação dos Pampas é composta, principalmente, por::

- a) ☐ Árvores de grande porte.
- b) ☐ Árvores de pequeno porte.
- c) ☐ Plantas xerófilas.
- d) ☐ Gramíneas.
- e) ☐ Plantas higrófilas.

4. As características naturais da bacia hidrográfica do Paraná favorecem, principalmente, a:

- a) ☐ Pesca.
- b) ☐ Construção de hidrovias.

() Turismo.

- c) ☐ Construção de usinas hidrelétricas.
- d) ☐ Construção de cidades.

5. As diferenças de densidades demográficas registradas na região Sul são explicadas:

- a) ☐ pela estrutura fundiária e pelos tipos de sistemas agrícolas.
- b) ☐ pelos contrastes do relevo que define o de ocupação.
- c) ☐ pela presença histórica de muitos colonizadores.
- d) ☐ pelos diferentes interesses de ocupação manifestados pelos líderes políticos da região.
- e) ☐ pelas medidas tomadas pela metrópole portuguesa, limitando o acesso.

6. A concentração populacional e a função das cidades auxiliam a caracterizar uma hierarquia urbana. No Rio Grande do Sul são exemplos de cidades com função de Metrópole Regional, Centro Regional e Centro Local, respetivamente:

- a) ☐ Caxias do Sul, Porto Alegre e Pelotas.
- b) ☐ Porto Alegre, Pelotas e Taquara.
- c) ☐ Caxias do Sul, Uruguaiana e Gramado.
- d) ☐ Pelotas, Cruz Alta e Santa

Maria.

- e) () Porto Alegre, Caxias do Sul e Pelotas.

COMPLEXO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROF. MAGALHÃES NETTO - CEMPMN	
ÁREA: HUMANAS	ANO: EJA II 6/7 ANO
DISCIPLINA: HISTÓRIA	
ASSUNTO: A EXPANSÃO DO TERRITÓRIO BRASILEIRO	
PROFESSOR: MARIO ANGELO BARRETO	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



Queridos alunos e alunas,
O Brasil é uma verdadeira civilização, um território plural.
Conhecer sua história é uma obrigação de todos que
desejam um país melhor.

Se dedique as atividades! Boa Sorte

ATIVIDADE 01

OBJETIVOS: Analisar o processo de expansão do território do Brasil; Relacionar as principais atividades que determinaram a formação geográfica do Brasil atual.

EXPANSÃO TERRITORIAL DO BRASIL



Você conhece a Expansão Territorial do Brasil? Essa matéria é muito frequente nas questões de provas como o ENEM e de outros vestibulares. Neste material você vai conferir como ocorreu a Expansão Territorial do Brasil, os fatores que

influenciaram e entender o contexto geral que levou o país a ser o maior da América do Sul, com mais de 8 milhões de quilômetros de extensão.

A Expansão Territorial do Brasil

ocorreu nos primeiros anos após a colonização do país pelos portugueses. Os bandeirantes foram os protagonistas desse período, ao saírem em expedições para o interior do Brasil em busca de metais preciosos e resgate de escravos foragidos

Tratado de Tordesilhas



O Tratado de Tordesilhas foi um documento assinado em junho de 1494, na vila espanhola de Tordesilhas. Os dois países protagonistas foram **Portugal e Espanha**, que delimitaram, através de uma linha imaginária, suas posses no **território da América do Sul**.

União Ibérica

A expansão territorial do Brasil foi a ampliação dos limites do território brasileiro que aconteceu entre o descobrimento e o Tratado de Madri em 1750. Durante esse tempo, o país aumentou sua área em mais de duas vezes. Essa expansão é decorrente do desenvolvimento econômico da colônia e dos interesses político-estratégicos da colonização.

Um primeiro evento que permitiu a expansão foi a **União Ibérica**, que, entre 1580 e 1640, colocou as possessões lusas e hispânicas sob controle de um mesmo governo. Nesse momento, a necessidade de se respeitar fronteiras do Tratado de Tordesilhas foi praticamente invalidada.

Durante as primeiras décadas após o descobrimento do Brasil, o povoamento avançou bem pouco, estando restrito às áreas litorâneas do Nordeste e do Sudeste. A população branca era reduzida, não conhecendo bem o território e se depararam

com grande resistência por parte dos nativos.

No século XVII, as atividades produtivas, a ação do Estado com relação a resistência dos nativos e a ameaça iminente de invasores estrangeiros impulsionaram a expansão territorial para o interior do Brasil.

Você Sabia?

As **entradas** eram expedições oficiais (organizadas pelo governo) que saíam do litoral em direção ao interior do Brasil.

As **bandeiras** eram expedições organizadas e financiadas por particulares, principalmente paulistas.

Saiba mais



O **Tratado de Madri** foi um acordo assinado entre Portugal e Espanha que delimitou as fronteiras de domínio dos dois reinos na América do Sul. Esse tratado reconheceu os primeiros deslocamentos portugueses no interior do Brasil.

A **União Ibérica**, que ocorreu entre 1580 e 1640, foi a unificação das Coroas espanhola e portuguesa a partir da crise sucessória do trono português. Essa crise de sucessão decretou o fim da Dinastia de Avis e coroou o rei Filipe II, da Espanha, como rei tanto de Portugal quanto da Espanha.



Aula sobre Expansão Territorial do Brasil
https://www.youtube.com/watch?v=voNy_C5iO3Q



Você teve acesso aos vídeos do youtube/
sites sugeridos nesta atividade?

() SIM () NÃO

Agora é só responder as questões com base no texto e nas informações propostas. Boa Sorte!



Questão – 01. O Brasil atualmente é um dos maiores países do mundo em extensão territorial. Cite dois fatores que contribuíram.

.....

.....

.....

.....

Questão – 02. Conceitue o que se pede:

a) Tratado de Tordesilhas

.....

.....

.....

b) Tratado de Madri

c) União Ibérica

.....

.....

.....

Questão – 03. Qual a diferença básica entre Entradas e Bandeiras?

.....

.....

.....

.....

.....

COMPLEXO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROF. MAGALHÃES NETTO - CEMPMN	
ÁREA: HUMANAS	ANO: EJA II 6/7 ANO
DISCIPLINA: HISTÓRIA	
ASSUNTO: A RESISTÊNCIA AFRICANA NO BRASIL	
PROFESSOR: MARIO ANGELO BARRETO	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



ATIVIDADE 02

OBJETIVOS: Reconhecer os diferentes fatores que motivaram a expansão territorial; Analisar a função estratégica de domínio das terras em diferentes regiões do Brasil.



Expansão na Região Norte

As **expedições para o Norte** do país saíram do litoral do Nordeste, abrindo passagem para a **Amazônia**. A expansão pela região amazônica foi favorecida por uma atividade econômica muito lucrativa no século XVII: a exploração das drogas do sertão (ervas

medicinais e aromáticas, guaraná, pimenta, cravo e castanhas).

Muitos adentraram pela floresta amazônica para extrair e vender para comerciantes que as vendiam na região nordestina e também na Europa.

Expansão na Região Centro-Sul

As expedições de expansão territorial da região centro-sul foram encabeçadas pelos **bandeirantes paulistas**, que buscavam o **aprimoramento de índios**, a descoberta de metais preciosos e a recuperação de escravos que haviam fugido. Os **bandeirantes** adentraram para as regiões central, sudeste e sul do território brasileiro, extrapolando os limites do tratado de Tordesilhas. Essas expedições resultaram na **exploração e conquista dessas regiões**, onde várias vilas foram fundadas, possibilitando a ocupação destes territórios.

Durante o século XVII, os bandeirantes descobriram inúmeras **minas de ouro** em toda área onde atualmente é o estado de

Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso, dando início ao **Ciclo do Ouro**.

Após essas descobertas, o **eixo de desenvolvimento econômico** do Nordeste foi deslocado para as regiões central e sudeste do Brasil. Diversas cidades foram fundadas e se desenvolveram aceleradamente devido a renda gerada pela **exploração do ouro**.

Expansão na Região Sul

Durante o auge da exploração do ouro no século XVIII, a expansão territorial na região sul fez com que a **criação de gado** aumentasse, para que as regiões de exploração do ouro fossem abastecidas de carne. Esse processo fez com que diversas vilas e cidades se desenvolvessem na região interior do sul do país.

A fronteira natural do Brasil foi fixada no rio da Prata em 1680, através da implantação de um agrupamento militar chamado **Colônia do Sacramento**, em frente de Buenos Aires. Essa Colônia permite o acesso por terra a toda a região do **pampa** e, através do rio, para o atual Centro-Oeste do Brasil, Paraguai e Bolívia.

Agora é só responder as questões com base no texto e nas informações propostas. Boa Sorte!



Questão - 01. Como se deu a expansão territorial nas regiões:

a) Norte:

.....

.....

.....

.....

.....

b) Centro-Sul:

.....

.....

.....

.....

.....

c) Sul:

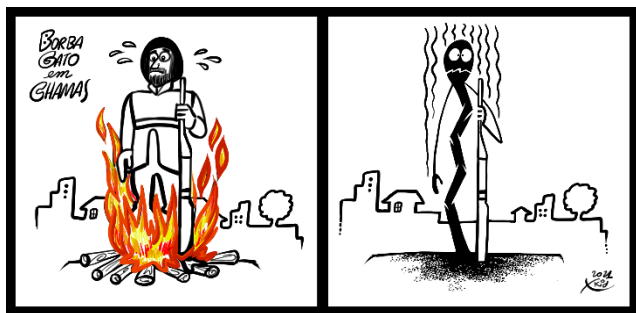
.....

.....

.....

.....

.....



Nascido em 1649, em São Paulo, Manuel de Borba Gato faleceu, em 1718, aos 69 anos de idade, quando ocupava o cargo de Juiz ordinário da vila de Sabará. Aliás, cogita-se que seu corpo esteja enterrado entre as montanhas mineiras, em Sabará ou Paraopeba. Seja como for, a estátua localizada na confluência das avenidas Santo Amaro e Adolfo Pinheiro, em São Paulo, que o homenageia - e que foi incendiada neste sábado - vem sendo alvo de reiterados protestos nos últimos anos. O episódio de agora levanta novamente a discussão sobre o papel do bandeirante, de um modo geral, na escravidão de índios e negros no Brasil no século 18.

Na verdade, o papel desses homens na interiorização do País e a condição de símbolo do Estado têm sido cada vez mais questionados - mesmo porque, além de caçar, aprisionar e traficar a população indígena, há fartos registros de estupros e mortes. Mas vamos voltar um pouco no tempo: os bandeirantes eram homens que trabalhavam na região Sudeste com a exploração de minérios, escravização de indígenas e captura de escravos fugitivos no século 17. Não eram, contudo, conhecidos como "bandeirantes" durante a época em que atuaram. A historiadora Iris Kantor, professora de historiografia colonial na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP), reforça que o termo foi cunhado por historiadores contemporâneos, como Affonso Taunay, que dirigiu o Museu Paulista a partir de 1917. Até então, eram conhecidos apenas como "paulistas" ou sertanistas. São Paulo, vale lembrar, estava

na margem da colônia brasileira; foi, por muito tempo, uma região indígena e jesuítica, e veio a se urbanizar com maior intensidade apenas no final do século 19.

Em entrevista ao Estadão, em junho do ano passado, o historiador Casé Angatu, professor da Universidade Federal de Santa Cruz (UFSC), na Bahia, lembrou que a homenagem aos bandeirantes por meio de estátuas decorre de dois momentos definidores: a partir da década de 1870, durante a Belle Époque brasileira, em que se buscou "europeizar" arquitetonicamente a cidade de São Paulo, e na década de 1950, que retoma o ideário bandeirante no seu quarto centenário. "As homenagens simbolizam uma tentativa de a capital se desvincular de suas origens indígenas, negras, caboclas e caipira para se aproximar de uma metrópole europeia", disse ele.

O ponto de virada, ainda de acordo com ele, começa com a desmistificação do mito bandeirante nas escolas, a partir do uso da lei 11.645/2008, que torna obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena nas escolas. Neste processo, fica possível compreender que as maiores heranças dos povos indígenas não estão em monumentos, mas sim nos costumes dos paulistas - como o sotaque. "A cidade tem uma das maiores populações indígenas do Brasil em números absolutos. Não dá mais para excluí-la do cotidiano", disse ele, à época.

Com base no texto e nos conhecimentos, responda as questões seguintes.

Questão – 02. Quem foi o personagem Borba Gato?

.....
.....
.....
.....

.....

.....

.....

.....

Questão – 03. Com olhar do presente, cite alguns crimes atribuídos ao sertanista Borba Gato.

.....

.....

.....

.....

.....

Questão – 04. Na sua opinião, acho correto populares queimar a estátua do Borba Gato? Comente.

.....

.....

.....

.....

.....

Questão – 05. Qual crítica o historiador Casé Angatu, professor da Universidade Federal de Santa Cruz (UFSC), na Bahia, faz ao ideário bandeirante na cidade de São Paulo?

COMPLEXO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROF. MAGALHÃES NETTO - CEMPMN	
ÁREA: HUMANAS	ANO: EJA II 6/7 ANO
DISCIPLINA: HISTÓRIA	
ASSUNTO: CULTURA E RESISTÊNCIA NEGRA	
PROFESSOR: MARIO ANGELO BARRETO	
MÊS: AGOSTO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



ATIVIDADE 03

OBJETIVOS: Identificar algumas contribuições da comunidade negra; Relacionar a cultura negra como forma de resistência ao domínio Europeu no Brasil;

Resistência Negra

A partir do século XV, o comércio de negros e negras da África foi um excelente negócio para traficantes e o Estado em nome do desenvolvimento das terras recém-descobertas nas Américas. Com o aval da Igreja, esses homens e mulheres eram capturados e trazidos ao Brasil para trabalhar como escravos, principalmente, na

agricultura, mineração e serviços domésticos.

Os primeiros escravos negros chegaram ao Brasil entre 1539 e 1542, na Capitania de Pernambuco, onde a cultura canavieira estava em forte desenvolvimento. Mais tarde, além do Nordeste brasileiro, outras regiões começaram a receber escravos com destaque para as regiões de extração de minérios em Minas Gerais e, no século XIX,

as lavouras de café no Rio de Janeiro e Vale do Paraíba.

Mesmo com o desmonte proposital da cultura, identidade e memória africana que negros e negras enfrentaram durante o processo de escravização, uma parte dessas pessoas resistiram, principalmente no Brasil, e se organizaram em grupos de fugitivos. Era o início dos quilombos.

Agora é só responder as questões com base no texto e nas informações propostas. Boa Sorte!



Questão – 01. Os primeiros povos escravizados chegaram ao Brasil:

- A) Na Capitania de Ilhéus.
- B) Na Capitania de Pernambuco.
- C) No Sul do Brasil
- D) Nas Minas Gerais

Questão – 02. Sobre a exploração escrava no Brasil, marque a alternativa correta:

- A) o comércio de negros e negras da África foi um excelente negócio para traficantes.
- B) A atividade era prazerosa e muitos negros gostavam.
- C) Apenas homens negros eram escravizados.
- D) As crianças que chegavam da África não sofriam maus-tratos.

Saiba mais



Os Quilombos

Os quilombos eram formados em morros, serras, pântanos e lugares íngremes. O objetivo era dificultar ao máximo o seu acesso. Essa era uma tentativa de proteção da população contra a ameaça dos europeus.

Eventualmente, alguns índios e brancos marginalizados também acabavam se instalando nessas comunidades. Por essa razão, alguns historiadores consideram os quilombos como uma das primeiras formas

de luta popular no Brasil contra um sistema opressor do Estado.

Havia quilombos de diversos tamanhos. Alguns eram pequenos. Outros eram grandes, concentrando centenas ou até milhares de habitantes.

Os habitantes dessas comunidades eram conhecidos por **quilombolas** e se esforçavam para manter vivas as suas tradições culturais e religiosas.

Eles sobreviviam por meio da pesca, caça, coleta de frutas e agricultura. Também praticavam o comércio dos excedentes com as populações mais próximas.

No período colonial, o Brasil chegou a ter centenas destas comunidades espalhadas, principalmente, pelos atuais territórios da Bahia, Pernambuco, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais e Alagoas. Aliás, foi nesse último estado onde surgiu o mais célebre de todos os quilombos, o **Quilombo dos Palmares**.

Comunidade Quilombola

As comunidades quilombolas podem ser definidas como grupos étnico-raciais, com trajetória histórica própria, dotados de relações territoriais específicas e com ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão histórica sofrida.

Segundo levantamento da Fundação Cultural Palmares, de novembro de 2017, há mais de 3 mil comunidades quilombolas espalhadas por todas as regiões do Brasil. As maiores populações de quilombolas estão na Bahia, Maranhão, Minas Gerais e Pará.

A cultura negra é elemento essencial para a formação da identidade da população brasileira. Por essa razão, os costumes e rituais de origens africanas começaram a ser aceitos como expressões nacionais.

Agora é só responder as questões com base no texto e nas informações propostas. Boa Sorte!

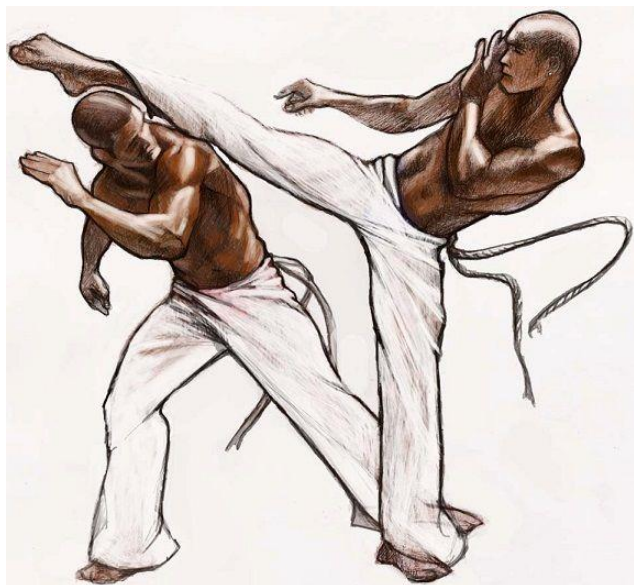


Questão – 03. Sobre os Quilombos é possível afirmar:

- A) Eram espaços de resistência negra contra a exploração europeia.

- B) Eram apenas comunidades opressoras.
- C) Bahia, Pernambuco, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais e Alagoas não formaram quilombos.
- D) A repressão europeia conseguiu impedir formação de muitos quilombos.

Capoeira



Nasceu como uma forma alegre de celebração da passagem para a vida adulta dos jovens de alguns povos africanos. No Brasil, começou a ser usado como uma forma de defesa pelos escravos.

Os movimentos de luta foram adaptados às cantorias africanas para parecerem mais com uma dança, permitindo que treinassem nos engenhos sem levantar a suspeita dos capatazes. Após um período de proibição, atualmente a capoeira é vista como uma expressão cultural legítima brasileira.

Culinária

Vatapá, acarajé, caruru, mungunzá, abará, bobó, canjica, cuscuz, sarapatel, baba de moça, cocada e bala de coco se tornaram iguarias típicas da cozinha nacional. Esses pratos possuem forte influência da cultura africana tanto na sua denominação quanto nos ingredientes usados no seu preparo.

O modo africano de cozinhar e temperar incorporou elementos culinários aos pratos típicos portugueses e indígenas. Por exemplo, sem acesso ao inhame e pimentas

africanas, passaram a usar a mandioca e azeite de dendê disponível no Brasil.

Dessa forma, surgiram muitas receitas originais que deram forma à cozinha brasileira atual. Um bom exemplo dessa mistura de povos é a **moqueca baiana**. Para os historiadores, ela foi trazida pelos portugueses feita com peixes e foi incrementada pelos indígenas com a farinha de mandioca e pelos africanos com azeite de dendê e leite de coco.

Frevo

Esse gênero de dança e música surgiu no final do século 19, no Carnaval, em um momento de transição e efervescência social como forma de expressão das classes populares nos espaços públicos e nas relações sociais.

Da capoeira, o frevo herdou a dança acrobática, transformada através dos anos em diferentes tipos de passos.

Música e Danças



A principal influência da música africana no Brasil está presente no samba. Considerado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) como Patrimônio Imaterial brasileiro, o Samba de Roda do Recôncavo Baiano é uma das mais importantes expressões musical, coreográfica, poética e festiva do país.

Esse estilo se tornou um dos símbolos culturais do país e foi responsável pelo desenvolvimento de diversos subgêneros, além de ser o ritmo da maior festa popular brasileira, o Carnaval.

A influência negra na cultura musical brasileira também está presente no afoxé,

maracatu, congada, cavallhada, jongo, lundu e Moçambique.

Religião



Na África, o culto tinha um caráter familiar e era exclusivo de uma linhagem, clã ou grupo de sacerdotes. Com a vinda ao Brasil e a separação das famílias, nações e etnias, essa estrutura se fragmentou. As pessoas trazidas da África eram obrigadas a seguir o catolicismo.

Os cultos religiosos africanos eram proibidos e sua prática reprimida pelas autoridades no Brasil.

Por essa razão, a população negra passou a seguir os seus costumes religiosos secretamente. Assim, começaram a identificar suas divindades com os santos e santas da religião católica. Por exemplo, quando rezavam para Nossa Senhora da Conceição, estavam se referindo à Iemanjá. Esse processo foi chamado de **sincretismo religioso**.

As religiões afro-brasileiras mais conhecidas são o **candomblé**, que nasceu na Bahia, e a **umbanda**, que teve origem no Rio de Janeiro.

Agora é só responder as questões com base no texto e nas informações propostas. Boa Sorte!



Questão – 04. Escreva sobre:

A) Capoeira

.....

.....

.....

.....

B) Frevo

.....

.....

.....

.....

C) Sincretismo religioso

.....

.....

.....

.....

Questão – 05. Cite as religiões afro-brasileiras mais conhecidas que nasceram na Bahia e no Rio de Janeiro, respectivamente.

.....

.....

Questão 06. Cite algumas comidas típicas de origem africana.

.....

.....

.....

COMPLEXO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROF. MAGALHÃES NETTO - CEMPMN	
ÁREA: HUMANAS	ANO: EJA II 6/7 ANO
DISCIPLINA: HISTÓRIA	
ASSUNTO: Visibilidade da Comunidade Surda	
PROFESSOR: MARIO ANGELO BARRETO	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



AULA 04 - PROJETO INTERDISCIPLINAR

OBJETIVOS: Entender a importância do setembro azul como mês da visibilidade surda; Refletir sobre as necessidades de organização e inclusão da comunidade surda.

Setembro Azul é o mês da visibilidade da Comunidade Surda!



Para comemorar este mês de grande importância para a comunidade surda, desenvolvemos do porquê setembro azul e outras curiosidades.



Por que setembro?

O mês de Setembro é mundialmente comemorativo, pois é repleto de datas significativas que refletem a história de lutas e conquistas da **Comunidade Surda**. Lega né?



Por que azul?

A cor azul possui um significado que para muitos pode ser triste, mas também pode ser encarada como um símbolo de orgulho e resistência da Comunidade Surda. A simbologia vem da Segunda Guerra

Mundial quando, durante a tentativa dos nazistas de livrar o mundo daqueles considerados “inferiores”, todas as pessoas com deficiência eram identificadas por uma faixa azul no braço — o que incluía a população surda.

Conquistas Legais

Lei Nº 10.436 de 24 de abril de 2002 – LIBRAS é reconhecida como meio legal de comunicação e expressão.

Decreto Nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005 regulamenta a inclusão da LIBRAS como disciplina curricular, a formação do professor e instrutor de LIBRAS, o uso da LIBRAS para o acesso à educação, a formação do Tradutor Intérprete de LIBRAS, direito à educação e saúde as pessoas surdas ou com deficiência auditiva.

Lei Nº 12.319 de 1º de setembro de 2010 regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.



A Língua de Sinais NÃO é universal, cada país tem a sua Língua de Sinais.

É como qualquer outra língua, cada país tem a sua. Já imaginou se todos falassem inglês?

A Libras é uma forma de gesticular?

Não, pessoas Surdas fazem gestos quando estão tentando enfatizar algo ou se comunicar sem sinal, assim como um ouvinte. Libras não é gestos, é uma Língua.

Todo surdo é mudo?

O Surdo não é mudo e não gosta de ser chamado assim. Simplesmente são pessoas que não falam pelo fato de não ouvir.

Veja algumas datas que se destacam nesse mês:

Dias 6 e 11 de Setembro: marco triste para esta comunidade. Lembrança do Congresso de Milão (1880) no qual foi proibido o uso das Línguas de Sinais na Educação dos Surdos.

Dia 26 de Setembro: Dia Nacional do Surdo (Lei Nº 11.796 de 29 de outubro de 2008). Nesta data, em 1857, foi fundada a primeira escola de surdos no Brasil pelo prof. Francês surdo Eduard Huet, o atual INES – Instituto Nacional de Educação dos Surdos, que fica no Rio de Janeiro.

Dia 30 de Setembro: Dia Internacional do Surdo.

Dia 30 de Setembro: Dia do Profissional Tradutor.

Os Surdos podem ler Braille?

Claro que sim, se eles estudarem. Mas eles são Surdos e não Cegos. O Braille é para pessoas cegas.



Rompendo o Silêncio: Encontro em Madre de Deus
<https://www.youtube.com/watch?v=qJqyQrGUffs&t=5s>



Você teve acesso aos vídeos do youtube/ sites sugeridos nesta atividade?

() SIM () NÃO

Agora é só responder as questões com base no texto e nas informações propostas. Boa Sorte!



Questão - 01. Por que escolheram o mês de setembro para discutir a visibilidade da comunidade surda?

.....

.....

.....

.....

Questão – 02. Cite e comente alguma Lei que passou a beneficiar a comunidade surda.

.....

.....

.....

.....

Questão – 03. Além dos Judeus, o partido **Nazista** alemão também perseguiu com mais intensidade eslavos, ciganos, homossexuais, testemunhas de Jeová, opositores políticos e deficientes físicos e mentais. Qual a relação entre a cor azul e a comunidade surda?

.....

.....

.....

.....

Questão – 04. Qual língua utilizada pela comunidade surda? Esta língua é universal?

.....

.....

.....

COMPLEXO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROF. MAGALHÃES NETTO	
ÁREA: EXATAS	ANO: EJA II 6/7 ANO
DISCIPLINA: MATEMÁTICA	
ASSUNTO: COMUNIDADE SURDA	
PROFESSOR: LUÍS MÁRIO	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



ATIVIDADE 01 – PROJETO INTERDISCIPLINAR

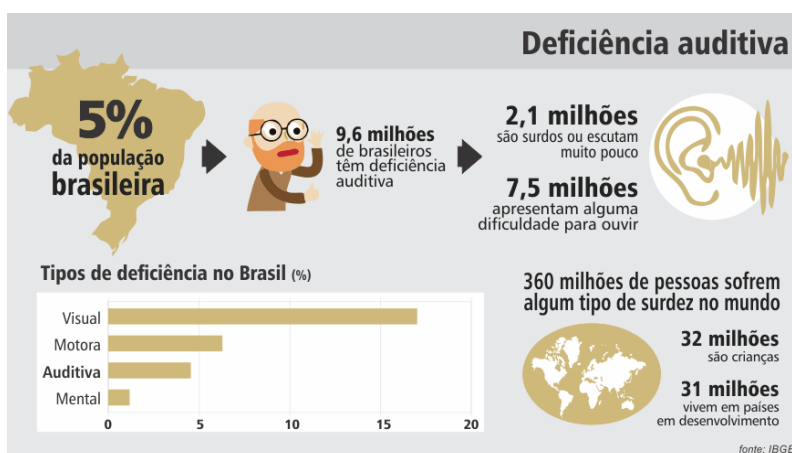
- 1) De acordo com as informações abaixo, qual é a diferença no percentual entre os brasileiros **NÃO OCUPADOS** que possuem deficiência auditiva dos que não possuem?

Brasileiros com deficiência auditiva estão **mais** distantes do mercado de trabalho que a população



- A) 21
B) 18
C) 32
D) 15

- 2) De acordo com a informação abaixo, qual é a diferença entre os brasileiros que são surdos ou escutam muito poucos para os que apresentam alguma dificuldade para ouvir?



- A) 6,5 milhões
B) 3,7 milhões
C) 5,4 milhões
D) 2,0 milhões

3) Marque a alternativa que representa por extenso a quantidade de surdos totais no Brasil.

INDICADORES

Pessoas com deficiência auditiva:

9,5 milhões
de pessoas com
algum nível de
surdez no Brasil



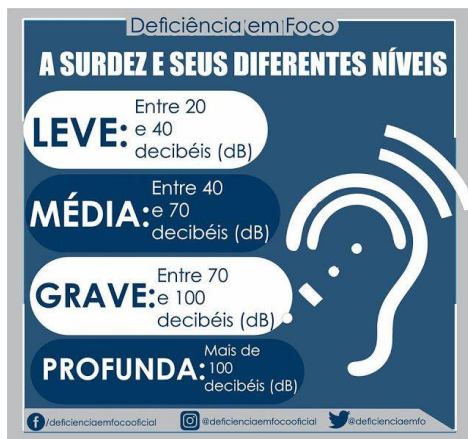
2 milhões
de pessoas
com deficiência
auditiva severa

344,2 mil
surdos totais

Fonte: (Censo IBGE 2010)

- A) Nove milhões e quinhentos mil
- B) Nove mil e quinhentos
- C) Trezentos e quarenta e quatro mil e dois
- D) Trezentos e quarenta e quatro milhões e dois mil

4) Paulo possui surdez profunda. Diante das afirmações abaixo, ele possui uma deficiência de decibéis de:



- A) Entre 20 e 40 decibéis (db)
- B) Entre 70 e 100 decibéis (db)
- C) Entre 40 e 70 decibéis (db)
- D) Mais de 100 decibéis (db)

5) Considerando que 2138 foram o número de matrículas de acadêmicos surdos nas instituições de ensino superior no Brasil, calcule o percentual de estudantes que ingressaram em universidades privadas.

- A) 67,6
- B) 87,6
- C) 55,6
- D) 23,6



6) Observando as informações abaixo, qual é o maior percentual de nível médio de escolarização alcançado pela população brasileira surda?

- A) Ensino Fundamental
- B) Ensino Médio
- C) Ensino Superior
- D) Sem instrução

Brasileiros com deficiência auditiva são **menos escolarizados** que a média da população



■ Sem instrução
■ Ensino fundamental
■ Ensino médio
■ Ensino superior

LOCOMOTIVA

7) Marque a alternativa que corresponde a quantidade de brasileiros com deficiência auditiva severa.

- A) 9,7 milhões
- B) 1 milhão
- C) 2,1 milhões
- D) 900 mil



Observe a imagem abaixo e responda as questões 8 e 9.



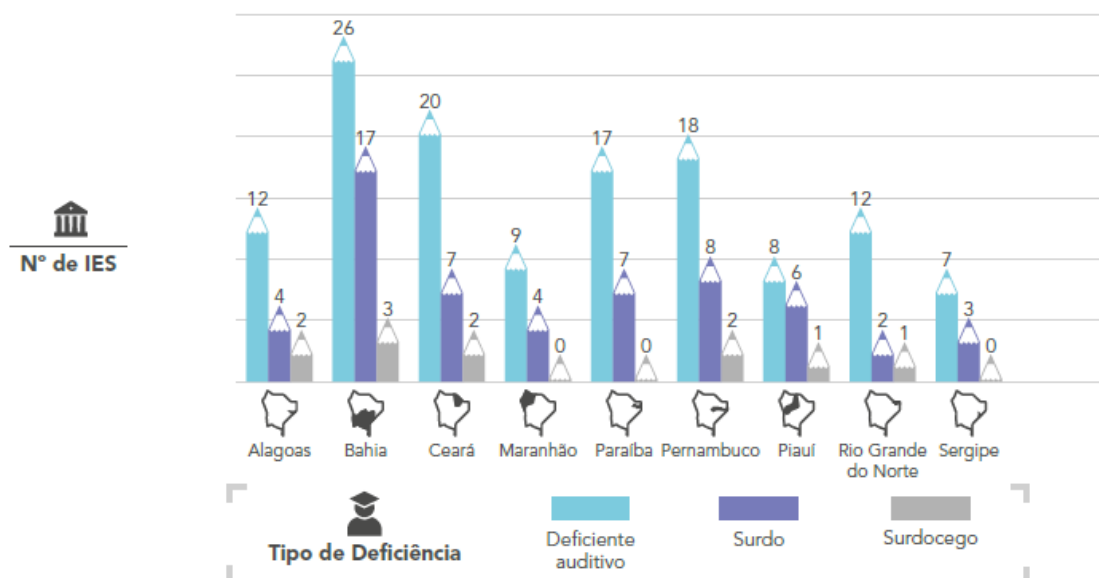
8) Se a população de surdos no Brasil 70% tem dificuldade para compreender o Português escrito, qual a porcentagem de Surdos que não apresentam essa dificuldade?

- A) 20%
- B) 40%
- C) 70%
- D) 30%

9) Qual o percentual de crianças surdas que nascem em famílias de pais ouvintes?

- A) 10%
- B) 90%
- C) 20%
- D) 80%

10) Analisando o gráfico abaixo, qual o Estado da Federação que apresenta o maior número de deficientes auditivos?



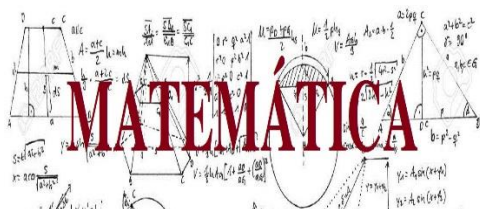
- A) Ceará
- B) Pernambuco
- C) Paraíba
- D) Bahia

COMPLEXO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROF. MAGALHÃES NETTO	
ÁREA: EXATAS	ANO: EJA II 6/7 ANO
DISCIPLINA: MATEMÁTICA	
ASSUNTO: COMUNIDADE SURDA	
PROFESSOR: LUÍS MÁRIO	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



ATIVIDADE 02

OBJETIVOS: Identificar um número racional inteiro relativo, lendo e escrevendo; Identificar os subconjuntos de $\mathbb{Q}$; Representar números racionais inteiros relativos na reta numérica.



Olá, querido aluno!

Você sabia que os **números racionais inteiros** estão presentes em diversas situações do cotidiano. Não!?

Pois bem! Nesta atividade, iremos estudar de que forma utilizamos esse conjunto numérico na vida real.

E aí, animados? Vamos lá!?

O que são números racionais inteiros

Os **conjuntos numéricos** reúnem diversos conjuntos cujos elementos são números. Eles são formados pelos números naturais, inteiros, racionais, irracionais e reais. O ramo da matemática que estuda os conjuntos numéricos é a Teoria dos conjuntos. Confira abaixo as características de cada um deles tais como conceito, símbolo e subconjuntos.

Conjunto dos Números Naturais ($\mathbb{N}$)

O conjunto dos números naturais é representado por $\mathbb{N}$. Ele reúne os números que usamos para contar (incluindo o zero) e é infinito.

Subconjuntos dos Números Naturais

- $\mathbb{N}^* = \{1, 2, 3, 4, 5, \dots, n, \dots\}$ ou $\mathbb{N}^* = \mathbb{N} - \{0\}$: conjuntos dos números naturais não-nulos, ou seja, sem o zero.
- $\mathbb{N}_p = \{0, 2, 4, 6, 8, \dots, 2n, \dots\}$, em que $n \in \mathbb{N}$: conjunto dos números naturais pares.
- $\mathbb{N}_i = \{1, 3, 5, 7, 9, \dots, 2n+1, \dots\}$, em que $n \in \mathbb{N}$: conjunto dos números naturais ímpares.

- $\mathbb{P} = \{2, 3, 5, 7, 11, 13, \dots\}$: conjunto dos números naturais primos.

Conjunto dos Números Inteiros ($\mathbb{Z}$)

O conjunto dos números inteiros é representado por $\mathbb{Z}$. Reúne todos os elementos dos números naturais ($\mathbb{N}$) e seus opostos. Assim, conclui-se que $\mathbb{N}$ é um subconjunto de $\mathbb{Z}$ ($\mathbb{N} \subset \mathbb{Z}$):

Subconjuntos dos Números Inteiros

- $\mathbb{Z}^* = \{\dots, -4, -3, -2, -1, 1, 2, 3, 4, \dots\}$ ou $\mathbb{Z}^* = \mathbb{Z} - \{0\}$: conjuntos dos números inteiros não-nulos, ou seja, sem o zero.
 - $\mathbb{Z}_+ = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, \dots\}$: conjunto dos números inteiros e não-negativos. Note que $\mathbb{Z}_+ = \mathbb{N}$.
 - $\mathbb{Z}^+_+ = \{1, 2, 3, 4, 5, \dots\}$: conjunto dos números inteiros positivos e sem o zero.
 - $\mathbb{Z}_- = \{\dots, -5, -4, -3, -2, -1, 0\}$: conjunto dos números inteiros não-positivos.
 - $\mathbb{Z}^*_+ = \{\dots, -5, -4, -3, -2, -1\}$: conjunto dos números inteiros negativos e sem o zero.
- Conjunto dos Números Racionais ($\mathbb{Q}$)

O conjunto dos números racionais é representado por **Q**. Reúne todos os números que podem ser escritos na forma p/q , sendo p e q números inteiros e $q \neq 0$.

$$Q = \{0, \pm 1, \pm 1/2, \pm 1/3, \dots, \pm 2, \pm 2/3, \pm 2/5, \dots, \pm 3, \pm 3/2, \pm 3/4, \dots\}$$

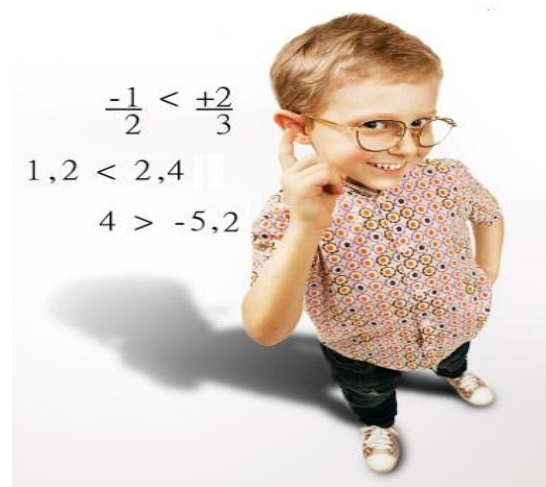
Note que todo número inteiro é também número racional. Assim, $\mathbb{Z}$ é um subconjunto de Q .

Subconjuntos dos Números Racionais

- **Q^*** = subconjunto dos números racionais não-nulos, formado pelos números racionais sem o zero.
- **Q_+** = subconjunto dos números racionais não-negativos, formado pelos números racionais positivos e o zero.
- **Q_+^*** = subconjunto dos números racionais positivos, formado pelos números racionais positivos, sem o zero.
- **Q_-** = subconjunto dos números racionais não-positivos, formado pelos números racionais negativos e o zero.
- **Q_-^*** = subconjunto dos números racionais negativos

Comparação de números racionais

Para fazer a comparação de números racionais, podemos utilizar a reta numérica. Dessa forma, fica mais fácil e evidente a diferenciação entre os números.



Para comparar números racionais, podemos utilizar o símbolo de maior ($>$) e menor ($<$). O conjunto dos número racionais é representado pela letra maiúscula Q . Fazem parte desse conjunto os números naturais, inteiros, decimais, fracionários e dízimas

periódicas. Veja a seguir uma representação numérica desse conjunto

$$Q = \{ \dots -2,5454\dots; -2; -1,5; -1; -\frac{1}{2}; 0; +\frac{1}{2}; +1,2; +2; +3,4343\dots; +4 \dots \}$$

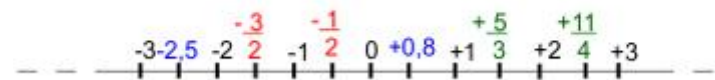
No conjunto descrito acima, temos que:

- $0, 2, 4 \rightarrow$ São números naturais.
- $-2, -1, 0, +2, +4 \rightarrow$ São números inteiros.

$\frac{1}{2}$
São frações.

- $-2,5454\dots$ e $+3,4343\dots \rightarrow$ São dízimas periódicas.
- $-1,5$ e $1,2 \rightarrow$ São números decimais.

Para **comparar os números racionais**, podemos dispô-los em uma reta numérica. Veja um exemplos:



Os números -3 , $+3$, -2 , $+2$, -1 e $+1$ são opostos e possuem o mesmo valor absoluto, ou seja, valor em módulo. Observe:

- $|-3| = 3$
- $|+3| = 3$
- $|-2| = 2$
- $|+2| = 2$
- $|-1| = 1$
- $|+1| = 1$

Para **comparar os números racionais**, podemos utilizar os sinais de maior ($>$) e menor ($<$) ou considerar o sucessor e o antecessor de um número.

- -2 é antecessor de -1 ;
- $-\frac{1}{2}$ é menor que $+0,8 \rightarrow -\frac{1}{2} < +0,8$;
- $+3$ é sucessor de $+2$;
- 0 é maior que $-2,5 \rightarrow 0 > -2,5$.

Acompanhe a seguir alguns exemplos de comparação de números racionais.

Exemplo 1:

Determine o maior número entre $-2,5$ e $+0,8$.

Resposta: Pela reta numérica da imagem acima, sabemos que $+0,8$ é maior que $-2,5$. Caso não tivéssemos o desenho dessa reta, determinaríamos o maior número observando os sinais, pois o menor número sempre será o negativo. Conclui-se, então, que:

$$\begin{aligned} +0,8 &> -2,5 \\ \text{Maior número: } &+0,8 \\ \text{Menor número: } &-2,5 \end{aligned}$$

Exemplo 2: Qual número racional é maior $\frac{-3}{2}$ ou $\frac{-1}{2}$?

2

Caso não tivéssemos a reta numérica, descobriríamos a maior fração comparando o valor dos numeradores. Observe que:

- 3 é o numerador da fração $\frac{-3}{2}$
- 1 é o numerador da fração $\frac{-1}{2}$

Como -1 está mais próximo de 0, então ele é maior em relação a -3 . Por esse motivo, temos que a fração $\frac{-1}{2}$ é maior que $\frac{-3}{2}$

$$\frac{-1}{2} > \frac{-3}{2}$$

Exemplo 3: Determine o maior número entre: $\frac{+5}{3}$ e $\frac{+11}{4}$.

3 4

Resposta: Ao olharmos para imagem da reta numérica representada anteriormente, sabemos que $\frac{+11}{4}$ é maior que $\frac{+5}{3}$. Caso não tivéssemos a reta, descobriríamos isso

realizando a redução de ambas as frações para o mesmo denominador. Acompanhe como podemos fazer isso:

- Inicialmente fazemos o Mínimo Múltiplo Comum (MMC) dos números 3 e 4.

$$\begin{array}{rcl} 3, & 4| & 3 \\ 1, & 4| & 4 \\ 1, 1| & & \end{array}$$

$$\text{MMC}(3, 4) = 3 \cdot 4 = 12$$

- Devemos agora reduzir o numerador ao número 12.

$$\frac{+}{4 \times 3} \frac{11^{\times}}{12} \quad 3 = \quad + \frac{33}{12}$$

Para obtermos 12 no denominador, devemos multiplicar 4 por 3. Como a fração deve ser proporcional, também multiplicamos o numerador por 3.

$$\bullet \quad \frac{5^{\times 4}}{3^{\times 4}} = \frac{+20}{12}$$

Ao multiplicarmos o denominador 3 por 4, obtemos 12 como resultado. Como a fração deve ser proporcional, multiplicamos o numerador 5 por 4.

Após reduzir o denominador para um mesmo valor numérico, obtivemos como resposta as seguintes frações:

$$\frac{33}{12} \text{ e } \frac{20}{12}$$

Para sabermos qual é a maior fração, devemos comparar os numeradores 33 e 20. Ao compará-los, constatamos que 33 é maior que 20.

$$\frac{33}{12} > \frac{20}{12}$$

OPERAÇÕES COM NÚMEROS RACIONAIS INTEIROS Q

ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO

Para as operações com números racionais inteiros relativos são válidas as regras operatórias das frações e dos números inteiros relativos.

ADIÇÃO

Para adicionarmos números racionais relativos (na forma de fração), procedemos do seguinte modo:

- 1) Reduzimos (se necessário) as frações dadas ao mesmo denominador positivo.
- 2) Somamos os numeradores de acordo com a regra de sinais da adição de inteiros.

$$\text{EXEMPLO: } -\frac{2}{3} + \frac{1}{2} = -\frac{4}{6} + \frac{3}{6} = -\frac{1}{6}$$

SUBTRAÇÃO

Para encontrarmos a diferença entre dois números racionais, somamos o primeiro com o oposto do segundo.

$$\begin{aligned} \text{EXEMPLO: } \left(+\frac{1}{2}\right) - \left(+\frac{1}{4}\right) &= +\frac{1}{2} - \frac{1}{4} = \frac{2}{4} - \frac{1}{4} \\ &= \frac{1}{4} \end{aligned}$$

MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO

MULTIPLICAÇÃO

Para multiplicarmos números racionais relativos, procedemos do seguinte modo:

- Multiplicamos os numeradores entre si.
- Multiplicamos os denominadores entre si.
- Aplicamos as regras de sinais da multiplicação em $\mathbb{Z}$.

EXEMPLOS: $(+\frac{1}{7}) \cdot (\frac{2}{5}) = +\frac{2}{35}$;
 $(-\frac{4}{3}) \cdot (-\frac{2}{7}) = 8/21$; $(+\frac{1}{4}) \cdot (-\frac{3}{5}) = -\frac{3}{20}$

DIVISÃO

Para calcularmos o quociente de dois números racionais inteiros relativos, em que o segundo é diferente de zero, procedemos do seguinte modo:

1) Multiplicamos o dividendo pelo inverso do divisor.

Aplicamos as regras da multiplicação de números racionais.

EXEMPLOS: $(-\frac{7}{9}) : (+\frac{5}{2}) = (-\frac{7}{9}) \cdot (+\frac{2}{5}) = -\frac{14}{45}$; $(-\frac{1}{4}) : (-\frac{3}{7}) = (-\frac{1}{4}) \cdot (-\frac{7}{3}) = +$

COMPLEXO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROF. MAGALHÃES NETTO	
ÁREA: EXATAS	ANO: EJA II 6/7 ANO
ASSUNTO: EXERCÍCIO DE FIXAÇÃO	
PROFESSOR: LUÍS MÁRIO	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



ATIVIDADE 03

OBJETIVOS: Identificar os subconjuntos de $\mathbb{Q}$; Comparar dois números racionais inteiros relativos; Reconhecer números opostos; saber representar números inteiros racionais relativos na reta numérica; operar com os números racionais inteiros relativos.

1.

Seja $M = 0,03 + \sqrt{49} - \left(4 \cdot \frac{3}{2}\right)$.

O valor de M é:

- (A) 103
- (B) 0,103
- (C) 10,3
- (D) 1,03

2. A fração geratriz de 0,555555... é

- (A) $\frac{1}{2}$
- (B) $\frac{555}{99}$
- (C) $\frac{5}{10}$
- (D) $\frac{5}{9}$

3. Fazendo-se as operações indicadas em

$\left(\frac{1}{2} \cdot \frac{3}{2}\right) \div 2$, obtém-se:

- (A) 1
- (B) $\frac{3}{8}$
- (C) $\frac{6}{4}$
- (D)

$\frac{3}{4}$

4. O valor da expressão numérica $\frac{3}{4} \cdot \left(\frac{1}{2} - \frac{1}{5}\right)$ é

- (A) $\frac{9}{40}$
- (B) $\frac{21}{40}$
- (C) $\frac{3}{10}$
- (D) $\frac{9}{40}$

5. O resultado de $2 - (4)^{-1}$ fica entre qual dos números abaixo?

- A) -1 e 0
- B) 1 e 2
- C) 2 e 3
- D) 3 e 4

6. Janis, Maija e a mãe estavam comendo um bolo. Janis comeu $\frac{1}{2}$ do bolo. Maija comeu $\frac{1}{4}$ do bolo. A mãe comeu $\frac{1}{4}$ do bolo.

A parte do bolo que restou foi

(A) $\frac{1}{2}$.

B) nenhuma.

(C) $\frac{2}{3}$

(D) $\frac{1}{3}$

7. Em uma reta numérica são colocados todos os números de determinado conjunto. Sobre ela, assinale a alternativa correta:

a) A reta numérica é uma reta comum. Entre ela e os números reais, foi criada uma correspondência biunívoca em que cada ponto está relacionado com um único número real e vice-versa.

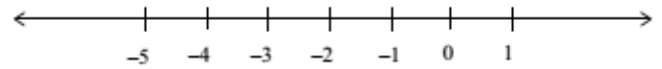
b) A reta numérica é uma reta na qual foram colocados todos os números reais de modo que os números mais à esquerda são maiores que os números mais à direita.

c) É chamado de origem o local onde a reta numérica nasce. Sendo assim, o menor número encontrado na reta é sua origem.

d) O número zero é nulo e, por isso, não está na reta numérica.

e) Os números inteiros são colocados na reta numérica de qualquer maneira. O importante é que entre eles estejam os números decimais.

8. Considere a seguinte reta numerada, onde estão marcados apenas alguns números:



O número representado pela fração $-\frac{3}{2}$, se fosse colocado nessa reta, ficaria entre

a) 0 e -1

b) -1 e -2

c) -2 e -3

d) -3 e -4

e) -4 e -5

9. Dos números $-\frac{3}{7}$, $-\frac{8}{5}$, $-\frac{1}{3}$, $\frac{8}{7}$, $\frac{2}{5}$, e $\frac{5}{2}$:

a) O maior é $\frac{5}{2}$ e o menor é $-\frac{1}{3}$

b) O maior é $\frac{5}{2}$ e o menor é $-\frac{8}{5}$

c) O maior é $\frac{8}{7}$ e o menor é $\frac{2}{5}$

d) O maior é $\frac{8}{7}$ e o menor é $-\frac{8}{5}$

10. Qual é o número racional representado pelo número racional $-\frac{3}{12}$:

a) $-0,5$

b) $-0,25$

c) $-2,5$

d) -0

COMPLEXO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROF. MAGALHÃES NETTO	
ÁREA: EXATAS	ANO: EJA II 6/7 ANO
DISCIPLINA: MATEMÁTICA	
ASSUNTO: POLÍGONOS	
PROFESSOR: LUÍS MÁRIO	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



ATIVIDADE 04

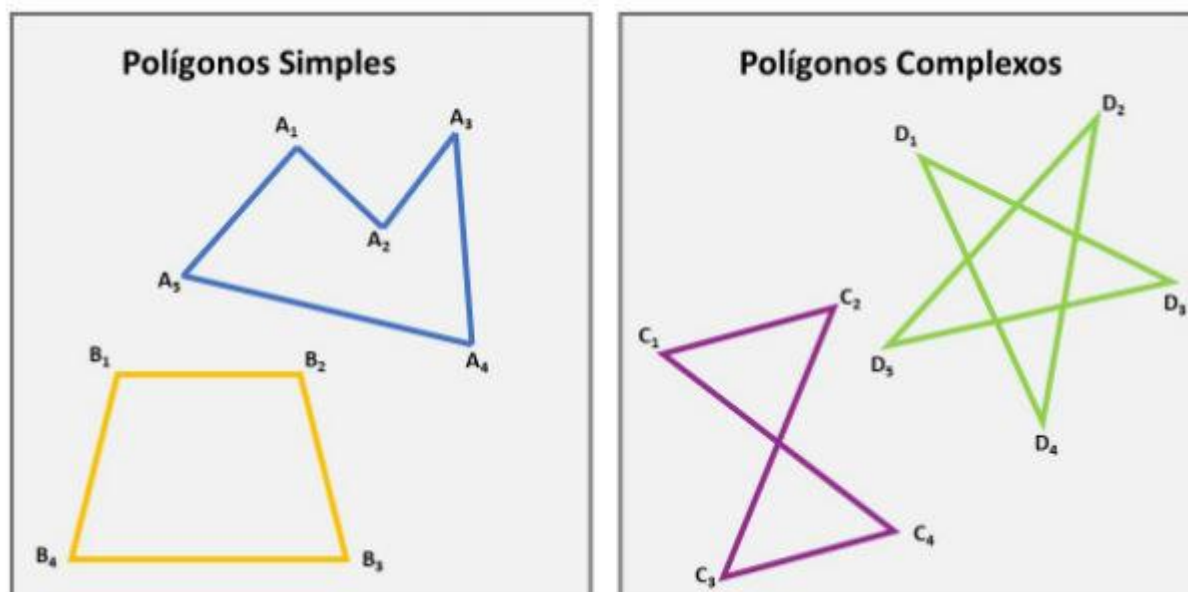
OBJETIVOS: Conceitua polígonos; Identificar os elementos de um polígono regular; calcular a medida do lado e do apótema dos principais polígonos regulares inscritos

POLÍGONOS

Os **polígonos** são figuras planas e fechadas constituídas por segmentos de reta. A palavra "polígono" advém do grego e constitui a união de dois termos "*poly*" e "*gon*" que significa "muitos ângulos".

Os polígonos podem ser simples ou complexos. Os polígonos simples são aqueles cujos segmentos consecutivos que o formam não são colineares, não se cruzam e se tocam apenas nas extremidades.

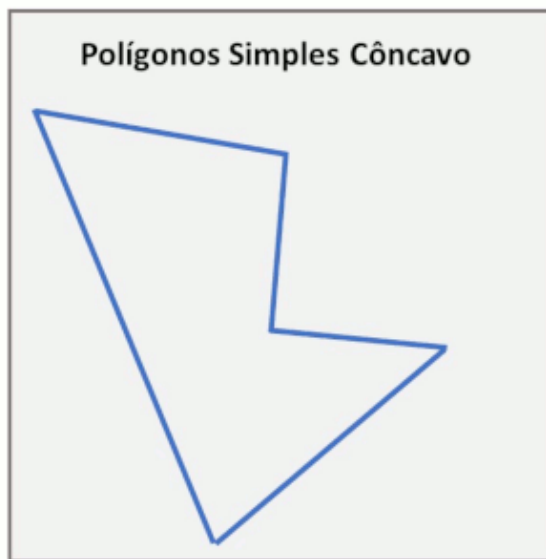
Quando existe intersecção entre dois lados não consecutivos, o polígono é chamado de complexo.



Polígono convexo e côncavo

A junção das retas que formam os lados de um polígono com o seu interior é chamada de região poligonal. Essa região pode ser convexa ou côncava.

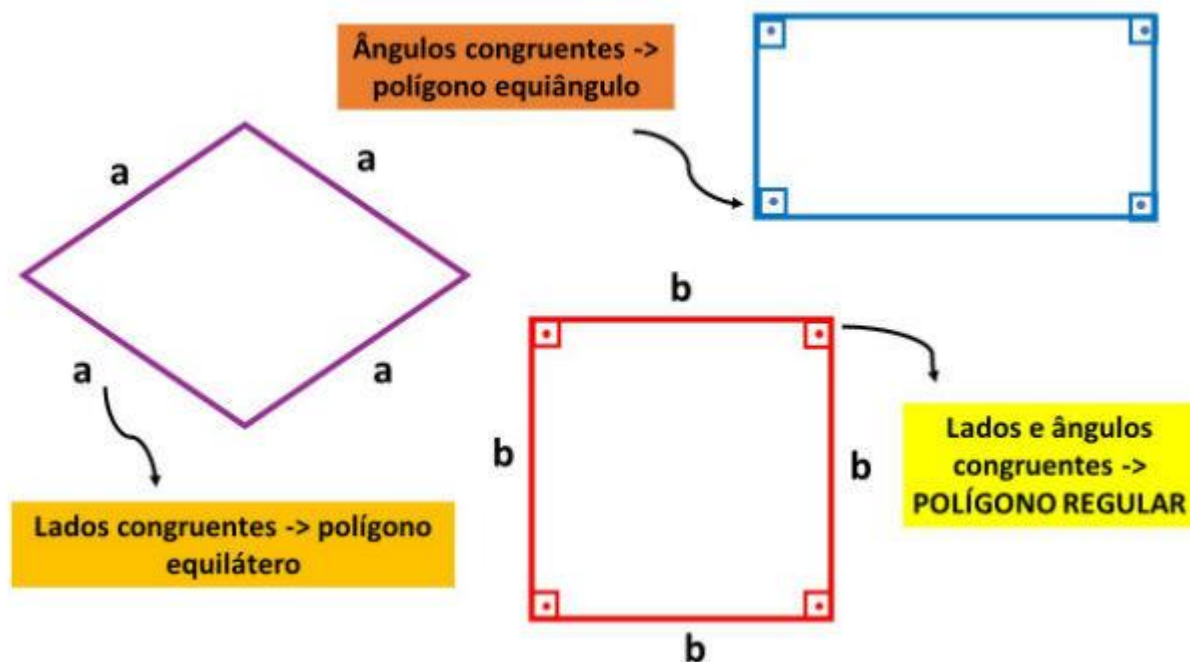
Os polígonos simples são chamados de convexos quando qualquer reta que une dois pontos, pertencente a região poligonal, ficará totalmente inserida nesta região. Já nos polígonos côncavos isso não acontece.



Polígonos regulares

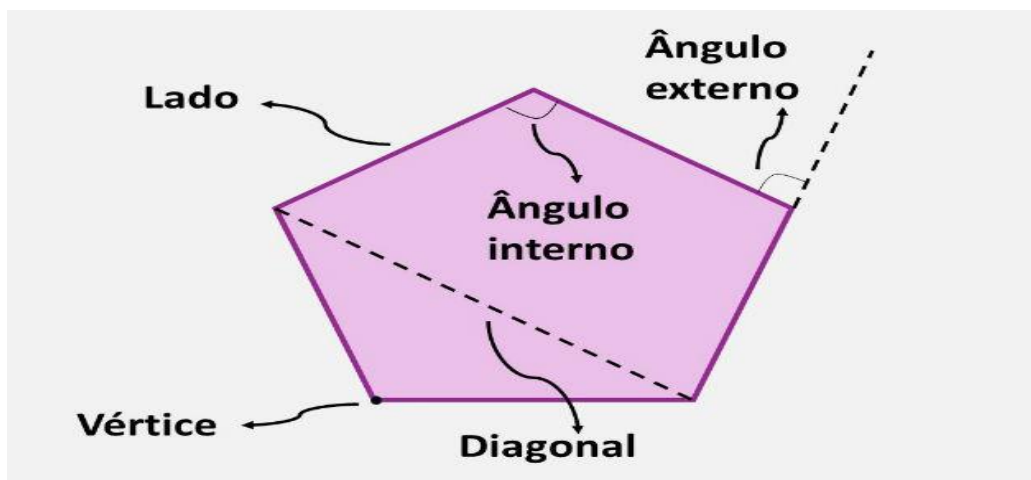
Quando um polígono apresenta todos os lados congruentes entre si, ou seja, possuem a mesma medida, ele é chamado de equilátero. Quando todos os ângulos têm mesma medida, ele é chamado de equiângulo.

Os polígonos convexos são regulares quando apresentam os lados e os ângulos congruentes, ou seja, são ao mesmo tempo equiláteros e equiângulos. Por exemplo, o quadrado é um polígono regular.



Elementos do Polígono

- **Vértice:** corresponde ao ponto de encontro dos segmentos que formam o polígono.
- **Lado:** corresponde a cada segmentos de reta que une vértices consecutivos.
- **Ângulos:** os **ângulos internos** correspondem aos ângulos formados por dois lados consecutivos. Por outro lado, os **ângulos externos** são os ângulos formados por um lado e pelo prolongamento do lado sucessivo a ele.
- **Diagonal:** corresponde ao segmento de reta que liga dois vértices não consecutivos, ou seja, um segmento de reta que passa pelo interior da figura.



Nomenclatura dos Polígonos

Dependendo do número de lados presentes, os polígono são classificados em:

Número de lados	Nomenclatura
3	Triângulo
4	Quadrilátero
5	Pentágono
6	Hexágono
7	Heptágono
8	Octógono
9	Eneágono
10	Decágono
11	Undecágono
12	Dodecágono
20	Icoságono
30	Triacontágono
40	Tetracontágono
50	Pentacontágono
60	Hexacontágono
70	Heptacontágono
80	Octacontágono
90	Eneacontágono
100	Hectágono

Soma dos ângulos de um polígono

A soma dos ângulos externos dos polígonos convexos é sempre igual a **360°**. Entretanto, para obter a soma dos ângulos internos de um polígono é necessário aplicar a seguinte fórmula:

$$\text{Sendo: } S_i = (n - 2) \cdot 180^\circ$$

n: número de lados do polígono

Exemplo

Qual é o valor da soma dos ângulos internos de um icoságono convexo?

Solução

O icoságono convexo é um polígono que apresenta 20 lados, ou seja $n = 20$. Aplicando esse valor na

$$S_i = (20 - 2) \cdot 180^\circ$$

$$S_i = 18 \cdot 180^\circ$$

$$S_i = 3240^\circ$$

Assim , a soma dos ângulos internos do icosaágono é igual a 3240°

Número de diagonais

Para calcular o número de diagonais de um polígono, utiliza-se a seguinte fórmula:

$$d = \frac{n \cdot (n - 3)}{2}$$

Exemplo

Quantas diagonais apresenta um octógono convexo?

Solução

Considerando que o octógono possui 8 lados, aplicando a fórmula, temos:

$$d = \frac{8 \cdot (8 - 3)}{2} \quad d = \frac{8 \cdot 5}{2} \quad d = \frac{40}{2} = 20$$

Portanto, um octógono convexo contém 20 diagonais

Na tabela abaixo, temos o valor da soma dos ângulos internos e o número de diagonais dos polígonos convexos de acordo com o número de lados

Número de lados	Soma dos ângulos internos	Número de diagonais
3	180	0
4	360	2
5	540	5
6	720	9
7	900	14
8	1080	20
9	1260	27
10	1440	35
11	1620	44
12	1800	54
20	3240	170
30	5040	405
40	6840	740
50	8640	1175
60	10440	1710
70	12240	2345
80	14040	3080
90	15840	3915
100	17640	4850

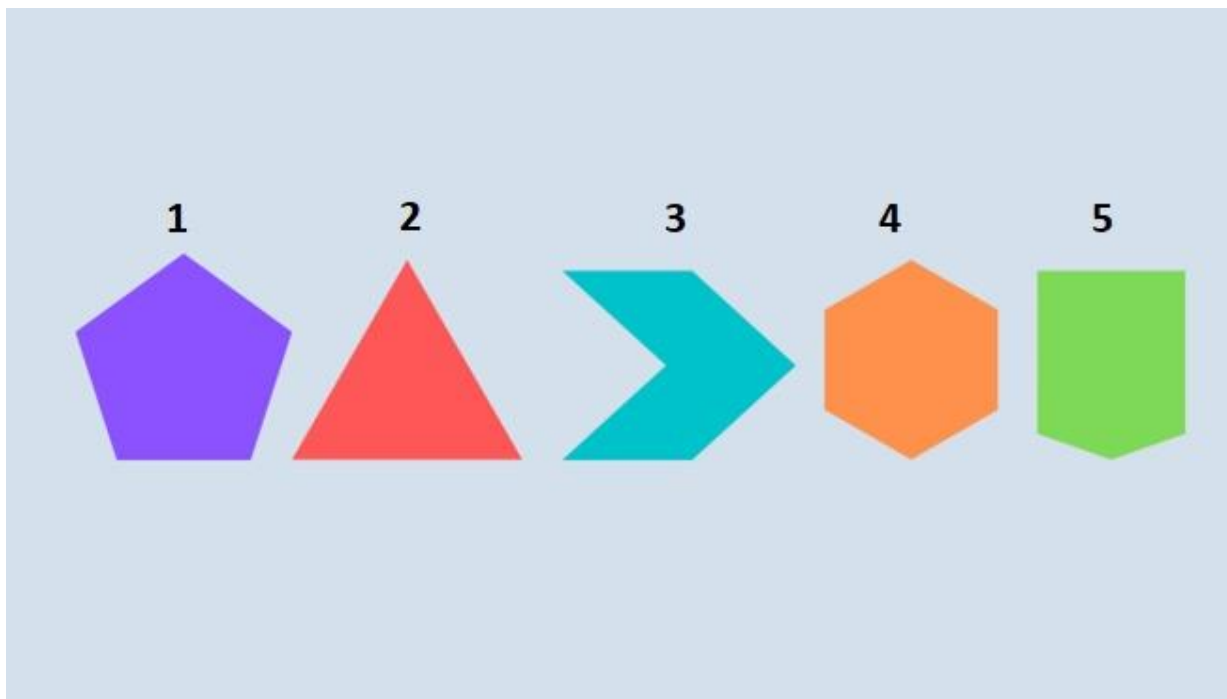
Exercício de Aprendizagem

1. Classifique os seguintes polígonos em convexos e não convexos, pela ordem da esquerda para a direita.



- a) convexo, convexo, não convexo, convexo.
- b) convexo, não convexo, não convexo, convexo.
- c) convexo, não convexo, não convexo, convexo.
- d) não convexo, não convexo, convexo, convexo.
- e) convexo, não convexo, não convexo, convexo.

2. Marque a opção que indica quais polígonos são regulares.



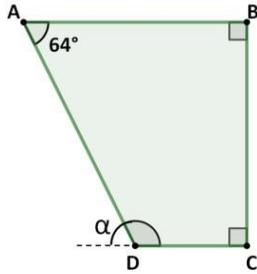
- a) 1, 2 e 3
- b) 2, 4 e 5
- c) 1, 2 e 4
- d) 1, 2 e 5
- e) 2, 3 e 6

3. Analise se afirmativas são verdadeiras (V) ou falsas (F) e marque a opção que classifica a sequência corretamente.

- I - Triângulo equilátero é aquele com as medidas de todos seus lados iguais.
- II - Escaleno é o nome de um triângulo que possui as medidas de dois lados iguais.
- III - Obtusângulo é o triângulo que possui ângulo reto.
- IV - Chama-se acutângulo o triângulo com seus três ângulos internos agudos.

- a) V, F, V, V
- b) F, F, F, V
- c) V, F, F, V
- d) V, F, F, F
- e) V, V, V, V

4. Analise o seguinte polígono e determine o valor do ângulo α .



- a) 74°
- b) 64°
- c) 54°
- d) 84°
- e) 9

5. Qual é o polígono cuja soma de todos seus ângulos internos é 1260° .

- a) hexágono
- b) octógono
- c) eneágono
- d) decágono
- e) dodecágono

6. O número total de diagonais de três polígonos convexos com 7, 9 e 11 lados respectivamente, é:

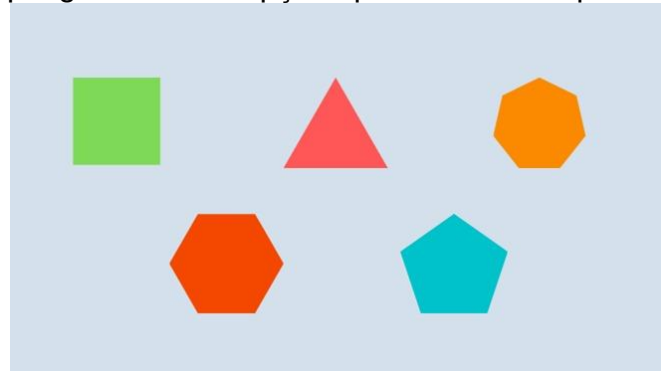
- a) 85
- b) 170
- c) 120
- d) 105
- e) 75

7. Se, em um polígono convexo, o número de lados n é um terço do número de diagonais, então o valor de n é:

- a) 9.
- b) 11.
- c) 13.
- d) 15

8. Uma construtora foi contratada para realizar as obras de um salão de festas e eventos. Para o piso, o arquiteto projetou um mosaico feito com um arranjo de peças de revestimento na forma de algum polígono regular. O nome desta técnica é ladrilhamento. O dono do futuro salão disse que está pensando nos seguintes 5

polígonos como opções para ladrilhar o piso:



No entanto, o arquiteto lhe disse ao observar as formas, que ele possui três opções apenas, uma vez que com duas delas será impossível realizar o serviço, pois, estas opções não se encaixam perfeitamente, havendo sobreposição das peças.

Marque as opções que foram descartadas pelo arquiteto.

- a) triângulo e hexágono
- b) quadrado e pentágono
- c) heptágono e triângulo
- d) heptágono e pentágono
- e) quadrado e triângulo

9. Um polígono de 6 lados é um:

- a) Triângulo
- b) Hexágono
- c) Pentágono
- d) Heptágono
- e) quadrilátero

10. Um dodecágono é um polígono que tem:

- a) 9 lados
- b) 10 lados
- c) 11 lados
- d) 12 lados

COMPLEXO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PROF. MAGALHÃES NETTO

ÁREA: PROJETOS INTEGRADORES

ANO: 6/7

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FINANCEIRA

ASSUNTO: PIX

PROFESSORA: NEURACI OLIVEIRA

MÊS: SETEMBRO

TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS

ALUNO(A):



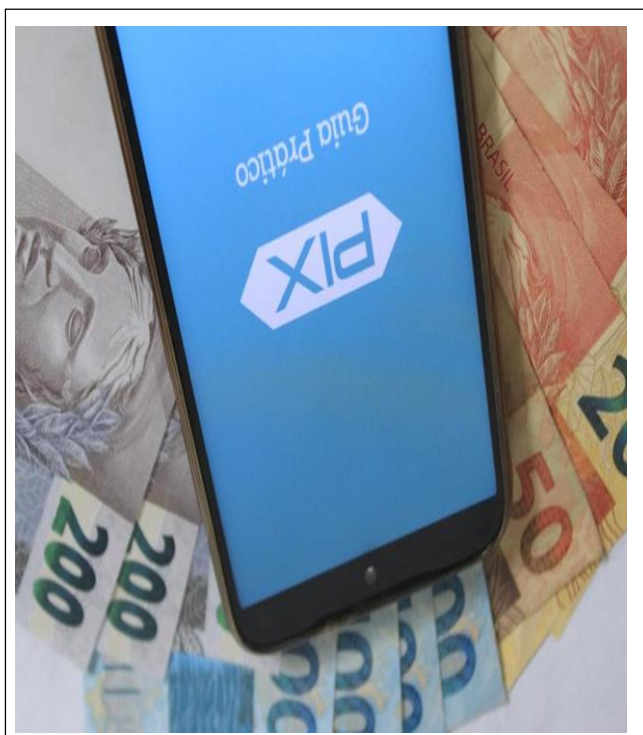
ATIVIDADE 01

OBJETIVOS: Compreender para utilizar essa forma de pagamento de modo seguro e eficaz, além de refletir sobre as vantagens e desvantagens do uso do Pix.



Pix é seguro?

Vantagens e desvantagens do Pix



O novo modelo de pagamento do BC (Banco Central), o Pix, entrou em vigor no Brasil no dia 16 de novembro do ano de 2020. Cerca de 44 milhões de pessoas e 3 milhões de empresas se cadastraram.

Mesmo com a aceitação ainda alta o Pix ainda gera dúvidas, principalmente entre empreendedores.

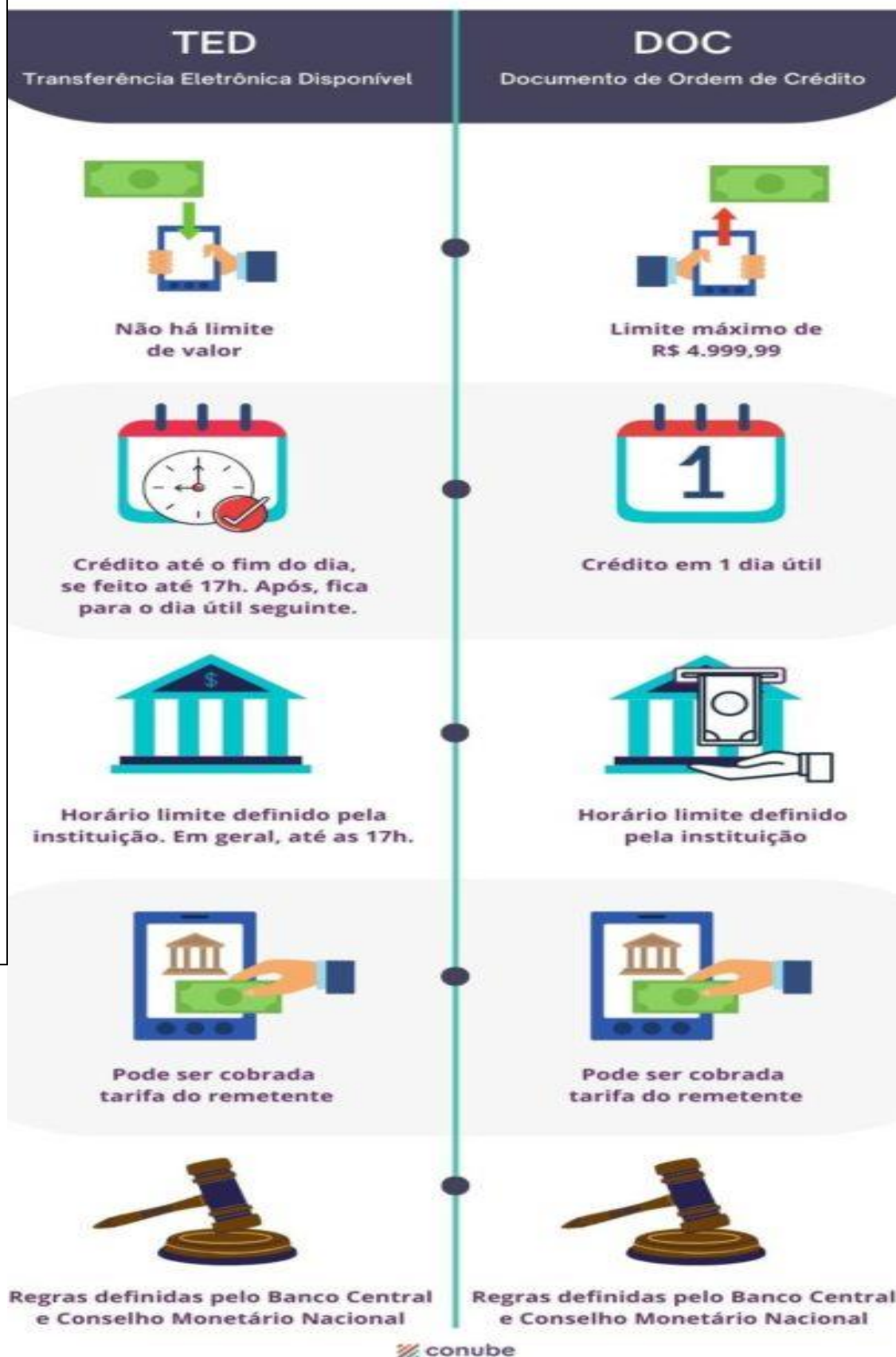
O que é Pix?

Pix é um meio de pagamento instantâneo criado para facilitar a transferência de valores, além do pagamentos de contas e recolhimento de impostos. Também é possível fazer pagamentos em estabelecimentos usando o Pix.



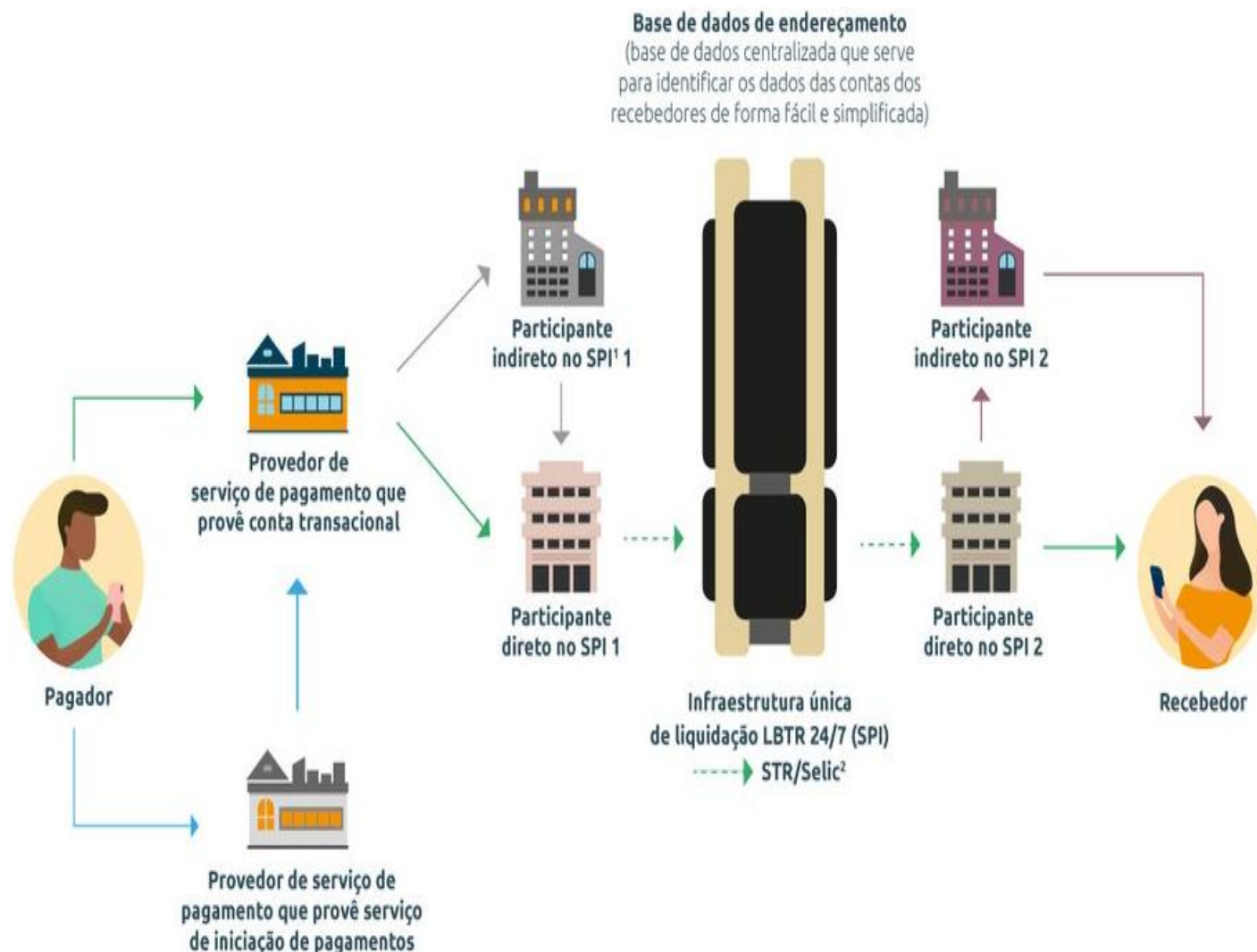
PAGAMENTOS DIGITAIS

O Pix não é um aplicativo, é um meio como o Cartão de Crédito ou Débito, TED, DOC, boleto a diferença é que o Pix permite que qualquer tipo de transferência e de pagamento seja realizada em qualquer dia, incluindo fins de semana e feriados, a qualquer hora



Para fazer um Pix, é preciso fazer o cadastro de, pelo menos, uma chave transacional junto a sua instituição financeira de preferência. Essas são as chamadas chaves do Pix.

Para apenas receber pagamento não é necessário ter uma chave Pix. Mas na hora de realizar transferências é fundamental ter ao menos uma chave cadastrada.



O que eu posso utilizar como chave Pix?

- CPF
- CNPJ
- Número de celular
- E-mail
- Chave aleatória gerada pela instituição financeira.

As chaves Pix são apenas apelidos para identificar a sua conta. Para enviar um Pix basta informar uma das chaves. As pessoas físicas poderão ter até cinco chaves Pix por conta. Já as pessoas jurídicas até 20 chaves. O que não é possível é adicionar uma mesma chave em mais de uma conta: a cada instituição as chaves cadastradas devem ser diferentes.

Como cadastrar a chave Pix no seu aparelho?

The image shows two screenshots of a web interface for registering a Pix key. The left screenshot is titled 'CADASTRAR CHAVE PIX' and shows a selection screen for the type of key to register. The options are: CPF, Número do celular, E-mail, and Chave Aleatória. A red arrow points to the 'Chave Aleatória' option. Below the options are two buttons: 'CONTINUAR' (orange) and 'VOLTAR' (blue). The right screenshot shows the 'Conta de Vinculo' (Linked Account) section. It displays the bank as 'Caixa Econômica Federal', the account type as 'Poupança - Pessoa Física', and the agency and account numbers. Below this, there is a disclaimer text: 'Ao confirmar a criação de chave, você concorda que o seu nome completo, seu CPF com máscara escondendo os primeiros três e os últimos dois dígitos e o nome do prestador de serviços ao qual sua chave está vinculada, sejam armazenadas para os futuros envios de Pix.' A red arrow points to a checkbox labeled 'Declaro que li e estou de acordo com a divulgação dos meus dados para realização de Pix, inclusive para usuários pagadores.' Below this is another set of 'CONTINUAR' (orange) and 'VOLTAR' (blue) buttons, with a red arrow pointing to the 'CONTINUAR' button.

← INTERNET BANKING SAIR

CADASTRAR CHAVE PIX

? HORÁRIOS E LIMITES

Selecione o tipo de chave que deseja cadastrar:

- ☐ CPF
- ☐ Número do celular
- ☐ E-mail
- ☒ Chave Aleatória

CONTINUAR

VOLTAR

← INTERNET BANKING SAIR

Conta de Vinculo

Banco:
Caixa Econômica Federal

Tipo de conta:
Poupança - Pessoa Física - 3456

Agência:
1234

Conta:
12345678901234567890

Ao confirmar a criação de chave, você concorda que o seu nome completo, seu CPF com máscara escondendo os primeiros três e os últimos dois dígitos e o nome do prestador de serviços ao qual sua chave está vinculada, sejam armazenadas para os futuros envios de Pix.

☒ Declaro que li e estou de acordo com a divulgação dos meus dados para realização de Pix, inclusive para usuários pagadores.

CONTINUAR

VOLTAR

Outra pessoa pode cadastrar a minha chave Pix em uma outra conta?

Para cadastrar uma chave Pix é necessário confirmar a informação sempre. Ou seja, se você escolher cadastrar o número de telefone em uma instituição bancária, a instituição

vai enviar um código para esse número, garantindo que só você tenha acesso a ele.

O mesmo vale para endereço de e-mail. No caso de CPF ou CNPJ, as informações também são confirmadas, por telefone ou por mensagem eletrônica.

O que torna o Pix seguro?

O Banco Central garante que o Pix é seguro, assim como métodos tradicionais de pagamentos já conhecidos dos brasileiros. É papel das instituições financeiras, no entanto, garantir para o cliente a segurança no ambiente digital.

As transações feitas via Pix se encaixam na LGPD, a Lei Geral de Proteção de Dados. Isso garante que nenhuma instituição comercialize os dados usados tanto no cadastro quanto nas operações.

O que garante que o Pix é seguro não são apenas as medidas tomadas

pelo Banco Central ou pelas instituições financeiras. Esse papel também cabe ao cliente, seja pessoa física ou jurídica.

É fundamental proteger os seus dados, não clicar em links suspeitos enviados por contatos desconhecidos e sempre conferir o endereço do site que está sendo usado.

A recomendação para evitar fraudes no Pix é a mesma para outro tipo de transação ou até mesmo para compras online: não forneça nenhuma informação caso não tenha certeza de que a operação está sendo feita em um ambiente seguro.

Vantagens e desvantagens do Pix

Vantagens

- ✓ Funciona 24h por dia, 7 dias na semana. Inclusive feriados.
- ✓ É gratuito para pessoas físicas*, e tem custo reduzido para pessoas jurídicas.
- ✓ O processamento é ágil, levando poucos segundos para a confirmação.
- ✓ Usa um único dado para identificar o beneficiário (chave PIX ou QRCode).
- ✓ Tem diversas aplicações e está disponível nos aplicativos das principais instituições financeiras.

Desvantagens

- ✗ Não permite parcelar o valor, no caso de pagamento de produtos ou serviços.
- ✗ O sistema é realizado via internet, ou seja, não é possível usá-lo offline.
- ✗ Não existe possibilidade de estorno do valor transferido.

1- Sobre o Pix podemos afirmar que

- (A) é um meio de pagamento instantâneo
- (B) é um aplicativo.
- (C) é uma nova instituição bancária.
- (D) é um novo DOC

2- Meio de pagamento que permite que qualquer tipo de transferência e de pagamento seja realizada em qualquer dia, incluindo fins de semana e feriados, e em qualquer hora.

- (A) TED / DOC
- (B) Pix
- (C) Cartão de crédito
- (D) Cheque

3- Ano que entrou em vigor o Pix no Brasil

- A) 2018
- (B) 2019
- (C) 2020
- (D) 2021

4- O Banco Central garante que o Pix é seguro, assim como métodos tradicionais de pagamentos já conhecidos dos brasileiros. Logo de quem é a responsabilidade de garantir a segurança no ambiente virtual?

- A) Apenas o Banco Central
- (B) As instituições financeiras e o cliente.
- (C) Os clientes e o Banco Central.
- (D) Apenas dos clientes

5- Quanto as transações feitas via Pix são protegidas pela Lei Geral de Proteção de Dados(LGPD). O que garante esta Lei para os usuários do Pix?.

- A) Garante que as instituições comercializem os dados usados no cadastro de uma pessoa jurídica.

(B) Garante proteger os seus dados de links suspeitos enviados por contatos desconhecidos.

(C) Garante ao cliente a segurança no ambiente digital

(D) Garante que nenhuma instituição comercialize os dados usados tanto no cadastro quanto nas operações.

6-- O que significa LGPD?

- A) Lei Geral de Proteção do Pix.
- (B) Lei Geral de Proteção de Dados
- (C) Lei que Garante Proteção aos Aparelhos Celulares
- (D) Lei da Procura e da Oferta

7- De acordo com sua opinião, quais as vantagens do pagamento via Pix.....

.....

.....
E um pagamento que pode ser realizado em qualquer tipo de transferência e de pagamento, em qualquer dia, incluindo fins de semana e feriados, e em qualquer hora.

8- O que é necessário para uma pessoa ou empresa cadastrar uma chave Pix?

.....
.....
.....
.....

9-.Você ou alguém que você conhece usa o Pix para fazer pagamento e ou recebimento? O que costuma pagar usando Pix? Desta maneira ficou mais fácil? Por que?

.....
.....
.....

É hora de
revisão!

10- Atualmente no Brasil os trabalhadores devidamente empregados trocam seus serviços por pagamento, costuma ser mensal e não deve ser menor do que determinado valor estabelecido por lei e que é corrigido a cada ano.

Pesquise a origem da palavra salário e escreva nas linhas abaixo:

.....

11- Observe a alteração no valor do salário mínimo no Brasil no ano de 2010 ao ano de 2021. Escreva os valores como de lê.

ANO	VALOR MENSAL	ESCRITA POR EXTENSO
2010	R\$ 510,00	
2011	R\$ 545,00	
2012	R\$ 622,00	
2013	R\$ 678,00	
2014	R\$ 724,00	
2015	R\$ 788,00	
2016	R\$ 880,00	
2017	R\$ 937,00	
2018	R\$ 954,00	
2019	R\$ 998,00	
2020	R\$ 1.045,00	
2021	R\$ 1.100,00	

COMPLEXO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PROF. MAGALHÃES NETTO	
ÁREA: PROJETOS INTEGRADORES	ANO: 6/7
COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FINANCEIRA	
ASSUNTO: EMPRÉSTIMO	
PROFESSORA: NEURACI OLIVEIRA	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



ATIVIDADE 02

OBJETIVO: Analisar alternativas para superar dificuldades econômicas.

EMPRÉSTIMOS



Você já fez algum?

Quais as situações que leva uma pessoa fazer um empréstimo?

Quando é vantagoso fazer um empréstimo?

De quem você pegaria um empréstimo?

Pegar um empréstimo pode ser a única alternativa para quem está superendividado?

O termo empréstimo é popularmente conhecido como um “contrato” pelo qual uma pessoa entrega a outra pessoa um objeto, que deve ser devolvido ao primeiro em certo prazo de mercado. É comum a utilização do termo “empréstimo” para designar outras operações, como financiamento e crédito. No entanto, tais termos não são equivalentes. Enquanto no empréstimo o valor é dado sem destinação específica, no financiamento existe vinculação entre o valor concedido e sua utilização. Já o crédito, que também não tem destinação específica, é utilizado para a satisfação de uma necessidade a curto prazo, geralmente concedido em conta ou através de cartão de crédito, onde se tem um montante fixo disponível para uso. O empréstimo, por sua vez, não tem valor fixo, e pode ser concedido de acordo com o pedido do cliente e sua possibilidade de pagamento.

Como funciona o empréstimo Bolsa Família?

Lançada em 2017, o empréstimo Bolsa Família tem como objetivo melhorar as condições das pessoas que estão inscritas no Programa, através de um microcrédito. Com

essa quantia, elas podem abrir pequenos negócios e investir na melhoria de vida.

Essa solicitação só pode ser feita por quem pretende e precisa de recurso para abrir o seu próprio negócio.

Precisaram também:

Ter um fiador para o empréstimo

Possuir outra renda além do próprio Benefício do Bolsa Família

Está ciente e permitir a visita de representantes legais do programa para avaliação



Através dessa visita, você será avaliado nos quesitos de renda e patrimônio, que são pontos bastante importantes para a aprovação.

Uma das principais características do microcrédito, são as baixas taxas de juros e a agilidade na solicitação. Desde o começo do projeto, o governo separou R\$ 3 bilhões de reais para investir nas famílias.

A média emprestada normalmente gira em torno de R\$ 3 mil e R\$ 4 mil por cada microempreendedor.

O interessado precisa preencher o cadastro e atender às condições exigidas pelo programa. Caso seja aprovado, ele terá uma taxa de juros pequena, que gera baixo risco de inadimplência. Quem tem direito ao empréstimo Bolsa Família?

Para solicitar o empréstimo Bolsa Família, é preciso primeiramente, estar inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal.

- Está com cadastro ativo e sem inadimplências no Bolsa Família
- Está com cadastro atualizado no Cadastro Único
- Ser considerado de família pobre
- Ter todas as crianças e adolescentes com matrículas ativas em escolas
- Ter todas as mulheres participando dos programas de saúde exigidos pelo programa

Como realizar a solicitação do empréstimo?

Estando dentro das regras, você já pode realizar a solicitação do empréstimo Bolsa família

O banco responsável pelos pagamentos do benefício é a Caixa Econômica Federal, por isso, é através dele que você terá essa provação.

- Reúna todos os seus documentos e cartão do benefício
- Se dirija em uma das agências da Caixa Econômica juntamente com seu fiador e seus respectivos documentos
- Encontre um representante do programa e realize sua solicitação

Após esse procedimento, você será avaliado para que possa ser confirmado que você está nas condições do empréstimo Bolsa Família. Então, será estabelecido um prazo para essa avaliação e farão a visita.



Depois que essa visita for feita, você terá que aguardar cerca de 8 dias para que saiba se você foi aprovado ou não. Caso tenha sido, você poderá saber qual valor de crédito estará disponível e quando ficará disponível para retirada.

Documentos necessários para pedir o empréstimo

Os documentos necessários são:

- Identidade e CPF;
- Comprovante de residência;
- Comprovante de renda;
- Carteira de trabalho;
- Cartão do benefício;
- Inscrição no Cadastro Único.

Valor do empréstimo Bolsa Família

Dependendo da linha de crédito que foi disponível para cada solicitante, é possível conseguir o valor do empréstimo Bolsa Família entre:

- Valor mínimo: R\$ 300.00
- Valor máximo: R\$ 15.000.00

A retirada desse valor é feita através do seu cartão do Bolsa Família

EMPRÉSTIMO

VANTAGENS E DESVANTAGENS

CRÉDITO PESSOAL

- ♦ Pode ser solicitado por qualquer pessoa mediante aprovação do banco
- ♦ Juros mais altos
- ♦ Tem maior risco de endividamento

CRÉDITO CONSIGNADO

- ♦ Só pode ser solicitado por quem trabalha com carteira assinada, é funcionário público, aposentado ou pensionista do INSS
- ♦ O valor das parcelas é descontado em folha, antes mesmo do salário cair na conta
- ♦ Juros mais baixos
- ♦ Existe um limite para o valor do empréstimo

CNJ

CUIDADOS NA HORA DE PEGAR UM EMPRÉSTIMO

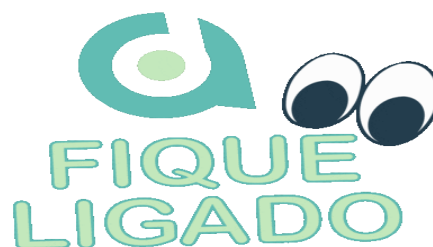
As dicas são:



1. Saiba a sua real necessidade. Pegue o empréstimo somente quando você realmente precisar porque você vai ter de devolver esse dinheiro — e vai pagar juros. Faça parcelas que caibam no seu bolso. Quanto menos parcelas, melhor.

2. Saiba que existe uma análise do risco de investir em você. Ou seja, a instituição financeira (como um banco) que empresta o dinheiro faz essa análise. Quanto maior o risco de emprestar o dinheiro, maiores os juros cobrados. Não leve isso para o lado pessoal. A análise é técnica. São levados em consideração itens como a sua renda, o seu histórico na própria instituição e em outras, o seu score em birôs de crédito, a sua idade, a região em que você mora e muitos outros itens.

3. Considere um empréstimo consignado — se esse for o seu caso. Essa opção existe para beneficiários do INSS, militares das Forças Armadas e servidores públicos. A parcela do empréstimo é descontada do benefício ou salário dessas pessoas. Como o banco ou instituição financeira tem mais segurança de que vai receber o dinheiro emprestado, os juros são mais baixos.



4. Cuidado com os golpes, pois existem muitos por aí que oferecem dinheiro fácil, juros baixos e coisas do tipo. Então, não saia clicando em qualquer botão nem fornecendo seus dados pessoais para qualquer um.

Contrate empréstimos somente de instituições financeiras com as quais você já se relaciona ou já conhece bem.

5. Analise com cuidado as opções que você tem no mercado porque existem muitos tipos de ofertas. Algumas instituições oferecem taxas de juros menores, outras dão mais tempo para pagar e por aí vai. Então, analise várias opções em vez de pegar o primeiro empréstimo que aparecer.

6. Fique de olho em tudo o que é cobrado. Você pensa que só são cobrados juros sobre o seu empréstimo, mas não é bem assim. Existe o CET (Custo Efetivo Total), que é a taxa cobrada pelo serviço prestado para ser feito o empréstimo.

Saiba mais



 **YouTube**

Golpe do Empréstimo pela Internet

<https://www.youthmrni4ngsh8ube.com/watch?v=>

1. Observe a imagem



De acordo com a linguagem verbal e não verbal da charge pode-se afirmar que esta é uma realidade dos brasileiros? Por quê?

2- O que é empréstimo?

3- Qual a diferença entre financiamento e empréstimo?

4. Para você, as únicas formas de se adquirir um empréstimo são as que estão explicitas no texto acima? Explique.

5- Uma pessoa beneficiária do bolsa família poderá pegar um empréstimo. Qual o valor mínimo e máximo deste montante?

6- Quais as vantagens do crédito pessoal?

7- Quais as vantagens do crédito consignado?

É hora de revisão!

8- Os cheques são utilizados diariamente nas operações de compra e um comerciante pegou um empréstimo de R\$ 5.000,00 no Banco do Brasil, para pagar em 4 parcelas de 2.600,00 ao mês. Qual o valor que o comerciante pagará?

ATIVIDADE 03

OBJETIVO: Definir superendividamento, conhecendo suas causas e efeitos.

Você está superendividado? Responda as perguntas e descubra.



Suas dívidas mensais equivalem aos seus rendimentos ou superam eles?

() Sim () Não



Você precisa de um "bico" além do trabalho para conseguir fechar o mês?

() Sim () Não



As dívidas estão sendo causas de discussões familiares?

() Sim () Não



Você não está conseguindo pagar em dia as contas de luz, água, alimentação, aluguel, condomínio?

() Sim () Não

Resposta

Se a maioria foi sim. Você está superendividado

Superendividamento

Se endividamento é comprometer-se com contas futuras, o superendividamento é a situação que os consumidores se encontram quando não conseguem mais pagar suas

dívidas – por exemplo, quando alguém se compromete com mais dívidas do que pode arcar num determinado período de tempo.

De acordo com o IDEC (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor), o superendividado

é aquele cuja renda está tão comprometida, que perdeu a capacidade de pagar suas dívidas, a ponto de por em risco sua subsistência, ou seja, de quitar contas básicas como alimentação e moradia

O que muda com a lei do superendividamento.

Sancionada no dia 2 de julho de 2021, a Lei 14.181 foi incorporada ao Código do Consumidor (CDC) e tem como objetivo a “prevenção e tratamento do superendividamento como forma de evitar a exclusão social do consumidor, bem como a instituição de mecanismos de prevenção, conciliação, tratamento extrajudicial e judicial



...

~~Dívidas~~

- C**omece fechando a torneira.
- O**rganize-se: elimine as dívidas de valores insignificantes
- M**inimize a diversidade de credores (concentre-se)
- O**btinha fontes de recursos mais baratas (reduza o custo)



- E**nfrente a situação de cabeça erguida
- L**ivre-se das dívidas mais onerosas
- I**nvente fontes de receitas alternativas (desimobilize)
- M**antenha o controle e a disposição para pagar
- I**niba multas e juros moratórios – Seja pontual
- N**ão admita a hipótese de contrair novas dívidas.
- A**fast-se de pré-datados e parcelamentos
- R**enegocie taxas, prazos e condições

Dica

“A primeira coisa a se fazer é relacionar todos os gastos. Faça uma planilha com o que entra e com o que sai e, a partir daí, corte o que for desnecessário e veja o que sobra”,

Colocar no papel as dívidas que ‘pesam’.

“O consumidor deve saber quanto e para quem deve. É importante priorizar as urgências: condomínio atrasado, fatura do cartão de crédito em aberto, impostos devidos.

Hora de renegociar as dívidas. O mais indicado, segundo economistas, é optar por um empréstimo consignado (que tem as menores taxas de juros) e quitar as dívidas de uma só vez. A única ‘dívida’ fica sendo o pagamento das parcelas do próprio empréstimo.

A necessidade de educação financeira é vista como base para fugir das dívidas.

1-O que é superendividamento?

.....

.....

2-Sobre a lei do superendividamento, o que acha? Explique

.....

.....

3- Considera-se superendividado? Por quê?

.....

.....

4-Para você a Educação Financeira é importante para evitar o endividamento?

.....

.....

5-O que você entendeu de endividamento e superendividamento?

.....

.....

.....

6- Leia e complete as palavras cruzadas utilizando os termos sublinhados no texto.

Superendividamento é a situação que ocorre quando o consumidor não tem mais condições de pagar suas dívidas. Acontece quando o volume de gastos supera os ganhos mensais, impossibilitando que os débitos sejam quitados. Em geral, estas pessoas acabam com seu nome restrito em empresas de crédito (o chamado “nome sujo”).

E para estar superendividado não é preciso estar desempregado. Até quem tem um emprego e bons salários pode cair nesta armadilha. Contudo, o desemprego é um fator que contribui para esse tipo de problema.

Um dos efeitos do superendividamento é o impacto que ele causa na tranquilidade de quem enfrenta esse problema. Isso porque as dificuldades são crescentes e parecem não ter fim.

O superendividamento pode ser causado por diversos fatores. Mas, com um bom planejamento financeiro, é possível escapar dessa dificuldade.

1.

			S						
--	--	--	---	--	--	--	--	--	--

2.

	U			
--	---	--	--	--

3.

	P				
--	---	--	--	--	--

E

4.

				R
--	--	--	--	---

E

N

5.

D					
---	--	--	--	--	--

I

6.

V

I

--	--	--	--	--	--

D

7.

				A		
--	--	--	--	---	--	--

M

8.

					E	
--	--	--	--	--	---	--

9.

			N								
--	--	--	---	--	--	--	--	--	--	--	--

T

10.

				O	
--	--	--	--	---	--

COMPLEXO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PROF. MAGALHÃES NETTO

ÁREA: PROJETOS INTEGRADORES ANO: 6/7

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FINANCEIRA

ASSUNTO: QR CODE

PROFESSORA: NEURACI OLIVEIRA

MÊS: SETEMBRO

TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS

ALUNO(A):



ATIVIDADE 04

OBJETIVOS: Reconhecer o Qr code como um meio de pagamento, percebendo as vantagens e desvantagens de seu uso seguro através de um computador ou smathfone.

A



Código de resposta rápida. Esse é o nome completo do QR Code (Quick Response Code). Embora esteja sendo mais notado — e adotado — apenas agora, ele já tem 25 anos: foi criado em 1994 pela Denso-Wave (uma empresa do Grupo Toyota), no Japão.

O QR Code é uma evolução do código de barras — que existe desde 1970 e revolucionou a identificação de produtos. Ele consiste em um gráfico 2D (o código de barras comum usa apenas uma dimensão, a horizontal, enquanto o QR usa a vertical e a horizontal) que pode ser lido pelas câmeras da maioria dos celulares (alguns modelos ainda requerem aplicativos específicos para isso).



A Denso-Wave, quando o criou, o fez para facilitar a classificação de peças de carros. Logo, entretanto, ficou claro que ele poderia ser útil em outros segmentos. Ele foi, então, aprimorado e passou a ser usado para oferecer mais informações e até conteúdo exclusivo — já que tem alta capacidade de armazenamento de dados.

Como é um código visual, só precisa ser lido de forma completa. Ou seja, pode estar em forma digital, em um dispositivo, ou física, impresso. Uma de suas vantagens é levar o consumidor diretamente aonde se quer que ele vá. Ou seja, elimina a necessidade de inserção de endereços em navegadores de smartphones.

Inicialmente, ele era bastante usado para oferecer conteúdo extra. Era comum receber panfletos, por exemplo, com um código que, ao ser escaneado pelo celular, direcionava

para um site. A maioria dos usuários, entretanto, não o aproveitava bem: era comum chegar a páginas pouco atraentes e até pensar por que alguém faria uma ação desse tipo.



Depois, ele passou a servir como suporte a compras. Assim, um restaurante poderia distribuir panfletos com seu código e informar que ele levava à sua loja virtual para permitir que o cliente fizesse seu pedido lá diretamente. Outra possibilidade era permitir que um telespectador comprasse produtos apresentados em programas de TV.

Identificação de animais de estimação também se tornou um nicho importante, já que os proprietários dos bichinhos querem mantê-los protegidos. Uma coleira, por exemplo, pode ter um QR Code com os dados do pet. Assim, se ele se perder, quem o encontrar vai ter mais facilidade para saber como agir.

Em 2015, foi a vez do WhatsApp adotar o QR Code ao criar uma versão para computador, o WhatsApp Web — que, hoje, é preferida por muitos. A tecnologia passou, então, a ser usada para fazer a validação do usuário quando ele espelha o aplicativo na web.

Outro exemplo de uso para validação é o adotado pelo aplicativo Sympla (que vende ingressos para os mais variados tipos de eventos). Os códigos emitidos permitem que os bilhetes sejam autenticados rapidamente.

O QR Code pode ser usado, ainda, para reforçar a segurança em condomínios. Quando um morador faz uma festa, a entrada de visitantes deve ser liberada previamente (ou durante a atividade). Uma forma de facilitar isso é possibilitar que o condômino

envie um QR Code aos convidados — assim, a entrada deles se torna muito mais fluida.

Uma ação promocional recente, que uniu McDonald's, Burger King e Subway, usou o QR Code para fazer uma oferta no formato offline-online-offline. As marcas dividiram a uma página de jornal para apresentar suas promoções. Quando o leitor escaneava o código no anúncio, recebia uma oferta personalizada de acordo com a localização e o horário.

De forma geral, as aplicações têm se multiplicado e só dependem de criatividade, mas é no segmento de pagamentos instantâneos que o QR Code tem encontrado cada vez mais espaço. A tendência é que, de fato, ele se transforme em uma forma de pagamento bastante comum em breve.



Meios de pagamento

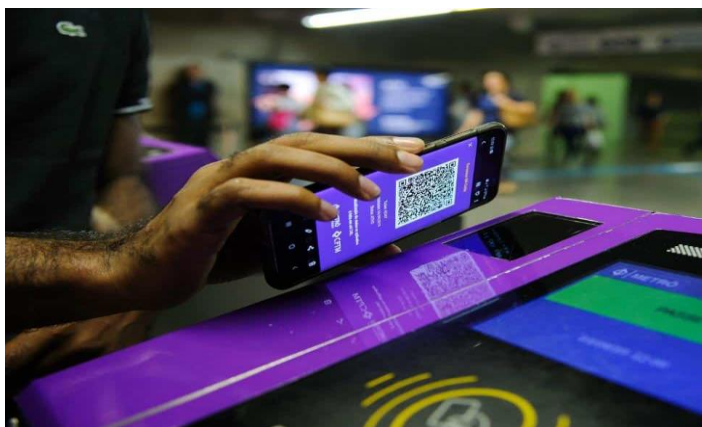
O conceito não é novo, mas agora parece ter sido redescoberto: isso porque suas qualidades como forma de validação (o que possibilita fazer pagamentos, por exemplo) e facilidade de permitir o compartilhamento de informações deram novas funções ao QR Code.

Por isso, há alguns meses, ele tem ganhado muita atenção e passou a ser cada vez mais utilizado em pagamentos. E a tendência é de que o crescimento se mantenha: um estudo da Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC) aponta que mais de 80% dos varejistas pretendem adotar aplicativos e QR Codes como meios de pagamento nos próximos 12 meses.



Para aumentar a base de clientes, é comum que vantagens sejam oferecidas a quem aceita experimentar a novidade. Uma das primeiras ações a envolver pagamentos com QR Code foi feita pelo Mercado Pago: no segundo semestre de 2018, eles já ofereciam descontos ou produtos gratuitos para quem usasse a facilidade.

Alguns meses depois, foi a vez do iFood: a plataforma implantou a opção de pagamento instantâneo e, para atrair os clientes e garantir que eles adotassem o recurso, passou a oferecer cashback a eles. A promoção ainda está em vigor.



Bancos digitais, como Nubank e Inter, usam o QR Code para validar transações. Assim, é possível fazer transferências a partir da leitura da imagem, que tem todas as informações das contas envolvidas.

Necessidade de padronização

A quantidade de pessoas que compra com o auxílio do QR Code já chega a 17%, segundo a SBVC. O levantamento mostra, ainda, que 27% dos estabelecimentos que participaram da pesquisa aceitam pagamentos por meio de apps. A tendência é que o QR Code do futuro seja integrado com mídias on e offline, adswords, boletins, códigos de barra e assim por diante. “A padronização e a unificação das informações serão grandes diferenciais, especialmente em conjunto com a segurança, via digital

E por falar em padronização, esse deve ser o próximo desafio desse meio de pagamento. Hoje, cada empresa usa um QR Code próprio, o que é pouco viável a longo prazo. “É como quando havia uma máquina para cada bandeira de cartão”. “Com o tempo, ficou claro que era preciso ter apenas um terminal que lesse.

“A tecnologia, em si, é apenas um meio. Ela não pode ser limitante.”

Saiba mais



Vídeo como funciona o Qr code

<https://www.youtube.com/watch?v=u5-FCUCxazY>

1-Faça uma pesquisa e procure saber quais são os estabelecimentos da cidade em que você mora que aceita pagamento por Qr code.

.....

.....

2-Que outras formas de pagamento é aceita na maioria dos estabelecimentos pesquisados?

.....

.....

3 Anote a opinião de um destes donos de estabelecimentos sobre o Qr code como forma de pagamento?

.....

.....

4-Dê sua opinião sobre as formas de pagamento que você mais utiliza.

.....

.....

5-Encontre no caça palavras as seguintes palavras: QR CODE – PAGAMENTO – CRIPTOGRAFIA – NUNBAK – TECNOLOGIA – APPS – DENSO-WAVE – CÓDIGO - QUICK

B	P	A	W	W	M	S	P	A	C	S	A
B	P	A	G	A	M	E	N	T	O	Q	P
A	A	R	N	A	N	M	U	O	C	R	P
P	A	Q	U	I	C	K	B	O	C	Q	A
O	I	R	B	G	E	M	A	U	W	C	S
C	A	*	I	O	T	E	N	O	I	P	K
O	O	C	K	L	O	P	K	W	P	P	S
G	O	O	K	O	I	P	K	A	A	O	P
I	D	D	E	N	S	O	*	W	A	V	E
D	E	E	P	C	U	S	A	Q	R	U	V
Ó	Q	Q	P	E	U	Q	A	C	R	V	P
C	R	I	P	T	O	G	R	A	F	I	A

COMPLEXO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PROF. MAGALHÃES NETTO

ÁREA: PROJETOS INTEGRADORES

ANO: 6/7

COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO DE VIDA E EMPREENDEDORISMO

ASSUNTO: SURDOS EMPREENDEDORES

PROFESSORA: NEURACI OLIVEIRA

MÊS: SETEMBRO

TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS

ALUNO(A):

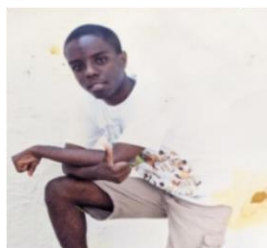


AULA 01 – PROJETO INTERDISCIPLINAR

OBJETIVOS: Reconhecer que o empreendedorismo social pode desempenhar importante papel para diminuir as diferenças entre as pessoas ouvintes e os indivíduos surdos. Mostrar as dificuldades enfrentadas pelos surdos

Veremos a seguir o orgulho de uma mãe madreusense que viu seu filho deficiente superar as barreiras sociais para se conquistar um sonho, uma sorveteria que a maioria de seus funcionários são surdos e a superação de um surdo frente aos obstáculos sociais.

Texto I



Anselmo de Jesus Dias
Professor



Depoimento de mãe

Meu nome é Maria Clementina de Jesus, conhecida como “Índia”, sou dona de casa, moradora de Madre de Deus. Com dois anos de idade descobri que meu filho Anselmo de Jesus Dias, nascido em 08/06/1984, era surdo/mudo, na época morava aqui em Madre de Deus e “muita gente não sabia o que era o surdo/mudo”, então busquei os postos de saúde local e fui orientada a ir para Salvador porque aqui não tinha recurso para o meu filho se desenvolver. Assim, acabei me mudando para Salvador.

No início foi muito difícil, diz a mãe, depois de passar por vários médicos, sem saber ao certo a causa da surdez, era a vez de encontrar uma escola para meu filho. Anselmo já tinha 7 anos e precisava frequentar uma escola.

Conversando com mães de surdos me indicaram a escola Wilson Lins, no bairro Ondina. Na primeira vez que levei ele chorei muito, porque teria que ficar lá e eu não sabia. Com o convívio com outras mães e professores sentia que tinha uma nova escola e família. Eu e as outras mães tínhamos aulas de libras e conversarmos, era muito importante.

Um dia, meu filho, descobriu uma escola no Imbuí, aberta por uma mãe de surdo mudo.

O que o incomodava nesta escola era que os alunos eram aprovados, mas tinha que repetir de ano.

Ali Anselmo concluiu o ensino “primário” aos 19 anos, nesta escola os professores queriam que ele fosse instrutor.

.....

.....

.....

.....

.....

Depois tive que me mudar para o Rio de Janeiro. “Lá ele chorou muito, pois descobriu que os alunos, mais novos que ele eram mais avançados nos estudos”. Também foi no Rio de Janeiro que Anselmo recebeu a carta de primeiro emprego . Seu filho é muito inteligente, diziam.

Voltando para Madre de Deus, que continuava sem nenhum avanço com relação o atendimento ao surdo/mudo. Meu filho começou fazer faculdade em Candeias, depois tentou transferir-se para a Rui Barbosa, em Salvador. Sentiu que seu pedido foi rejeitado por preconceito, chegando ir ao fórum para registrar queixas.

3.Pesquise sobre as ações voltada para os surdos na cidade de Madre de Deus?

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Meu filho era muito curioso e corria atrás das coisas, ele queria crescer para alcançar seu sonho.

Anselmo hoje é professor, mas não desiste de continuar lutando.

Eu queria que ele abrisse uma escola de libras aqui em Madre de Deus.

Tenho muito orgulho do meu filho. Ele é um filho que qualquer outra mãe queria ter.

1.Como você avalia a trajetória desta mãe buscando o desenvolvimento de seu filho surdo?

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

2.Você considera esta mãe empreendedora. Explique.

.....

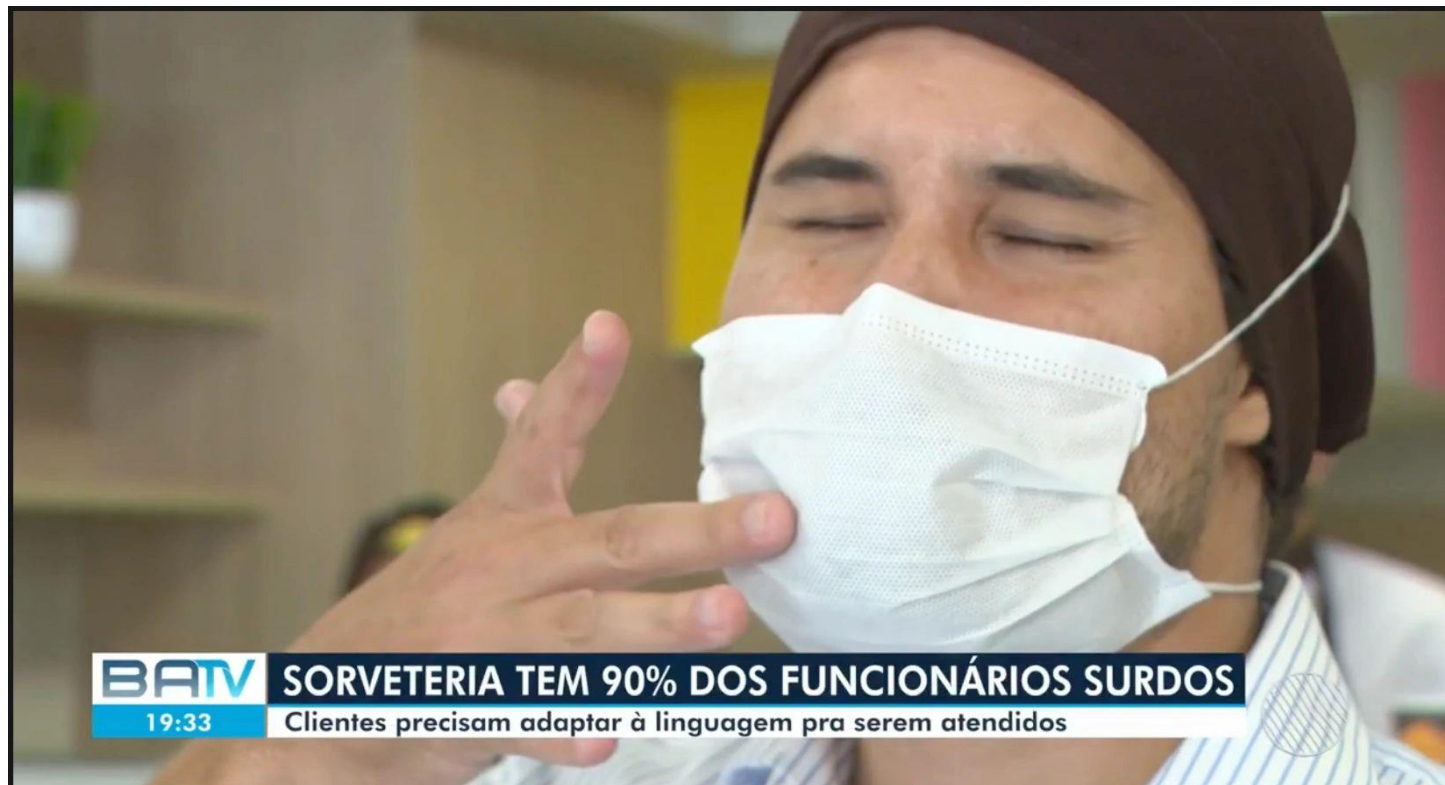
.....

.....

Texto II

Clientes ouvintes e funcionários se entendem por sinais no balcão. Isto acontece na sorveteria da Barra que tem 100% dos funcionários surdos

Atendimento no local é feito em Língua Brasileira de Sinais – Libras



Il Sordo Gelato. É uma sorveteria aberta há apenas cinco meses na Rua Marquês de Caravelas, uma das perpendiculares à famosa orla do bairro. Mas o seu sócio, Rafael Almeida, garante que é questão de tempo até que todos descubram a loja.

Rafael, assim como todos os quatro funcionários do estabelecimento, é surdo. “O atendimento é tranquilo. Sempre há uma forma de nos entendermos com os clientes”, afirma o empreendedor e professor de Libras.

A maioria de seus clientes, segundo conta, são ouvintes. Mas, ele afirma que ainda há tempo para expandir seu negócio. Para isso, a empresa foi pensada tendo como um de seus principais objetivos a inclusão das pessoas com deficiência.

“A proposta é mostrar que a pessoa com deficiência tem capacidade de empreender, de participar ativamente da construção do país. Também reivindicamos espaço, inclusão, acessibilidade e respeito. Nos

sentimos honrados com a receptividade que estamos tendo com o público de uma maneira em geral”, acrescenta o empresário.

O serviço presencial é em Libras e a sorveteria funciona de segunda-feira a sábado das 12h às 20h, e aos domingos, de 11h até 19h. Nas redes sociais do empreendimento, como o perfil no Instagram, a inclusão se faz presente em hastags e no recurso de descrição detalhada das imagens postadas.



“#AcessívelParaTodos: Imagem mostra copo da Il Sordo com bandeira de arco-íris e texto “Love Wins” desenhados no quadro”, lê-se em uma das legendas das imagens. É na atenção

aos detalhes que Rafael conquista seus clientes

4-Rafael, assim como todos os quatro funcionários do estabelecimento, é surdo. Segundo o texto o principal objetivo desta empresa é.

- (A) A venda de sorvetes aos cliente ouvintes.
- (B) A inclusão das pessoas com deficiência.
- (C) A venda de sorvetes aos cliente ouvintes e deficientes.
- (D) A inclusão dos clientes surdos.

5 .Assinale a alternativa que preenche corretamente. A proposta é mostrar que a pessoa com deficiência tem capacidade de empreender, de participar ativamente da construção do país.

- (A) vender – capacidade – compreender – construção
- (B) mostrar – capacidade – compreender – construção
- (C) mostrar – capacidade – empreender – construção
- (D) vender – capacidade – empreender – construção

6. . Além de empreendedor Rafael era:

- (A) Professor de Língua Portuguesa
- (B) Professor de Libras
- (A) Professor de Deficientes
- (A) Professor de Empreendedores

Texto III

Surdo empreendedor: a história de Felipe Barros, CEO da SignumWeb



Sou Felipe Barros, surdo empreendedor, idealizador da SignumWeb. Somos uma plataforma de videoconferência em Libras – Língua Brasileira de Sinais, em tempo real, para acessibilidade comunicativa entre surdos e ouvintes. Tenho 33 anos, nasci ouvinte no interior da Bahia e fiquei surdo por volta dos dois anos de idade... Vítima de uma meningite pneumocócica que se espalhou por todo o país, em uma epidemia nacional.

Aos cinco anos de idade, migramos para Belo Horizonte – Minas Gerais, minha família e eu, em busca de atendimento e de escolas especializadas. Já que, na Bahia daquela época, não podíamos contar com médicos, fonoaudiólogos ou outros terapeutas que nos apoiassem. Naquele tempo, não sabíamos como lidar com a surdez. Depois descobrimos que no Brasil há surdos oralizados e surdos usuários de Libras. Eu estou entre esses últimos. Aprendi Libras aos 12 anos de idade, no convívio com um colega surdo e sua família, já que a minha família é de ouvintes.

Minha família tentou a oralização por meio de profissionais que treinavam exaustivamente a fala, mas não conseguiram me oralizar. Não conseguia ficar quieto e me concentrar nos lábios da fonoaudióloga. Minha jornada não foi fácil, pois desde sempre tive que enfrentar as barreiras. As dificuldades para lidar com uma língua que me escapava, já que é produzida oralmente. Tentava entender o mundo através dos meus olhos.

Enfrentei e superei, com muita disposição, as barreiras da comunicação impostas durante toda a minha vida. Seja na escola, no mercado de trabalho ou no mercado de consumo. Por

ser um brasileiro que não fala bem o português, algumas vezes enfrentei preconceito. Sempre que ia sozinho a qualquer lugar onde precisava conversar com algum ouvinte, as pessoas pediam para eu escrever, já que não me entendiam.

Mas escrever português, para o surdo, pode equivaler a um estrangeiro tentando escrever essa nossa língua. Que considero mais difícil que o inglês. Ainda hoje e até mesmo para produzir este texto que vocês estão lendo, preciso pedir para alguém revisar e colocar na estrutura do português. O surdo costuma levar para a sua produção escrita a lógica de Libras. Por isso, nosso texto sempre parecerá sem lógica para quem o ler.

A opção era levar um acompanhante comigo. E as pessoas me ignoravam, dirigindo a eles a pergunta que queriam fazer para mim. Isso me entristecia. Além disso, ainda tinha o fato de que eu estava sempre perdendo a minha privacidade. Como tratar de questões particulares, na presença de terceiro, ainda que fosse minha mãe ou um amigo ouvinte? Eu poderia me acomodar com essa situação, entender que o mundo funciona assim para os surdos e desistir de batalhar.

Mas desistir nunca foi uma opção para mim! Pensava sempre em como solucionar essa barreira, como por exemplo, idealizando um dicionário Português/Libras, projeto que ainda estou desenvolvendo nos laboratórios da minha faculdade. Sempre me esforcei muito na escola. Muitas vezes, não tive intérpretes na sala de aula. Ainda assim, não faltava às aulas. Mesmo voltando frustrado por não ter entendido as explicações do professor, no outro dia estava lá.

Para fazer o pré-vestibular, precisamos entrar na justiça contra uma empresa que alegou não ter como receber um aluno surdo. Ganhamos, pois naquela época a lei de acessibilidade para surdos já estava em vigor e obrigou a contratação desse profissional.

Depois disso, passei em duas faculdades. Contrariando as expectativas e estatísticas em relação à formação acadêmica dos alunos surdos, estou no 7º período do curso de Tecnologia da Informação pela PUC Minas.

Incentivado por professores, fiz a inscrição da minha solução de acessibilidade a surdos numa pré-aceleradora de startups. No final do processo, fui premiado como melhor empreendedor. Também recentemente, em junho de 2018, fiquei em primeiro lugar no Prêmio Empresa Inclusiva do Governo do Estado de Minas Gerais, categoria “microempreendedor individual”.

Minha missão é oferecer acessibilidade 24h pela SignumWeb, minha plataforma – e mostrar para a sociedade que o surdo não é um deficiente, um incapaz... Mas um cidadão que paga seus impostos, produz e consome como qualquer outro.

Eu me considero um vencedor, mas sei que ainda há muito o que conquistar. Estou só começando minha jornada no mundo do empreendedorismo!

7. Quais as semelhanças entre os textos I e III?

.....

8-. Qual a missão da Plataforma criada por Felipe Barros?

.....
.....
.....

Saiba mais



<https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/conheca-a-sorveteria-da-barra-que-tem-100-dos-funcionarios-surdos/>

Saiba mais



<https://revistapegn.globo.com/Empreendedorismo/noticia/2020/06/empreendedor-surdo-deixa-emprego-em-banco-e-fatura-com-pizzaria-em-sao-paulo.html>



VISUALIZAR O VÍDEO FILME DA IL SORDO - PRÊMIO VEJA 2017 DO YOUTUBE

COMPLEXO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PROF. MAGALHÃES NETTO

ÁREA: PROJETOS INTEGRADORES ANO: 6/7

COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO DE VIDA E EMPREENDEDORISMO

ASSUNTO: BENS E SERVIÇOS

PROFESSORA: NEURACI OLIVEIRA

MÊS: SETEMBRO

TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS

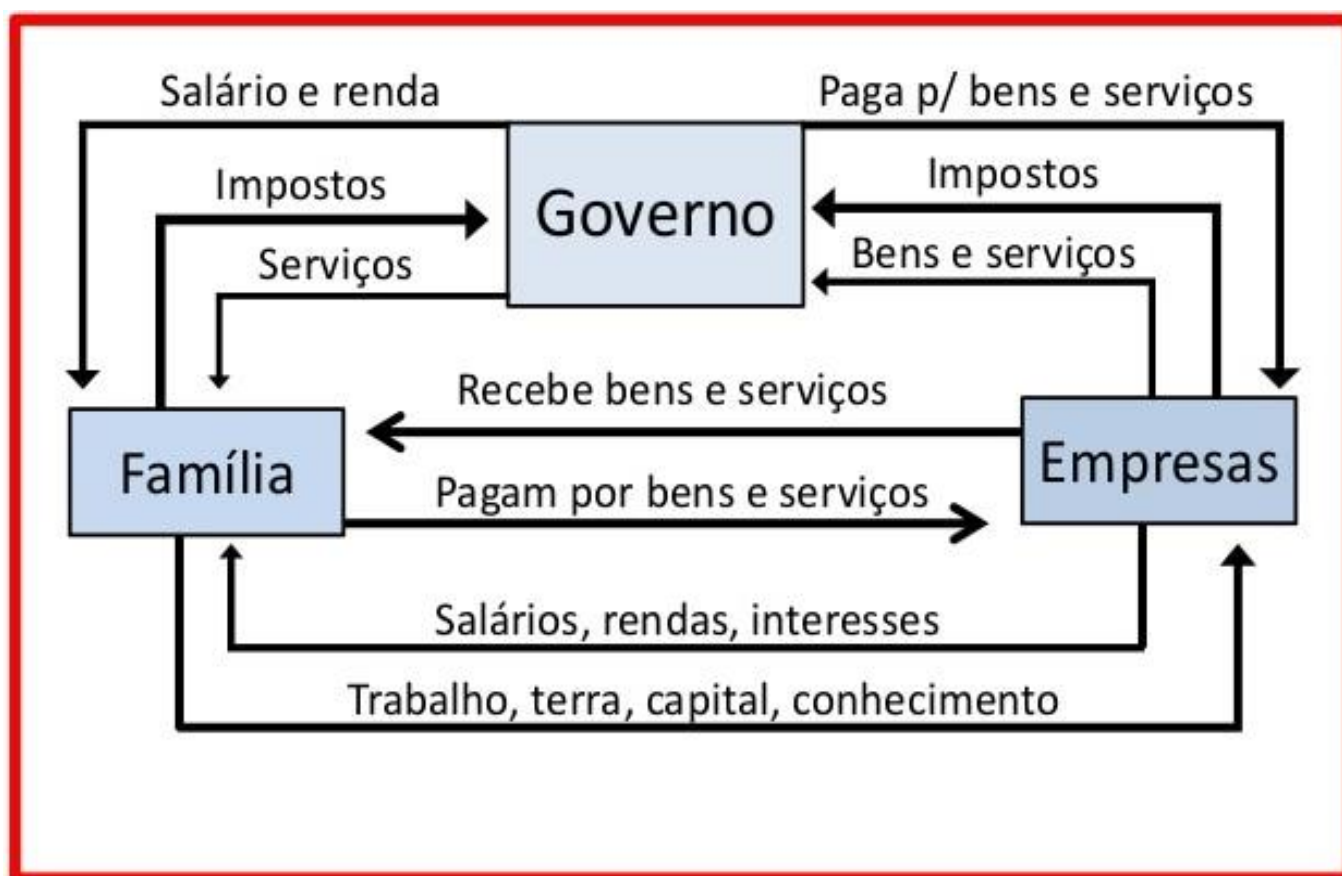
ALUNO(A):

**ATIVIDADE 02****OBJETIVO:** Conceituar bens e serviços reconhecendo suas classificações.**Bens e serviços**

São definidos como coisas ou objetos que possuem utilidade e servem para atender uma necessidade humana.

Um serviço é um produto da atividade humana que satisfaz a uma necessidade, sem assumir a forma de um bem material.

Sabemos que o objetivo de uma empresa é produzir bens e serviços para que possam ser vendidos e assim, fazer com que a empresa obtenha lucro.



Os bens e serviços inicialmente podem ser

classificados em:

Bens livres: São aqueles bens intangíveis, de livre acesso a todos e que não possuem valor, Ex: o ar, o mar, a luz solar.



Bens econômicos: são aqueles bens úteis que possuem preços, são relativamente escassos e são atribuídos a algum esforço humano.

Os bens econômicos se dividem em:

Bens materiais: São aqueles que como o próprio nome diz, são e tangíveis.

Ex: roupas, carros, alimentos materiais, etc.

Tangíveis

1. que se pode tanger, tocar; sensível, tocável.

2. que se percebe pelo tato; corpóreo, palpável.

um serviço de advogado, uma consulta de médico, etc.



Os bens materiais podem ser divididos em:



Bens de consumo: São destinados à satisfação das necessidades humanas, podendo ser duráveis, como no caso de imóveis, ou não-duráveis, como gasolina, alimentos, bebidas, etc.



Bens de capital: Empregados para provocar o surgimento de novos bens, como no caso de equipamentos, maquinários, instalações, edifícios, etc.



Serviços: São aqueles que possuem preço, porém são intangíveis, como por exemplo:

1: Os alimentos são bens não duráveis destinados à satisfação das necessidades humanas, Porque muitos brasileiros não tem uma alimentação suficiente?

2. Dê alguns exemplos que mostrem como muitos brasileiros não conseguem satisfazer sua necessidade de alimento.

(Esta questão poderá ser respondida por escrito ou com imagens, recorte de notícias anexada a atividade).

3- Relacione

- | | |
|---------------------------------------|---|
| (A) Bens | () São definidos como coisas ou objetos que possuem utilidade e servem para atender uma necessidade humana. |
| (B) Serviços | () São aqueles bens úteis que possuem preços, são relativamente escassos e são atribuídos a algum esforço humano. |
| (C) Bens materiais | () São destinados à satisfação das necessidades humanas, podendo ser duráveis, como no caso de imóveis, ou não-duráveis. |
| (D) Bens econômicos | () Bens livres e bens econômicos |
| (E) Classificação dos bens e serviços | () São empregados para provocar o surgimento de novos bens. |
| (F) Bens de consumo | () É um produto da atividade humana que satisfaz a uma necessidade, sem assumir a forma de um bem material. |
| (G) Bens de capital | |

4 –Dê exemplos de:

() São materiais palpáveis.

Bens materiais.....

Bens econômicos.....

Bens de consumo.....

Bens de capital.....

5. Para você bens imateriais existem? O que são estes bens?

6- Pesquise imagens de bens econômicos e bens de capital.

COMPLEXO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PROF. MAGALHÃES NETTO

ÁREA: PROJETOS INTEGRADORES ANO: 6/7

COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO DE VIDA E EMPREENDEDORISMO

ASSUNTO: FATORES DE PRODUÇÃO

PROFESSORA: NEURACI OLIVEIRA

MÊS: SETEMBRO

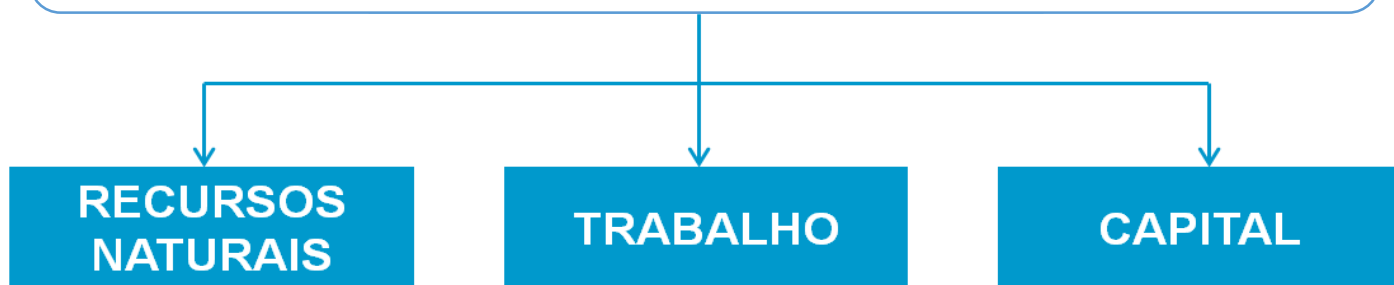
TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS

ALUNO(A):



ATIVIDADE 03

OBJETIVOS: Entender o conceito de Capital, trabalho e Terra como fatores de produção. Conhecer outros fatores de produção considerados pelos economistas.



Os fatores de produção são recursos caracterizados por serem finitos. Na economia, são o conjunto de elementos indispensáveis a um processo produtivo, podendo ser de um bem ou serviço. Por isso, os economistas identificam três fatores essenciais para a produção de um bem ou serviço. São eles: a terra, o trabalho e o capital.

Terra



Todos os recursos naturais estão incluídos no elemento terra. Sejam aqueles que estão acima ou abaixo dela. Dessa forma, florestas, minas, água, ar e energia são englobados neste conceito.

Trabalho



Este elemento pode ser denominado como recursos humanos. Fazem parte dele as horas de trabalho na produção e também o conhecimento, a técnica e as capacidades de quem está envolvido no processo. A pesca ainda é uma importante prática econômica

Capital



Equivalente a bens de consumo, o capital se refere ao conjunto de elementos materiais que apoiam a produção. Por exemplo, as máquinas industriais, equipamentos de A capacidade empresarial, também chamada de empreendedorismo, é um dos fatores de produção acrescentado. Esse fator, portanto, se refere à reunião e combinação de outros fatores de produção, assumindo assim os riscos do processo.



A capacidade tecnológica é outro fator. Assim sendo, há três categorias englobadas por ela: invenção, inovação e operação.

Invenção: é a capacidade de pesquisa e desenvolvimento;

Inovação: é a capacidade de aplicar a tecnologia no processo produtivo;

Operação: capacidade de operar as atividades de produção.

Os fatores de produção são escassos. Por exemplo, o fator trabalho é dependente do tamanho da População Economicamente Ativa (PEA) de determinada região.

Os recursos naturais e os bens de produção seguem esta mesma lógica. Assim sendo, é

informática e de telecomunicações, meios de transporte e instalações.

Outros fatores



essa escassez que faz com que os fatores de produção tenham uma limitação na capacidade de atender os desejos dos consumidores. Que são classificados como infinitos pela teoria econômica

1-Explique com suas palavras os fatores de produção.

Terra.....
.....

Capital.....
.....

Trabalho.....
.....

2.Quais são os três fatores de produção de um país ?
.....
.....

3-São exemplos de fatores de produção:

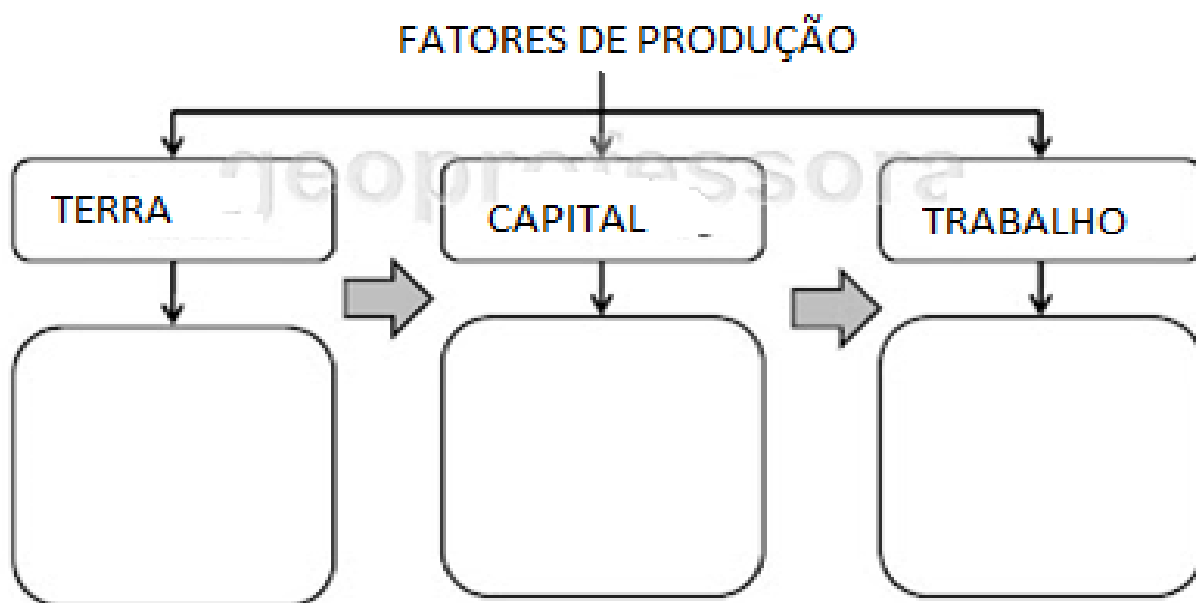
(A) O ar, o mar, a luz solar.

(B) Terra, trabalho/mão-de-obra, capital, capacidade empresarial ou empreendedorismo, capacidade tecnológicas,

(C) As máquinas industriais, equipamentos de informática e de telecomunicações, meios de transporte e instalações.

(D) Os consumidores, as máquinas

4 Complete o quadro com um exemplo de um determinado produto.(Desenho ou escrito)



5. Relacione as colunas, com referencia aos fatores da economia:

(A) Terra

(B) Trabalho

(C) Capitais

(D) Empreendedorismo

(E) Capacidade tecnológica

() Há três categorias englobadas por ela: invenção, inovação e operação.

() Se refere ao conjunto de elementos materiais que apoiam a produção.

() Fazem parte dele o conhecimento, a técnica e as capacidades de quem está envolvido no processo.

() Se refere à reunião e combinação de outros fatores de produção, assumindo assim os riscos do processo.

() Todos os recursos naturais estão incluídos, sejam aqueles que estão acima ou abaixo dela

6.. Relacione as colunas:

(A) Invenção

(B) Operação

(C) Inovação

() Capacidade de operar as atividades de produção.

(). Capacidade de pesquisa e desenvolvimento

() Capacidade de aplicar a tecnologia no processo produtivo;

7 Assinale a resposta correta:

a) A escassez que faz com que os fatores de produção tenha uma limitação.

() certo () errado

b) Os consumidores têm desejos infinitos

() certo () errado

c) Os fatores de produção são finitos

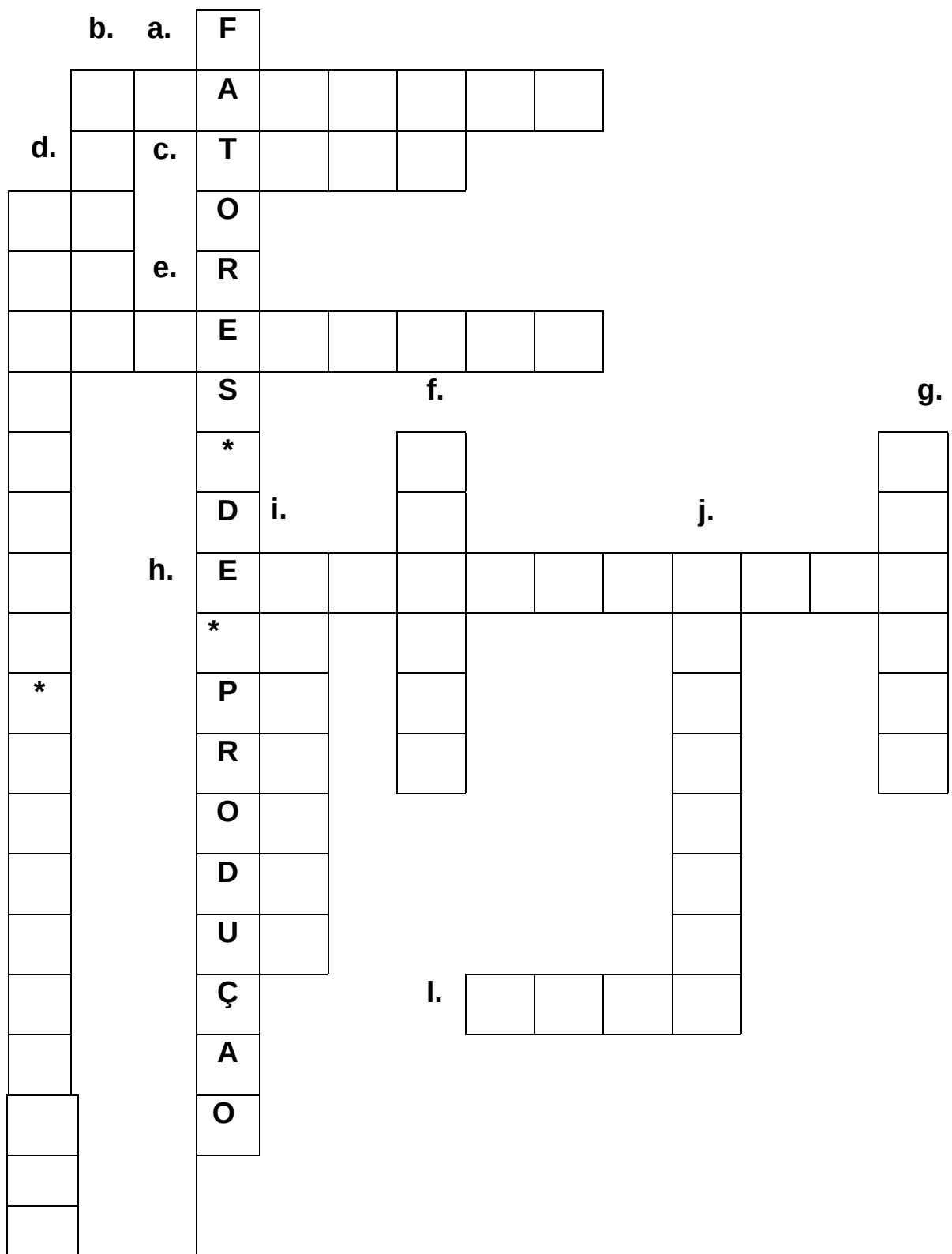
() certo () errado

8- Complete a cruzadinha com as palavras em destaque no texto

Fatores de Produção

A maioria dos **economistas** classificam os **fatores de produção** da sociedade em **três categorias**:

- **Recursos naturais** ou **Terra**: são criados pelos atos da natureza e utilizados para produzir **bens** e **serviços**;
- **Mão-de-obra** ou **Trabalho**: é o esforço usado para produzir bens e serviços, incluindo esforço **físico** e **mental**;
- **Capital físico**: é o objeto final produzido por seres humanos utilizado na produção de **bens** e/ou **serviços**.

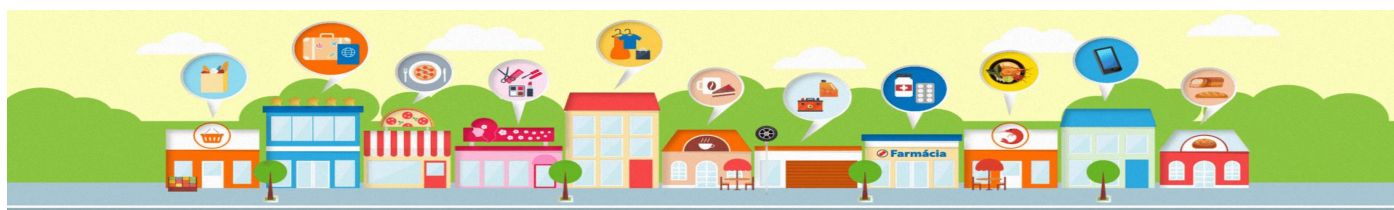


ÁREA: PROJETOS INTEGRADORES	
COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO DE VIDA E EMPREENDEDORISMO	
ASSUNTO MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	
PROFESSORA: NEURACI OLIVEIRA	
MÊS: SETEMBRO	
ALUNO(A):	



ATIVIDADE 03

OBJETIVOS: Identificar as ações do governo referentes a pequenas empresas
Identificar o papel do governo frente às pequenas empresas



AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

uma forte identidade cultural com as localidades onde estão instalados.

As microempresas e empresas de pequeno porte são classificadas em função da sua receita bruta:

Microempreendedor Individual -

Empreendimento com receita bruta até R\$ 81.000,00

Microempresa - Receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00

Empresa de pequeno porte - Receita bruta superior a R\$ 360.000,00 e igual ou inferior a R\$ 4.800.000,00

O gestor público deve apoiar as micro e pequenas empresas porque na maioria dos municípios os pequenos negócios representam aproximadamente 99% do total dos empreendimentos existentes, são responsáveis pela movimentação da economia das pequenas cidades e possuem



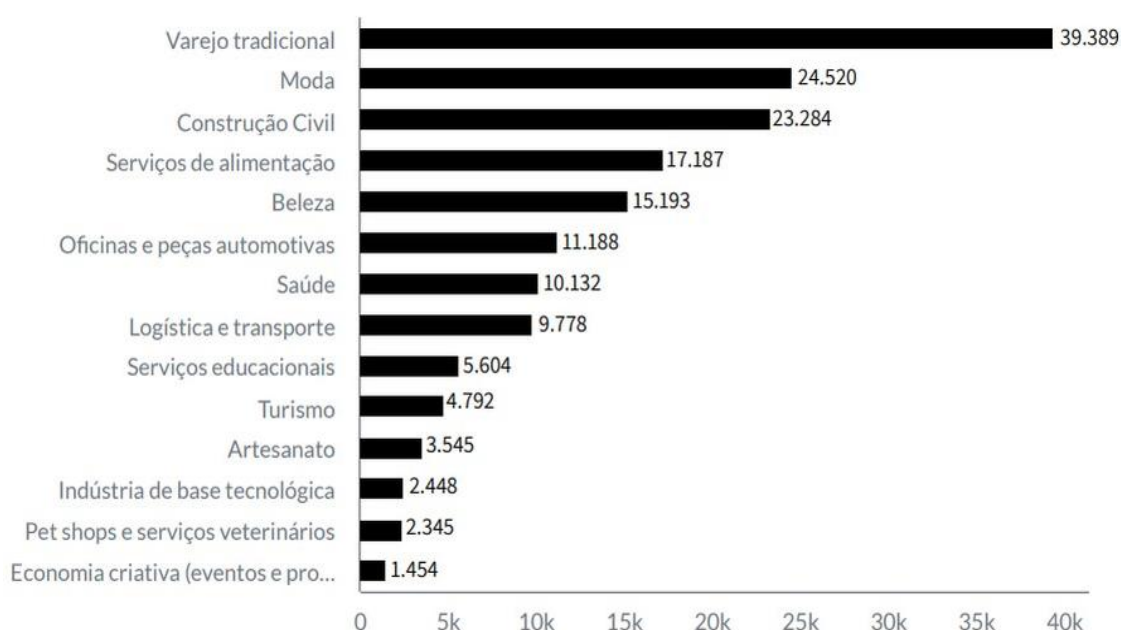
Ademais, as micro e pequenas empresas favorecem a redução da pobreza por meio da geração de empregos, contribuem para o aumento da arrecadação municipal, absorvem uma parcela significativa da mão-de-obra local, promovem uma melhor distribuição de riquezas e propiciam a inclusão social.



Apoiando os pequenos empreendimentos no momento atual, o gestor público demonstra ter foco estratégico em questões relevantes para dinamizar a economia municipal.



Estudos elaborados pelo SEBRAE indicam que a pandemia da Covid-19 impactou mais fortemente 14 segmentos econômicos: varejo, moda, serviços de alimentação, construção civil, beleza, logística e transporte, oficinas e peças automotivas, serviços de saúde, serviços educacionais, turismo, artesanato, indústria de base tecnológica, pet shops e serviços veterinários e economia criativa (eventos e produções).



O QUE O MUNICÍPIO PODE FAZER PARA APOIAR AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS?

O município pode apoiar as micro e pequenas empresas elaborando e

implementando um plano de ação a fim de minimizar os efeitos da pandemia junto às micro e pequenas empresas com medidas administrativas.

Faça uma pesquisa, procurando saber do gestor do município que você mora e descubra:

- Quais as medidas de apoio aos pequenos empreendedores.
- O governo pensa em implementar uma Lei que apoie os pequenos empreendedores? Quais?
- Quais as medidas administrativas que o governo vem tomando no intuito de apoiar as micro e pequenas empresas?
- Quais os setores mais afetados pela pandemia em Madre de Deus?
- Como o governo tem apoiado estes setores?